

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório
SÍNTESE

DIREITO

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	12
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	12
1.4.1	A média	12
1.4.2	O desvio padrão	13
1.4.3	O coeficiente de assimetria	13
1.4.4	Cálculo da nota do curso	14
1.4.5	Nota final	16
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	17
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	19
3	Análise Técnica da Prova	27
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	28
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	28
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	32
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	35
3.2	Análise das Questões Objetivas	38
3.2.1	Formação Geral	38
3.2.2	Componente Específico	44
3.3	Análise das Questões Discursivas	57
3.3.1	Formação Geral	57
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	59
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	59
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	61
3.3.2	Componente Específico	63
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	65
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	66
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	67
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	69
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	70

3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	72
4	Percepção sobre a Prova	73
4.1	Grau de dificuldade da prova	74
4.1.1	Formação Geral	74
4.1.2	Componente Específico	78
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	81
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	84
4.3.1	Formação Geral	84
4.3.2	Componente Específico	87
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	90
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	93
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	96
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	100
5	Distribuição dos Conceitos	103
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	103
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	105
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	109
6	Características dos Estudantes	113
6.1	Perfil do estudante	114
6.1.1	Características socioeconômicas	114
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	118
	ANEXOS	122
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	123
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	142

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de DIREITO.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de DIREITO, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidade “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de DIREITO e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de DIREITO foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Adriano Pilatti, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
- Edílson Pereira de Farias, Universidade Federal do Piauí;
- Fernando Andrade Fernandes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Fernando Herren Aguillar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marcus Faro de Castro, Universidade de Brasília;
- Rodolfo Mário Veiga de Pamplona Filho, Universidade de Salvador; e
- Thais Luzia Colaço, Universidade Federal de Santa Catarina.

Fizerem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de DIREITO, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de DIREITO.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional Específico. O compromisso vincula-se a uma Formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo Específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de DIREITO, apresentou como objetivos:

- a) Avaliar o conhecimento dos conteúdos programáticos previstos na Resolução CNE/CSE nº 9, de 29 de setembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Direito;
- b) Verificar o desenvolvimento, competências e habilidades necessárias ao aprofundamento nos eixos da Formação fundamental, Formação profissional e Formação prática;
- c) Avaliar o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de DIREITO, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de DIREITO que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de DIREITO, a prova adotou como referência o seguinte perfil do profissional: assegurar, no perfil do graduando, sólida Formação Geral, humanística e axiológica, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, da prestação da Justiça e do desenvolvimento da cidadania.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de DIREITO, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua Formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas;
- b) Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito;
- c) Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- d) Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;
- e) Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito;
- f) Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica;
- g) Julgamento fundamentado e tomada de decisões;
- h) Domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito;
- i) Compreensão e inter-relacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de DIREITO, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Ética Profissional;
- b) Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.

A prova do ENADE/2009, na área de DIREITO, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de DIREITO foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\bar{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + \dots + {}^{IES}C_N}{{}^{IES}N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{{}^{IES}N} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}C_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na IES e ${}^{IES}N$ é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{({}^{IES}C_1 - {}^{IES}\bar{C})^2 + ({}^{IES}C_2 - {}^{IES}\bar{C})^2 + \dots + ({}^{IES}C_N - {}^{IES}\bar{C})^2}{{}^{IES}N}}$$

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N ({}^{IES}C_n - {}^{IES}\bar{C})^2}{{}^{IES}N}} \quad (2)$$

onde ${}^{IES}C_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, ${}^{IES}N$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}\bar{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}SK = \frac{({}^{IES}C_1 - {}^{IES}\bar{C})^3 + ({}^{IES}C_2 - {}^{IES}\bar{C})^3 + \dots + ({}^{IES}C_N - {}^{IES}\bar{C})^3}{{}^{IES}DP^3 \times {}^{IES}N}$$

$${}^{IES}SK = \frac{\sum_{n=1}^N ({}^{IES}C_n - {}^{IES}\bar{C})^3}{{}^{IES}DP^3 \times {}^{IES}N} \quad (3)$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , ${}_J\bar{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C \right)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida,

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}\bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J\bar{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela

soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cálculo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC = 0,95$ ou $NC = 0,96$, NC foi aproximada para 1,0. Caso $NC = 0,94$ ou $NC = 0,93$, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de DIREITO contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 968 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 42,3% total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 88,3% dos cursos avaliados. As instituições estaduais participaram com 4,0% dos cursos, as federais, com 5,0% e as municipais, com 2,7% do total nacional.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 61 cursos, 6,3% do total nacional. Nessa Região, predominaram os 47 cursos ministrados por instituições privadas, que representaram 77,0% do total regional. As instituições federais contaram com 11 cursos participantes (18,0%), as estaduais, com apenas 2 cursos (3,3%) e as municipais com apenas 1 curso (1,6%).

A Região Nordeste foi representada por 187 cursos, 19,3% do total nacional. Desses, quase 80,7% (151 cursos) eram ministrados por instituições privadas. A rede estadual participou com 22 cursos (11,8%), a rede federal, com 12 cursos (6,4%) e a rede municipal com 2 (1,1%) do total regional.

Com 409 cursos, 42,3% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 94,4%, a maior entre todas as Regiões, o equivalente a 386 cursos. Foram avaliados, também, 10 cursos (2,4%) vinculados a instituições federais, 9 cursos (2,2%) a instituições municipais e 4 cursos (1,0%) vinculados a instituições estaduais de ensino.

A Região Sul participou com 207 cursos, pouco mais de 21,4% do total nacional. As instituições privadas concentraram 185 cursos, equivalentes a 89,4% do total regional, enquanto que a rede municipal contou com 10 cursos (correspondentes a 4,8% do total da Região). As redes federal e estadual participaram com 6 cursos cada, equivalendo a 2,9% do total regional.

Da Região Centro-Oeste participaram 104 cursos, 10,7% em termos nacionais. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando 82,7% dos cursos dessa Região. As instituições federais participaram com 9 cursos (8,7%), as estaduais, com 5 cursos (4,8%) e as municipais, com 4 cursos (3,8%).

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – DIREITO

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	968	48	39	26	855
Norte	61	11	2	1	47
Nordeste	187	12	22	2	151
Sudeste	409	10	4	9	386
Sul	207	6	6	10	185
Centro-Oeste	104	9	5	4	86

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 968 cursos de DIREITO avaliados no Exame de 2009, 545, equivalentes a 56,3% desse total, eram vinculados a faculdades, como mostra a Tabela 2.2. As universidades participaram com 318 cursos (32,9%) e os centros universitários, com 105 (108%) do total regional. Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica e institutos superiores.

Na Região Norte, 60,7% dos cursos eram vinculados a faculdades, 24,6%, a universidades e 14,8%, a centros universitários.

A Região Nordeste foi a que apresentou maior proporção regional de cursos ministrados por faculdades, 73,8%, correspondentes a 138 cursos. Os cursos restantes (24,1%) eram vinculados a universidades e (2,1%) a centros universitários.

Na Região Sudeste, as faculdades concentraram 214 cursos, 52,3% do total regional. As universidades participaram com 134 cursos (32,8%), enquanto os centros universitários com 61 cursos, correspondentes a 14,9% do total da Região.

Na Região Sul, a única Região em que as universidades superam as demais organizações acadêmicas, a participação de cursos vinculados a universidades, 47,8% do total regional, foi bastante superior à média nacional. As faculdades foram representadas por 89 cursos (43,0%) e os centros universitários, por 19 cursos (9,2%) do total regional.

Na Região Centro-Oeste, 64,4% dos 67 cursos avaliados eram de faculdades. As universidades contaram com a participação de 25 cursos (24,0%) e os centros universitários, de 12 cursos (11,5%) do total da Região.

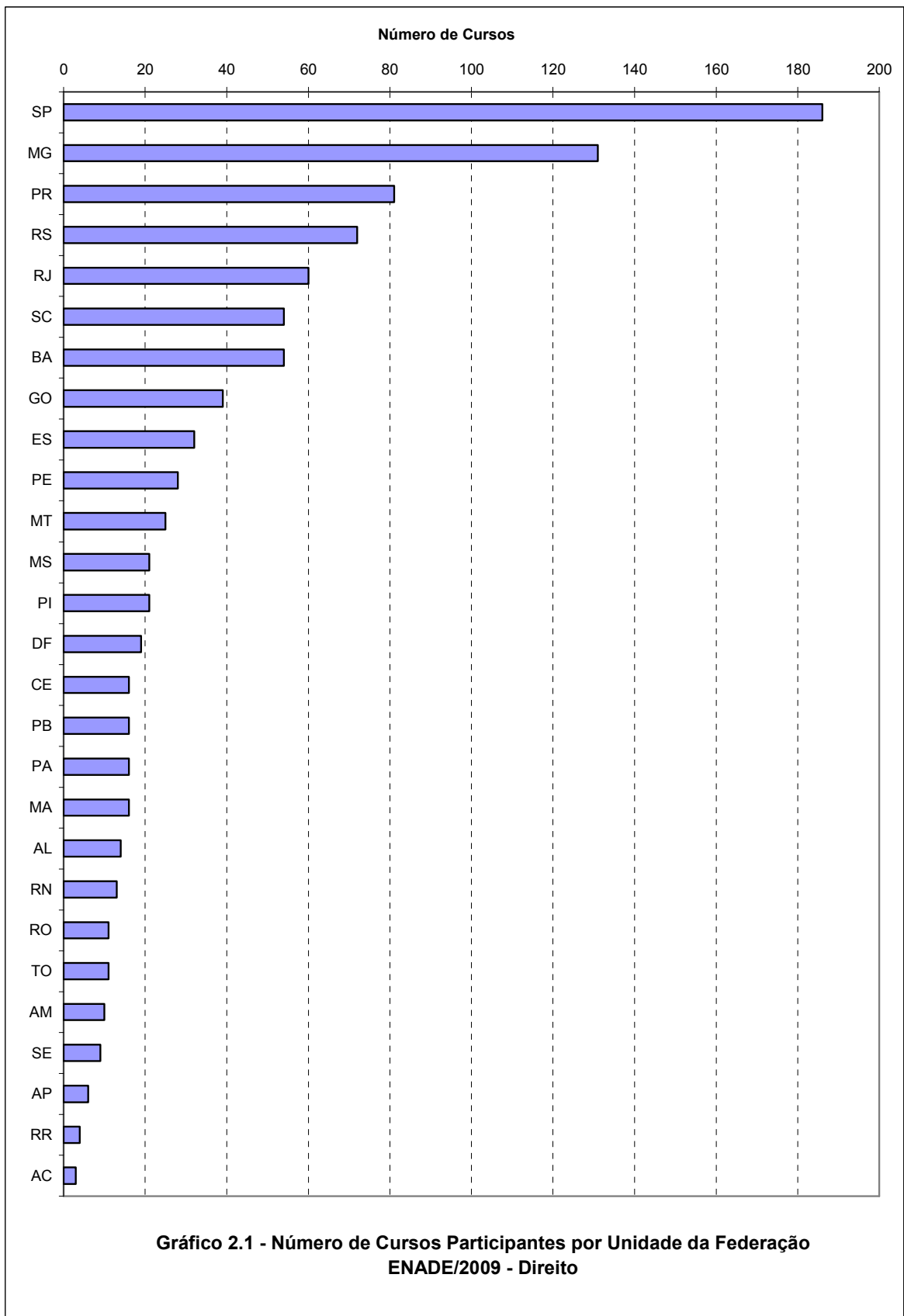
Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – DIREITO

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	968	318	105	545	0	0
Norte	61	15	9	37	0	0
Nordeste	187	45	4	138	0	0
Sudeste	409	134	61	214	0	0
Sul	207	99	19	89	0	0
Centro-Oeste	104	25	12	67	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (19,2%), seguido de Minas Gerais e Paraná (13,5% e 8,4%, respectivamente).

A área de DIREITO é oferecida em 26 estados brasileiros e Distrito Federal. Das unidades da federação, o Estado do Acre possui o menor número de cursos (0,3%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo as Regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos era oriunda de instituições particulares (89,2%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (5,1%), municipal (3,3%) e estadual (2,4%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 192463 estudantes, dos quais 58,1% eram ingressantes.

A Região Norte participou com 10735 estudantes inscritos e presentes na prova, 5,6% em termos nacionais, a maioria (61,9%) ingressantes. Nessa Região, a rede privada concentrou 9129 participantes, equivalentes a 85,0% do total regional, 64,6% ingressantes. As instituições federais foram representadas por 1240 estudantes (11,6%), dos quais 58,6% eram concluintes. A participação de estudantes da rede estadual restringiu-se a 148 estudantes, 55,4% ingressantes, representando 1,4% do total da Região e da rede municipal, de 218 estudantes, 2,0% do total, a grande maioria (70,2%) ingressantes.

Com 37403 estudantes inscritos e presentes na prova, 19,4% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (87,2%) também vinculados a instituições privadas. A participação de estudantes da rede federal foi de 2727 estudantes, correspondendo a 7,3% do total regional. As instituições estaduais contaram com a participação de 4,7% e as instituições municipais, de 0,8% do total da Região. Os ingressantes foram maioria em todas as categorias administrativas, correspondendo a 61,9% do total de estudantes nordestinos.

Na Região Sudeste, mais de 90% dos 2937 estudantes inscritos e presentes na prova (44,1% do total nacional) eram de instituições privadas. A proporção de estudantes da rede municipal foi de 3,5%, da rede federal foi de 3,5% e da estadual, de apenas 1,0%. Os ingressantes representaram 55,5% do total regional de participantes.

A Região Sul participou com 35393 estudantes inscritos e presentes na prova (18,4% do total nacional). Predominaram os estudantes de instituições privadas, 30670, equivalentes a 86,7% do total regional. A rede municipal foi representada por 1875 estudantes (5,3%), a federal, por 1543 (4,43%) e a estadual, por 1305 (3,7%). Os ingressantes, que representaram quase 60% do total de estudantes sulistas, predominaram em todas as categorias administrativas.

Com 24150 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 12,6% do total nacional. As instituições privadas foram as de maior representatividade, com 88,0% do total regional. As instituições federais, participaram com 5,6%, as municipais com 4,4% e as estaduais com 2,0% dos estudantes dessa Região. Os ingressantes, cerca de 57,7% do total regional, predominaram nas redes federal e estadual, enquanto os concluintes tiveram maior presença nas instituições estaduais.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – DIREITO

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	192463	9795	4569	6444	171655
Ingressantes	111757	5245	2524	3906	100082
Concluintes	80706	4550	2045	2538	71573
Norte	10735	1240	148	218	9129
Ingressantes	6643	513	82	153	5895
Concluintes	4092	727	66	65	3234
Nordeste	37403	2727	1757	306	32613
Ingressantes	23163	1541	986	228	20408
Concluintes	14240	1186	771	78	12205
Sudeste	84782	2937	870	2987	77988
Ingressantes	47060	1739	568	1552	43201
Concluintes	37722	1198	302	1435	34787
Sul	35393	1543	1305	1875	30670
Ingressantes	20950	796	656	1218	18280
Concluintes	14443	747	649	657	12390
Centro-Oeste	24150	1348	489	1058	21255
Ingressantes	13941	656	232	755	12298
Concluintes	10209	692	257	303	8957

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, na média nacional, predominaram as universidades, cujos 318 cursos, 32,9% do total nacional, concentraram 84005 estudantes, o equivalente a 43,6% do total nacional. As faculdades participaram com 74251 estudantes, 38,6% em termos nacionais, enquanto que os centros universitários foram representados por 34207 estudantes, 17,8% do total nacional de estudantes.

Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 62,4% nas faculdades a 55,0% nos centros universitários.

Na Região Norte, as faculdades concentraram 6141 dos 10735 participantes, 57,2% do total regional, a maioria (66,3%) ingressantes. Os centros universitários participaram com 2375 estudantes (22,1%), a maioria (61,2%) ingressantes. As universidades contaram com 2219 estudantes (20,7%), dos quais 50,5% eram ingressantes.

Dos 37403 participantes da Região Nordeste, 21752, 58,2% do total regional, eram de faculdades. Nas universidades estudavam 32,5% dos estudantes e em centros universitários, 9,3% do total regional. Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de Organização Acadêmica.

As universidades da Região Sudeste concentraram 48,3% dos 84782 estudantes. As faculdades foram representados por 27678 estudantes (32,6%) e os centros universitários, por 16153 (19,1%) do total da Região. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 55,6% dos 35393 estudantes eram de universidades, a maior concentração regional deste tipo de Organização Acadêmica. As faculdades participaram com 10707 estudantes, 30,3% do total regional, enquanto os centros universitários contaram com a participação de 5006 estudantes, 14,1% do total regional. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, chegando a representar 65,5% dos estudantes das faculdades.

Na Região Centro-Oeste, 8981 dos 24150 estudantes eram de universidades, equivalendo a 37,2% do total da Região. A proporção de estudantes de faculdades foi de 33,0% e a de centros universitários, de 29,8%. Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo as Regiões e grupos de estudantes – DIREITO

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	192463	84005	34207	74251	0	0
Ingressantes	111757	46636	18811	46310	0	0
Concluintes	80706	37369	15396	27941	0	0
Norte	10735	2219	2375	6141	0	0
Ingressantes	6643	1120	1453	4070	0	0
Concluintes	4092	1099	922	2071	0	0
Nordeste	37403	12174	3477	21752	0	0
Ingressantes	23163	6859	2161	14143	0	0
Concluintes	14240	5315	1316	7609	0	0
Sudeste	84782	40951	16153	27678	0	0
Ingressantes	47060	22630	8314	16116	0	0
Concluintes	37722	18321	7839	11562	0	0
Sul	35393	19680	5006	10707	0	0
Ingressantes	20950	11000	2937	7013	0	0
Concluintes	14443	8680	2069	3694	0	0
Centro-Oeste	24150	8981	7196	7973	0	0
Ingressantes	13941	5027	3946	4968	0	0
Concluintes	10209	3954	3250	3005	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

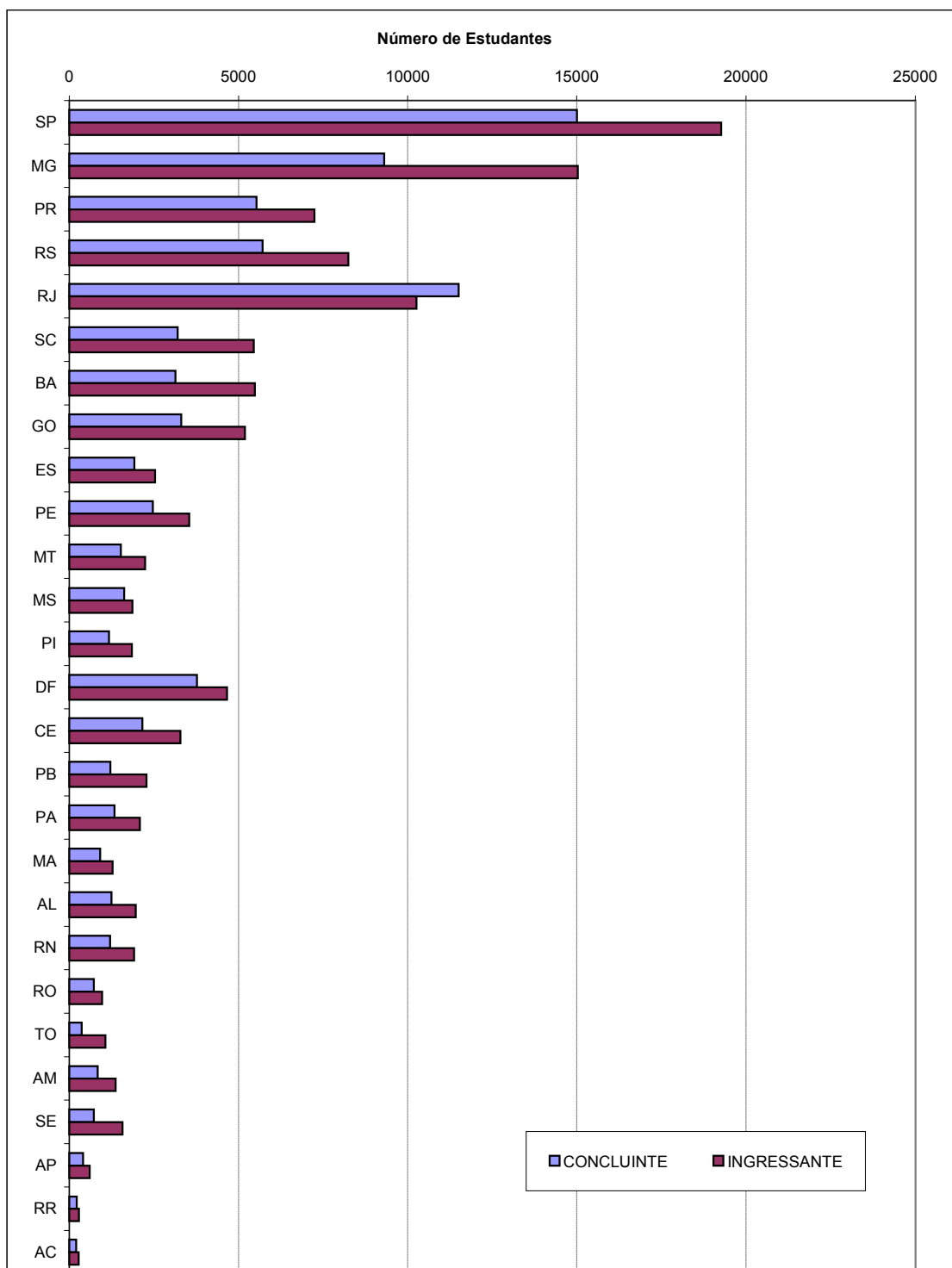


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscrições e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de DIREITO no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplaram, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva de Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No Componente Específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). As questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde C_{FG} é a nota bruta de Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas de Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas de Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

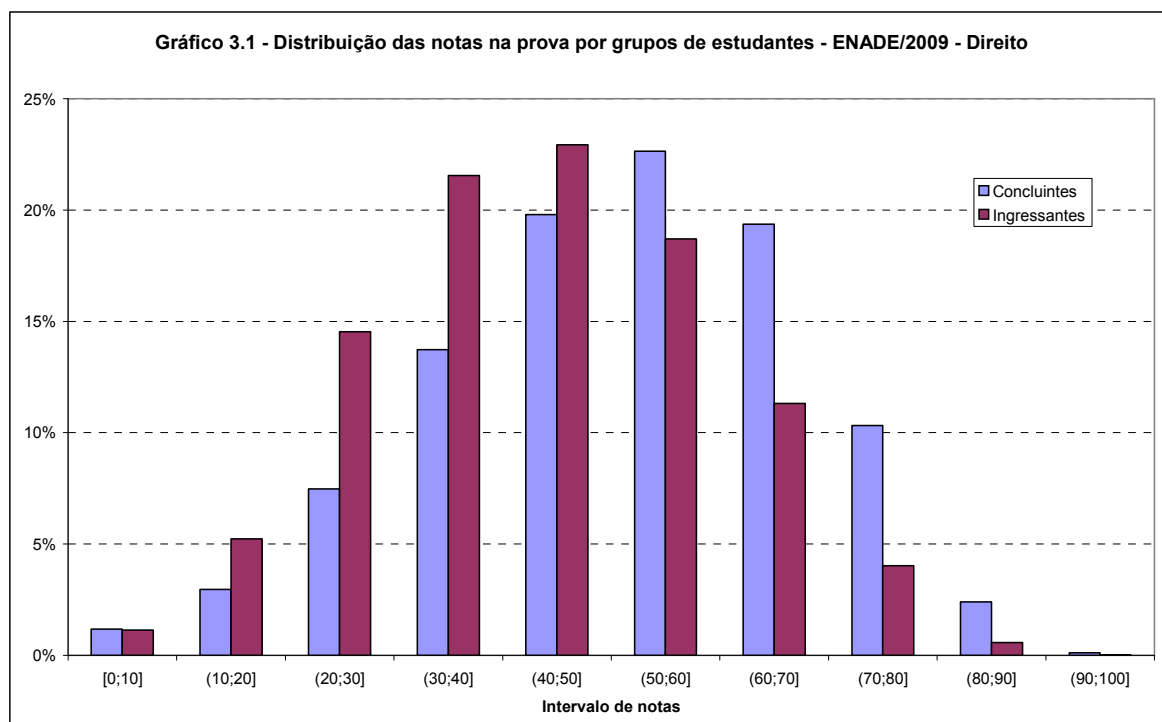
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 242499. Destes, 79,4% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (89,6%) do que entre ingressantes (73,3%). A média geral da prova foi de 46,69, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 43,54, que os concluintes, cuja média foi 51,04. O desvio-padrão geral foi de 16,5, sendo o do grupo de ingressantes menor (15,6), do que o do grupo dos concluintes (16,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 96,2, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 94,7. Os coeficientes de assimetria para os concluintes e a população como um todo são negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda. Enquanto, o coeficiente de assimetria para os ingressantes é zero, indicando simetria na distribuição de notas.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes
ENADE/2009 – DIREITO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Média	46,69	43,54	51,04
Erro padrão da média	0,04	0,05	0,06
Desvio padrão	16,5	15,6	16,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,9	43,2	52,1
Nota máxima	96,2	94,7	96,2
Assimetria	-0,1	0,0	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A impressão de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 52,1 entre os concluintes e 43,2 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. A exceção é o primeiro intervalo de 0 a 10 que inclui uma quantidade quase igual de concluintes e de ingressantes. Constatou-se que aproximadamente 34,6% dos ingressantes e 54,9% dos concluintes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



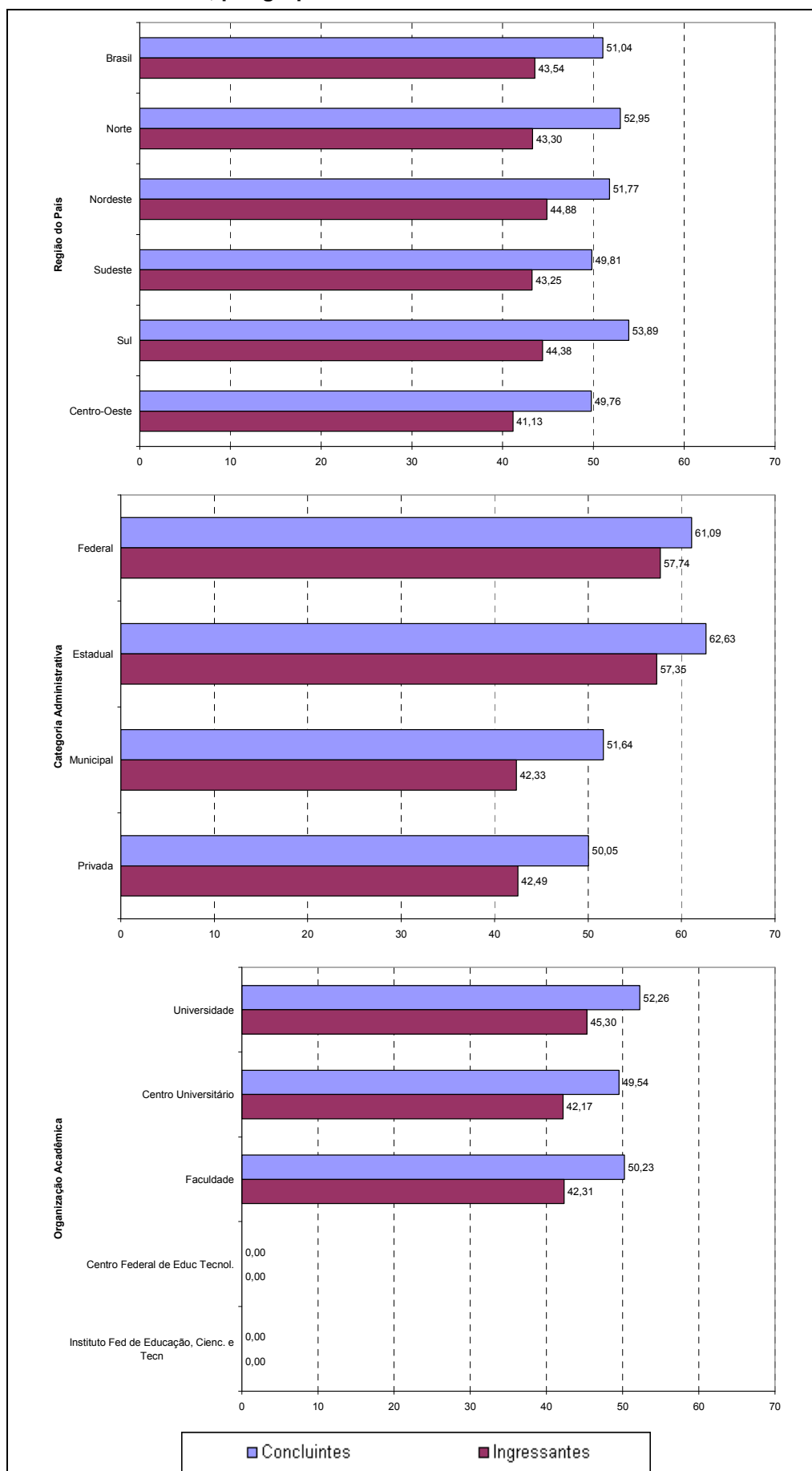
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que, nos dois grupos, há uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (53,89), Norte (52,95) e Nordeste (51,77) as três acima da média nacional (51,04). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Nordeste (44,88) e Sul (44,38) nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (43,54). Na Região Centro-Oeste foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (41,13), assim como entre os concluintes (49,76).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem estadual (62,63) enquanto entre os ingressantes foi em instituições federais (57,74) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que universidades apresentam as maiores médias (52,26 para concluintes e 45,30 para ingressantes), ao passo que as piores notas médias foram observadas nos Centros Universitários (49,54 para concluintes e 42,17 para ingressantes).

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DIREITO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

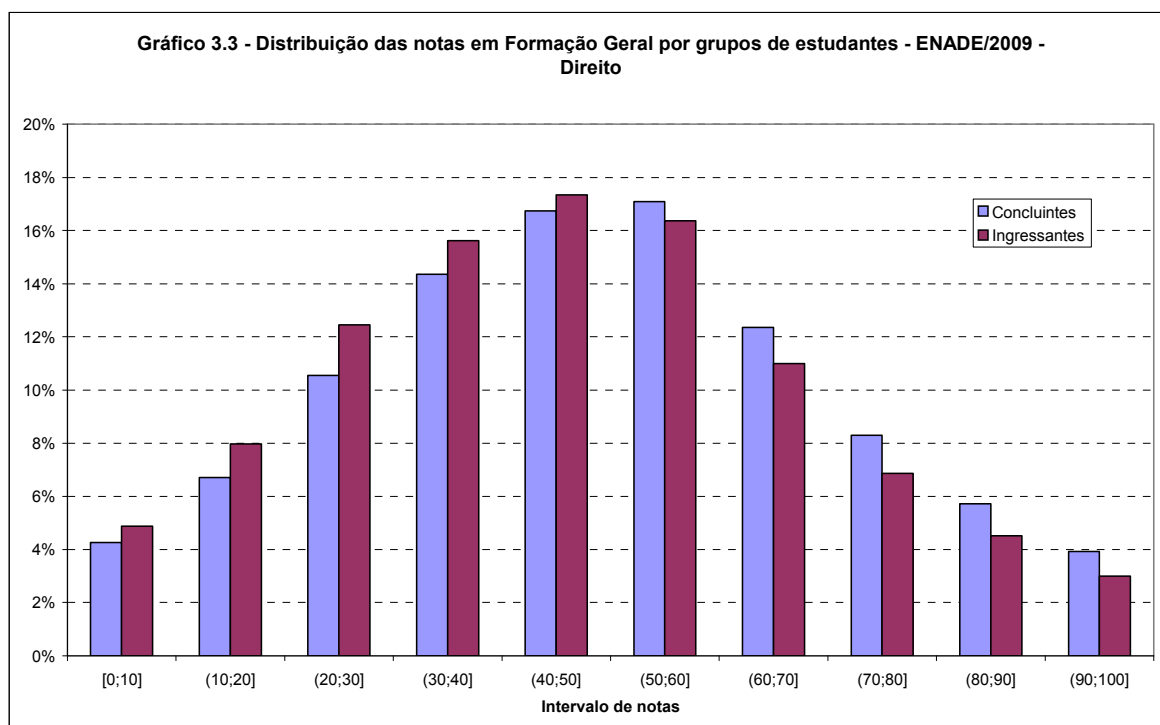
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral, por grupo de estudantes. O número de estudantes inscritos no exame foi de 242499. Deste total, 79,4% compareceram, entre concluintes 89,6%, sendo a presença dos ingressantes de 73,3%. A média geral parte da prova de Formação Geral foi de 46,64, sendo que os concluintes obtiveram média mais alta, 48,27, que os ingressantes, cuja média foi 45,46. O desvio-padrão geral foi de 21,7, sendo o do grupo de ingressantes de 21,5, e o dos concluintes de 22,0, aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos. Como, porém, os valores são bem perto de zero estes indicaram uma ligeira inclinação para a esquerda.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Média	46,64	45,46	48,27
Erro padrão da média	0,05	0,06	0,08
Desvio padrão	21,7	21,5	22,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	47,2
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,2	0,3	0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluía as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes (47,2) foi superior à dos ingressantes (42,8) assim como a média. Entre os ingressantes 41,7% alcançaram nota superior a 50, enquanto entre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi mais elevado, 47,4%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

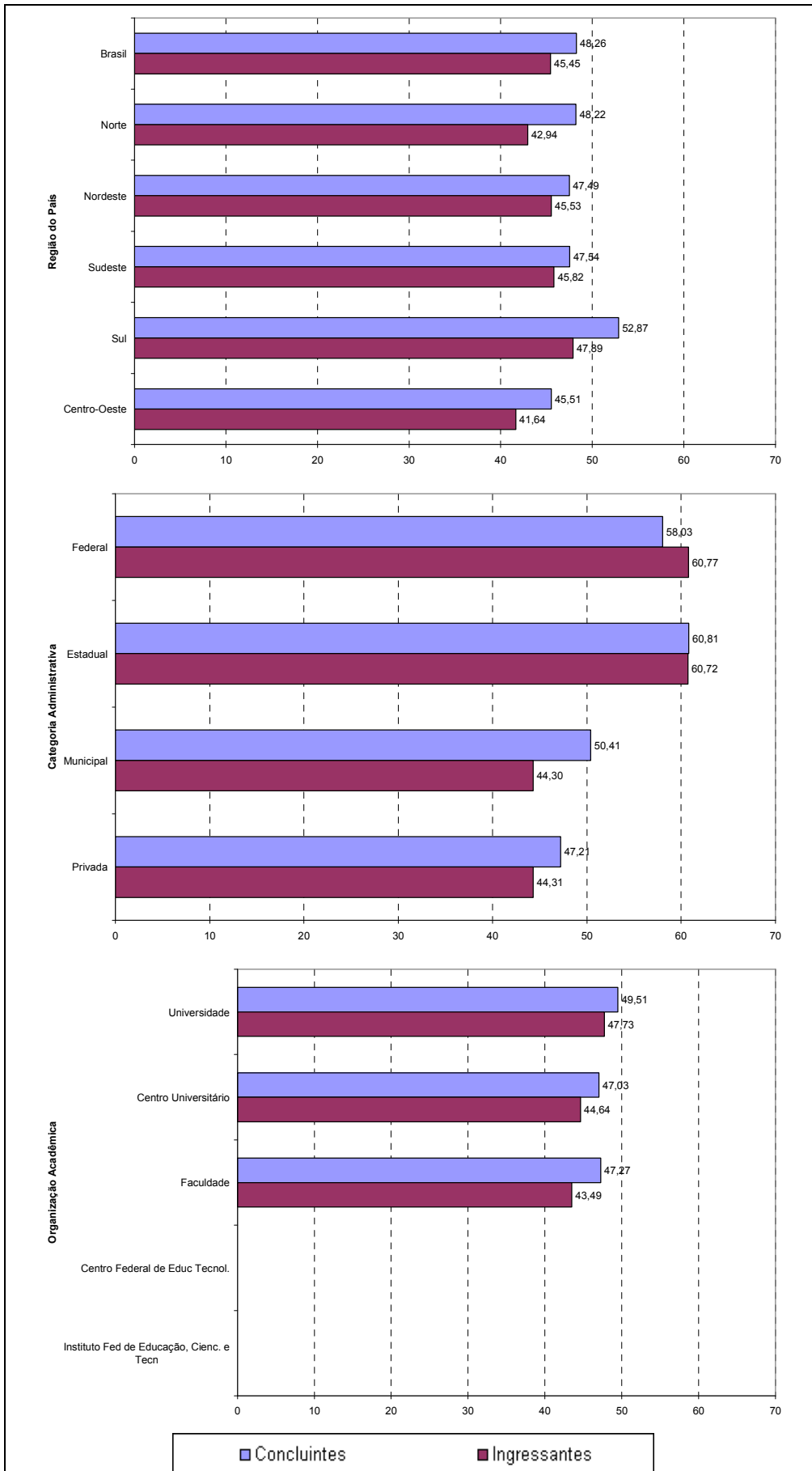
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 45,51 na Região Centro-Oeste a 52,87 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 41,64 na Região Centro-Oeste a 47,89 na Região Sul. Em todas as Regiões, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, as maiores notas médias para ingressantes foram nas instituições federais (60,77), enquanto para concluintes foram nas estaduais (60,81). As menores notas médias para concluintes foram obtidas nas instituições privadas (47,21), enquanto para ingressantes foram nas instituições municipais (44,30). Note-se que, com este recorte, ingressantes apresentaram médias de notas superiores a dos concluintes nas instituições federais. Os estudantes das instituições privadas se apresentam mais homogêneos do que os das demais instituições.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, Universidades apresentaram os maiores valores, seguidas dos Centros Universitários para ingressantes e das Faculdades para concluintes.

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DIREITO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

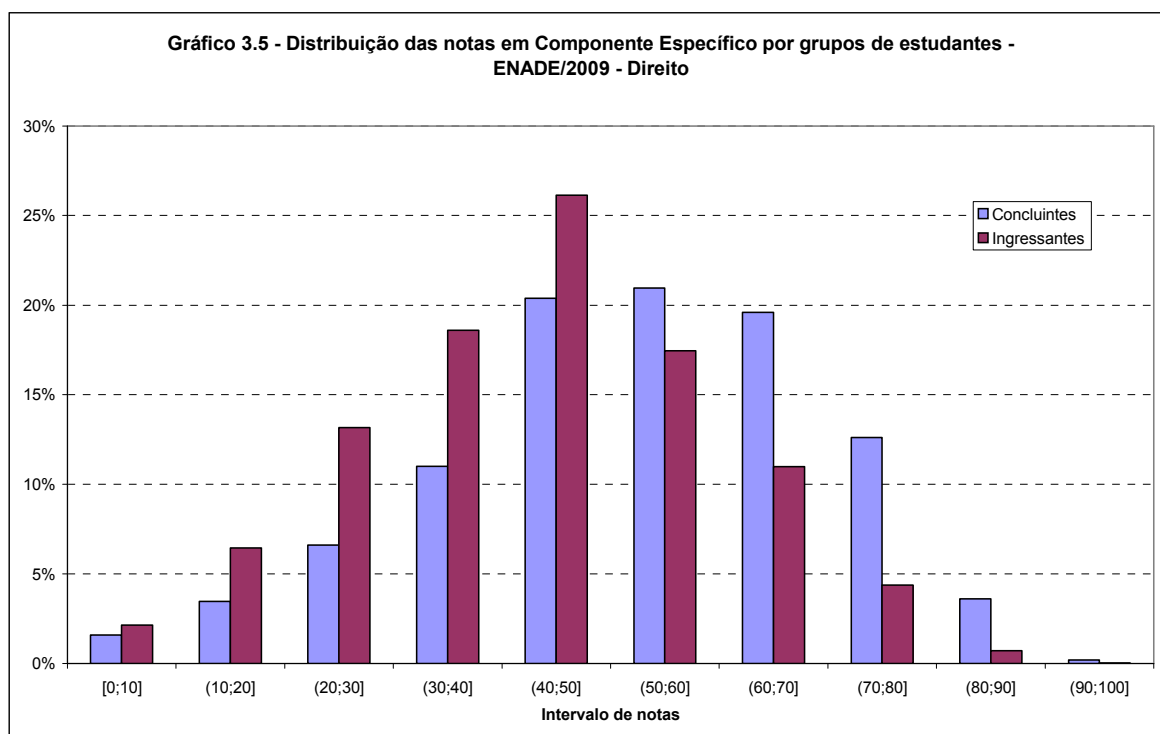
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 46,75, semelhante ao desempenho da prova de DIREITO como um todo, cuja média foi 46,69, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez também foi semelhante ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 46,64, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (52,02) superior ao dos ingressantes (42,95), o oposto do ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes (16,5) do que no dos concluintes (17,8). As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 97,9 e 96,4, respectivamente. As distribuições de notas gerais e dos concluintes se apresentaram com uma inclinação para notas maiores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria negativos. Entre os ingressantes o coeficiente de assimetria é 0,0, indicando uma distribuição simétrica em torno da média.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Média	46,75	42,95	52,02
Erro padrão da média	0,04	0,05	0,06
Desvio padrão	17,6	16,5	17,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,2	43,3	53,6
Nota máxima	97,9	96,4	97,9
Assimetria	-0,1	0,0	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 43,3 e 53,6, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.

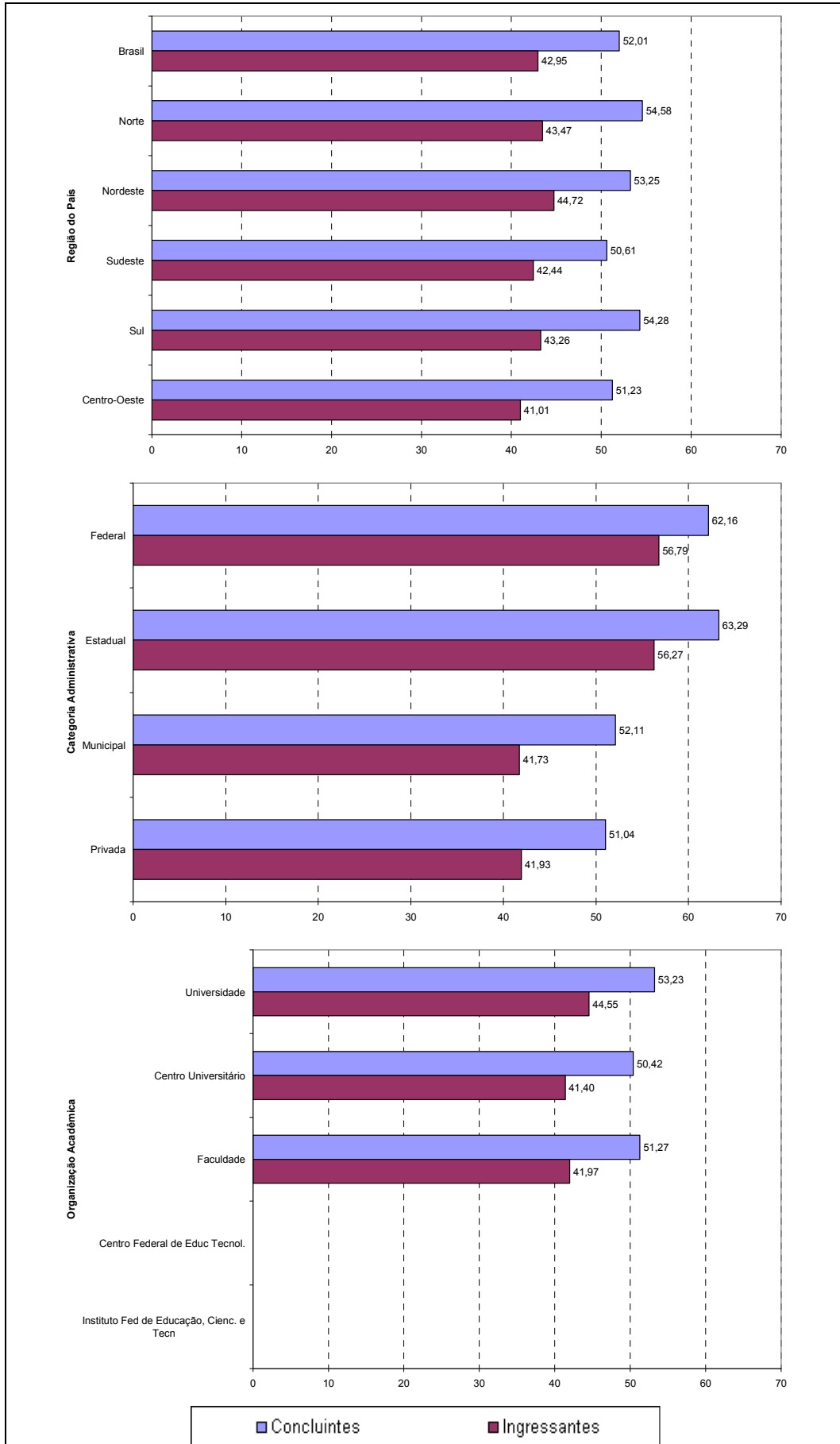


Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Norte (54,58), Sul (54,28) e Nordeste (53,25), valores acima da média nacional para esta parte (52,01). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões: Nordeste (44,72), Norte (43,47) e Sul (43,26), todos acima da média nacional (42,95).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, entidades federais, estaduais, municipais e privadas estão representadas. Observa-se comportamento semelhante àquele da Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, entre os concluintes foram encontradas em instituições de origem estadual (63,29), entre os ingressantes em instituições Federais (56,79).

Quanto à Organização Acadêmica, as Universidades, Centros Universitários e Faculdades foram representados com este curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, Universidades apresentaram os maiores valores, seguidas das Faculdades e dos Centros Universitários, tanto para ingressantes como para concluintes.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – DIREITO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-biserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 58,67, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 57,08. A variabilidade entre os concluintes foi cerca de 0,1 menor do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 23,4, para o grupo de ingressantes e 23,3 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi um pouco maior em módulo para os concluintes (-0.3) do que para os ingressantes (-0.2), ainda que ambos fossem negativos indicando uma assimetria para a direita.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Média	57,75	57,08	58,67
Erro padrão da média	0,05	0,07	0,08
Desvio padrão	23,4	23,4	23,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,2	-0,2	-0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-biserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de DIREITO. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de DIREITO: duas das oito questões, tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e

40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Apenas uma questão foi classificada na categoria muito fácil, maior que 85% de acertos, (nenhuma para o total de concluintes).

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e DIREITO

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	DIREITO
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		8
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 7
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de DIREITO. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Três das oito questões apresentaram índices igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes. Nenhuma das questões foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e quatro foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a de concluintes de DIREITO e foi desconsiderada pelo critério ponto-bisserial.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e DIREITO

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	DIREITO
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		6, 7, 8
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova de DIREITO, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de Direito teve uma variação considerável, oscilando entre 0,10 até 0,85 e o de discriminação ficou entre 0,03 e 0,41. As questões 6, 7 e 8, que tiveram em comum aferir as habilidades “Analisar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e Argumentar coerentemente” foram as que apresentaram, para a população de concluintes de DIREITO, maior poder discriminatório com índice de 0,41. A questão mais fácil, com 85% de acertos, foi a de número 8, que aferiu as mesmas habilidades das questões mencionadas anteriormente. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e Argumentar coerentemente”.

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – DIREITO

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.10	0.03
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.62	0.28
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.59	0.34
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.33	0.24

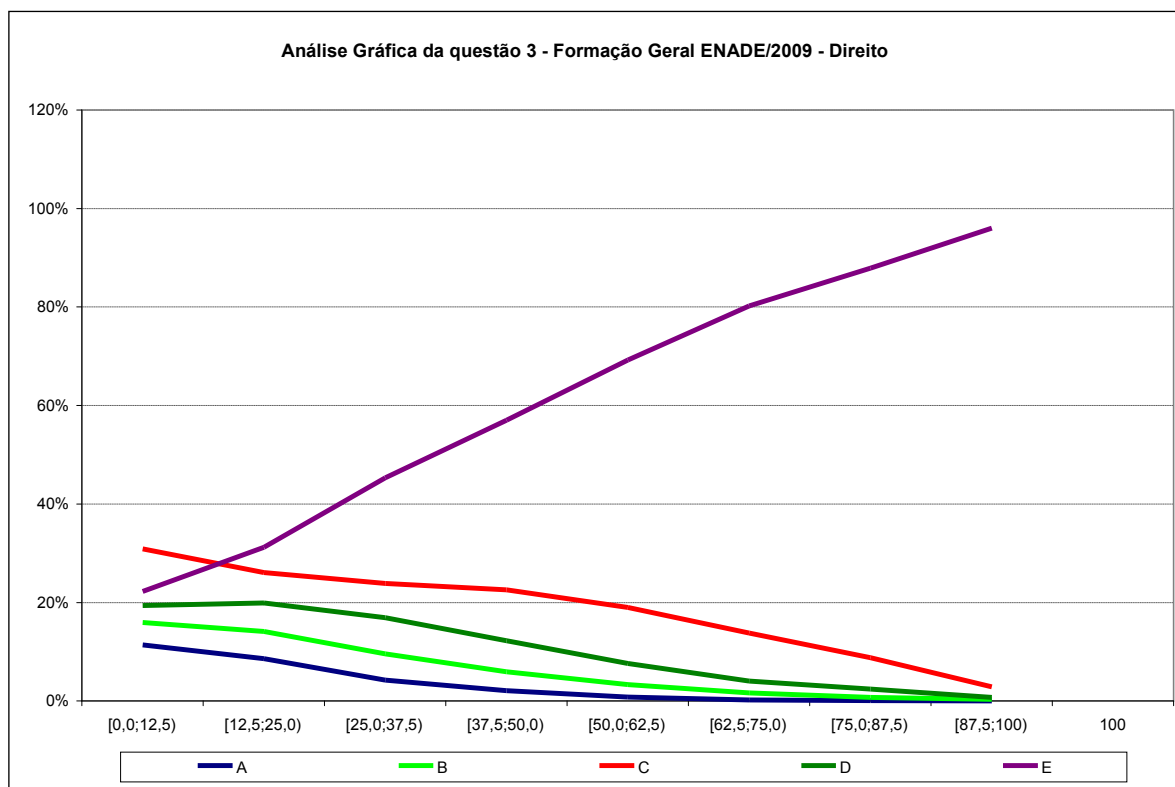
Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – DIREITO

(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.38	0.31
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.51	0.41
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.75	0.41
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.85	0.41

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 3 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de DIREITO como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada média para os concluintes de DIREITO e para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de DIREITO. A curva roxa corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa C – curva vermelha, seguida da alternativa D – curva em verde escuro, além da própria alternativa correta. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta E, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes, não chegando ao acerto de 100% dentre os estudantes com notas mais altas. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 58,97 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 49,15 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi superior (19,9) do que entre os ingressantes (18,7). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram negativos indicando uma inclinação para a direita. A assimetria foi, porém, maior entre os concluintes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Média	53,27	49,15	58,97
Erro padrão da média	0,05	0,06	0,07
Desvio padrão	19,8	18,7	19,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,6	47,3	63,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,2	-0,1	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em DIREITO, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 6 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 10 foram de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), 6 estavam na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e nenhuma teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos), 2 questões tiveram percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil) e 3 questões foram desconsideradas pela Comissão Assessora da Área de DIREITO.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – DIREITO

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	13, 14, 17, 26, 32, 34
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	12, 15, 18, 21, 25, 28, 29, 30, 35, 36
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	20, 22, 23, 24, 31, 33
$0,15 > IF$	Muito difícil	27, 37
	Desconsiderada	11, 16, 19

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 10 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 5 obtiveram o índice de discriminação bom e 3 tiveram nível de discriminação médio. O índice fraco, que eliminaria a questão, foi alcançado por 6 questões e 3 foram desconsideradas.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – DIREITO

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	15, 17, 18, 21, 25, 31, 32, 34, 35, 36
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	12, 13, 14, 26, 28
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	24, 29, 30
$0,20 > ID$	Fraco	20, 22, 23, 27, 33, 37
	Desconsiderada	11, 16, 19

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	DESCONSIDERADA			
12	Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Ética Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.40	0.38
13	Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Ética Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.63	0.37
14	Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Ética Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.81	0.30

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
15	Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Ética Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.56	0.40
16	DESCONSIDERADA			
17	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.64	0.46
18	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. 	0.58	1.13

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
19	DESCONSIDERADA			
20	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.35	0.10
21	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.59	0.50

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
22	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.25	0.08
23	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.21	0.07
24	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.27	0.26

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
25	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.56	0.43
26	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.65	0.36
27	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.14	0.08

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
28	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.48	0.38
29	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.48	0.26

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
30	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. ▪ Domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.49	0.29
31	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.38	0.49

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
32	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.63	0.42
33	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. 	0.31	0.19

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
34	Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Ética Profissional. Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.61	0.51
35	Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Ética Profissional. Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. ▪ Julgamento fundamentado e tomada de decisões. ▪ Domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.52	0.48

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – DIREITO

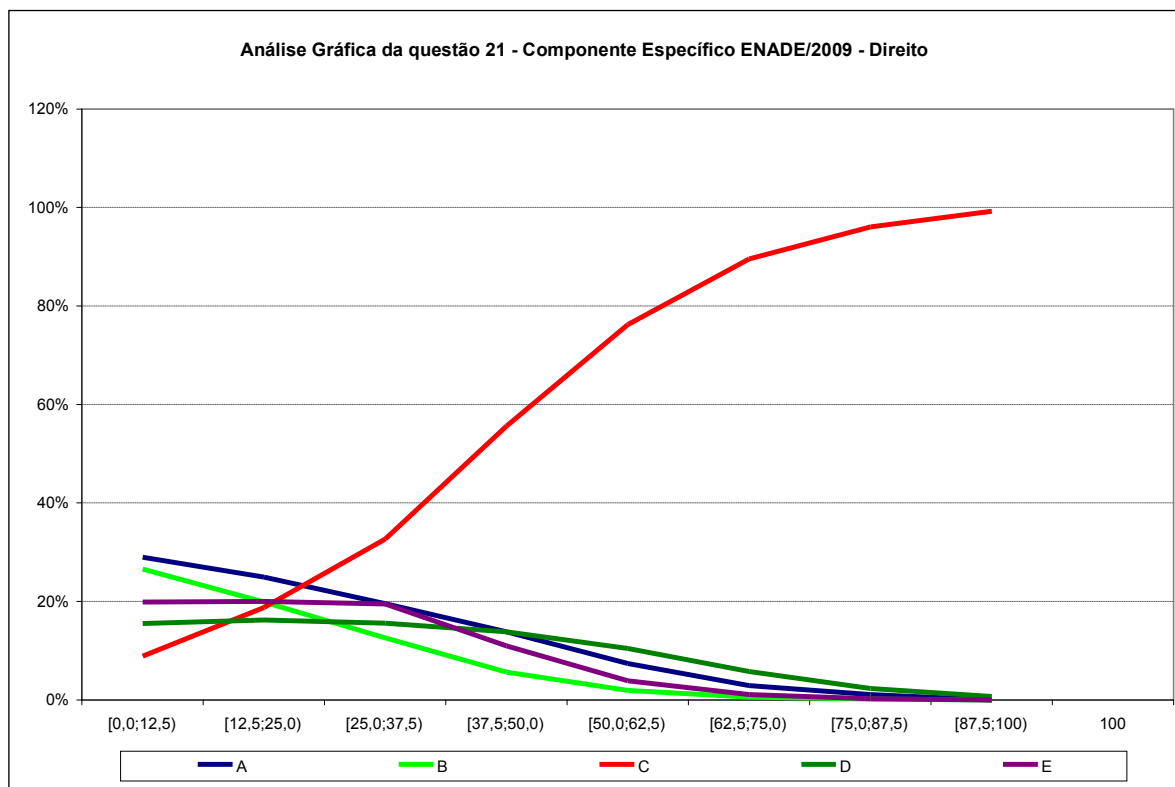
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
36	Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Ética Profissional. Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito. ▪ Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 	0.53	0.48
37	Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. ▪ Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. ▪ Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. ▪ Domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito. 	0.14	0.07

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 21 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de DIREITO como função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada média para os concluintes de DIREITO. O poder de discriminação foi muito bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de DIREITO. A curva vermelha correspondeu à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de uma alternativa incorreta, a alternativa A – curva azul marinho, seguida da alternativa B – curva verde claro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

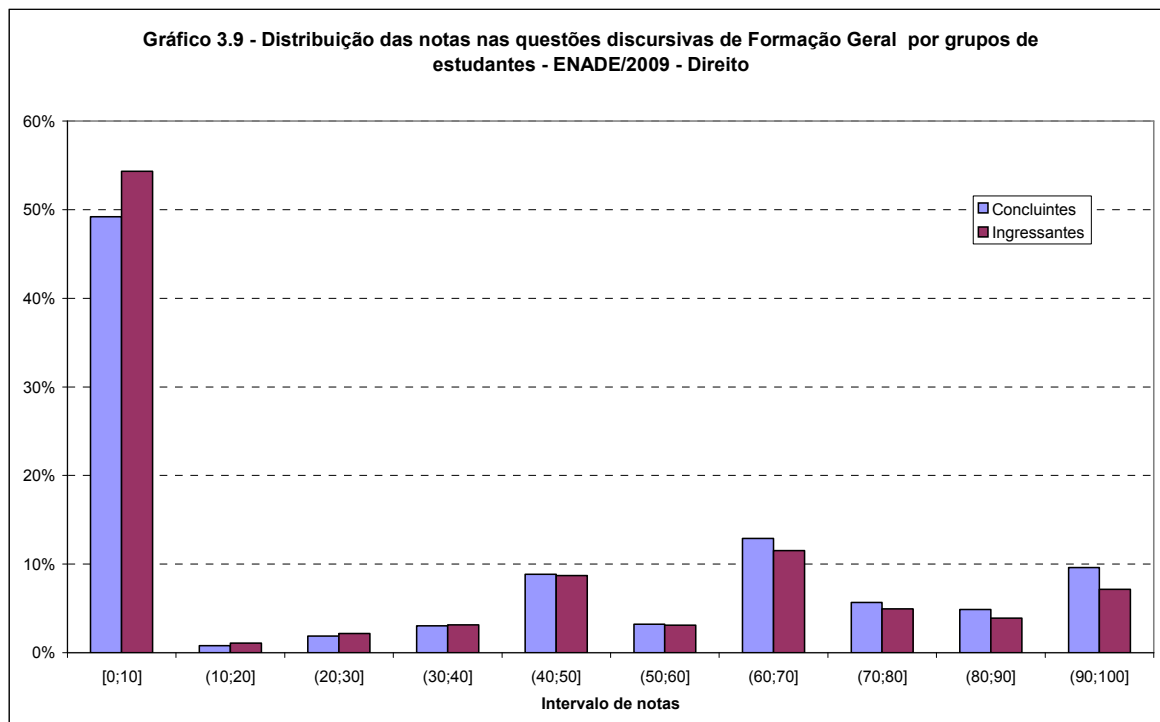
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 242499. Destes, 79,4% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (89,6%) do que entre ingressantes (73,3%). A média geral da prova foi de 30,07, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 28,12, que os concluintes, cuja média foi 32,77. O desvio-padrão geral foi de 35,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,5), em relação ao grupo dos concluintes (36,2), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo são todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 100939 provas com nota zero, 4421 (4,4%) continham um protesto, 22200 (22,0%) estavam em branco e 74318 (73,6%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes a maioria (77,4%) dentre aqueles com nota zero foram respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes 71,2% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Notas =0	100939	61121	39818
% notas=0	52,4%	54,7%	49,3%
Nota=0 p/Protesto	4421	2636	1785
Nota=0 em branco	22200	14979	7221
Nota=0 p/insuficiência	74318	43506	30812
Média	30,07	28,12	32,77
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	35,3	34,5	36,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,7	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 49,3% entre os concluintes e 54,7% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica a nota da questão 10. A média geral da prova foi de 30,07, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 28,12, que os concluintes, cuja média foi 32,77. O desvio-padrão geral foi de 35,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,5), em relação ao grupo dos concluintes (36,2), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todos foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero na questão discursiva de Formação Geral. Das 100939 provas com nota zero, 4421 (4,4%) continham um protesto, 22200 (22,0%) estavam em branco e 74318 (73,6%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes a maioria (77,4%) dentre aqueles com nota zero foram respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes 71,2% das notas nulas (zero) decorrem do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – DIREITO

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Notas =0	100939	61121	39818
% notas=0	52,4%	54,7%	49,3%
Nota=0 p/Protesto	4421	2636	1785
Nota=0 em branco	22200	14979	7221
Nota=0 p/insuficiência	74318	43506	30812
Média	30,07	28,12	32,77
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	35,3	34,5	36,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,7	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil a educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informam sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 12,92, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 8,14, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 28,12 para os ingressantes e 32,77 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores dos que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 49,15 e 58,97 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Notas =0	10,1	8,1	12,9
% notas=0	0,03	0,04	0,06
Média	10,14	8,14	12,92
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,0
Desvio padrão	0,0	0,0	7,1
Nota mínima	100,0	100,0	100,0
Mediana	1,6	1,8	1,3
Nota máxima	10,1	8,1	12,9
Assimetria	0,03	0,04	0,06

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

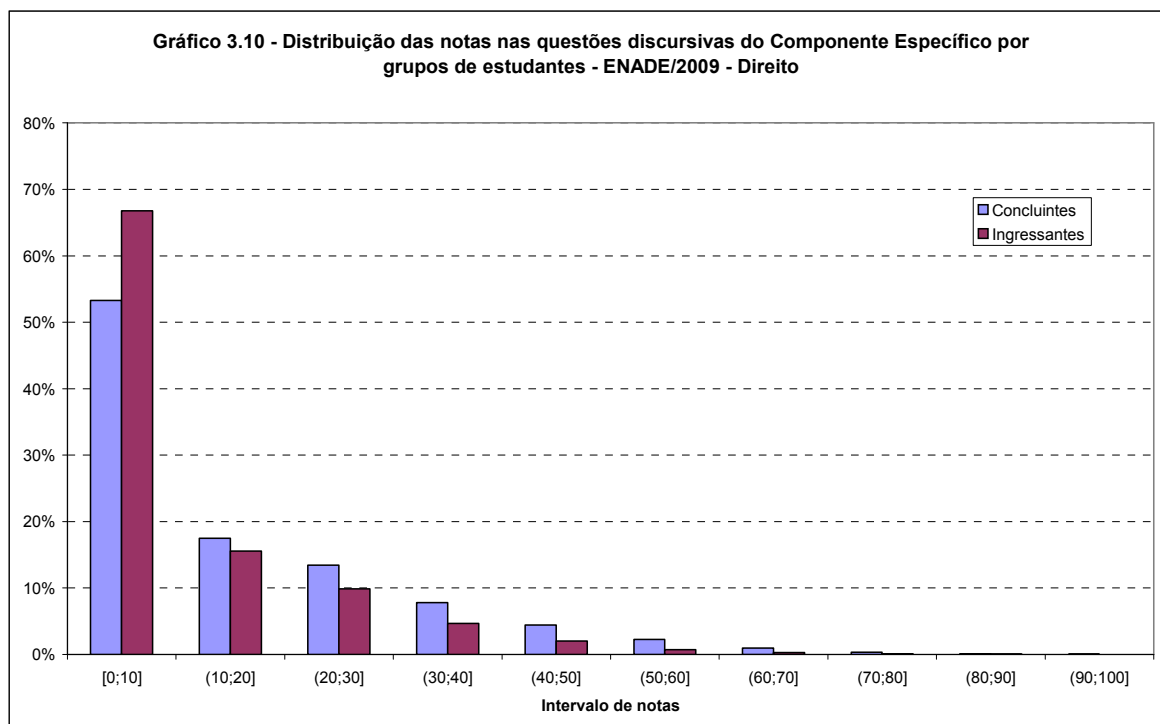
Dos 192463 presentes, 51,6% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. Do total de ingressantes e concluintes, 24,6% não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi ligeiramente menor entre os concluintes (21,1%) do que entre os ingressantes (26,5%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu 94,4% das provas. Menos de 0,5% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	24,6%	26,5%	21,1%
Todas com protesto	0,2%	0,2%	0,2%
Todas preenchidas	50,4%	47,1%	56,3%
só branco e protesto (pelo menos 1)	2,3%	2,5%	1,9%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	19,4%	20,4%	17,7%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	2,2%	2,3%	2,1%
outras combinações	0,9%	1,0%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho pior entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 6,49, e a dos concluintes 11,97. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 75,2%, um maior entre os ingressantes (80,3%) do que entre os concluintes (68,1%). Cerca de 25% dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (2,1%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – DIREITO

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Ética Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. • Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. • Julgamento fundamentado e tomada de decisões. • Domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito. • Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Notas =0	144700	89709	54991
% notas=0	75,2%	80,3%	68,1%
Média	8,79	6,49	11,97
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio padrão	18,0	15,3	20,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	2,3	2,8	1,8

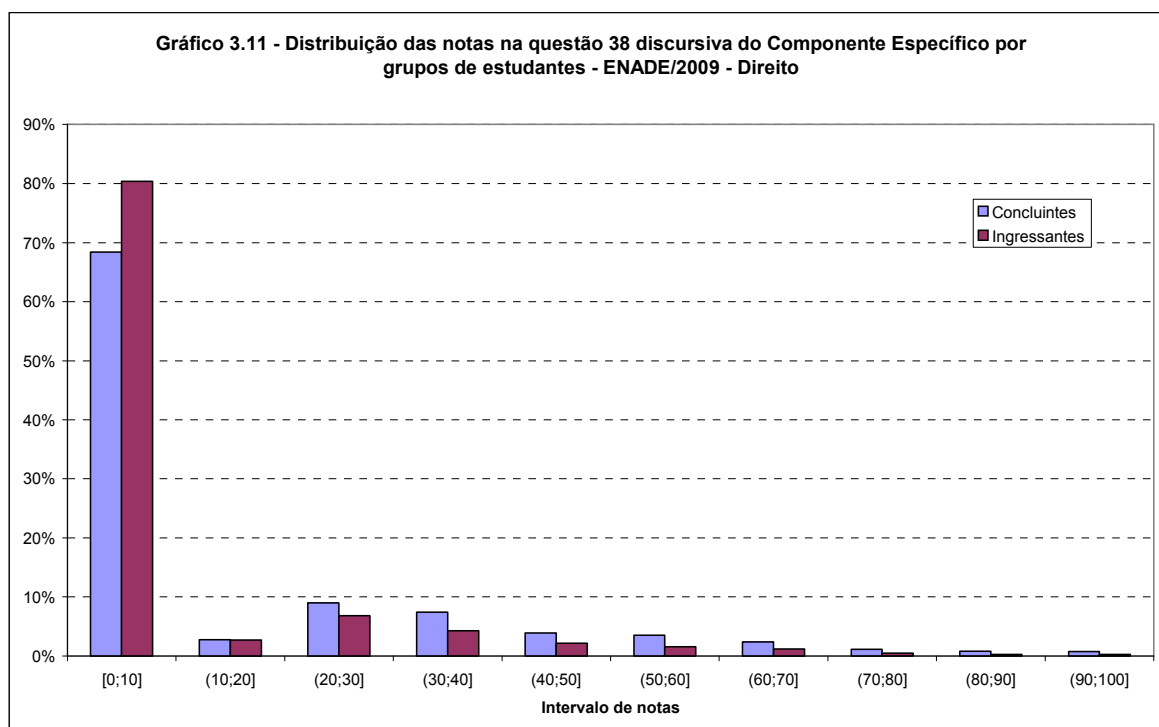
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	24,2%	27,6%	18,6%
protesto	2,1%	2,5%	1,5%
preenchidas	73,7%	69,9%	79,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outro máximo locais no terceiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Nessa questão, o que se observou, com alguma frequência, foi a inabilidade em compreender o próprio anúncio (**ao buscar emprego, Ana Letícia depara-se com o seguinte anúncio na seção de classificados: “MOTORISTA. Casa de família procura motorista, homem, preferencialmente branco, salário R\$ 850,00, para transporte de crianças, com referências. Enviar correspondência para a portaria do Jornal.”**), associando a figura do caso hipotético, Ana Letícia, à do motorista, como se fossem duas figuras distintas. Parte dos examinados chegou a criticar Ana Letícia, afirmando que ela

agia de forma preconceituosa. Isso acarretou incoerência nas respostas, a ponto de serem inviabilizadas por pura dificuldade de interpretação textual. Note bem, nesses casos não se trata de domínio ou não do conteúdo, uma vez que não havia a compreensão necessária para discutir o que a questão propunha, trata-se da falta de competência para leitura e interpretação.

As respostas indicam a existência de dificuldades de interpretação dos atos discriminatórios, uma vez que o universo de respostas destaca, em alguns casos, a discriminação apenas sexual, e em outros, a discriminação racial.

A segunda parte da questão não foi objeto de análise digna de nota pela grande maioria dos estudantes, que em alguns casos, limitaram-se a opinar sobre qual MP seria responsável, se o federal, estadual ou do trabalho, sem aprofundamento a esse respeito; natural que, partindo das premissas destacadas na primeira parte da questão, não alcançariam mesmo com profundidade essa segunda, posto que a atuação ministerial estaria vinculada à inércia do Estado, que, como se disse antes, não foi ventilada de contundente nas respostas.

Quando o enunciado da questão era entendido, faltava, para a grande maioria dos examinados, o domínio de conteúdo, alguns poucos estudantes mencionaram sobre a não responsabilização do Estado pela infringência da Convenção 111, OIT (exceto se omitir ou não atuar devidamente); e um número ainda muito menor fez algum registro sobre o Ministério Público do Trabalho.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 7,08, e a dos concluintes 11,88. Isto ocorre, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 85,4% entre os ingressantes e 78,7% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi preenchida: 73,0% entre os ingressantes e 81,1% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (1,4%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda e espalhamento à direita.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – DIREITO

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. • Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. • Julgamento fundamentado e tomada de decisões. • Domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito. <p>Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.</p>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Notas =0	158921	95423	63498
% notas=0	82,6%	85,4%	78,7%
Média	9,09	7,08	11,88
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	22,6	19,7	25,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	2,5	3,0	2,1

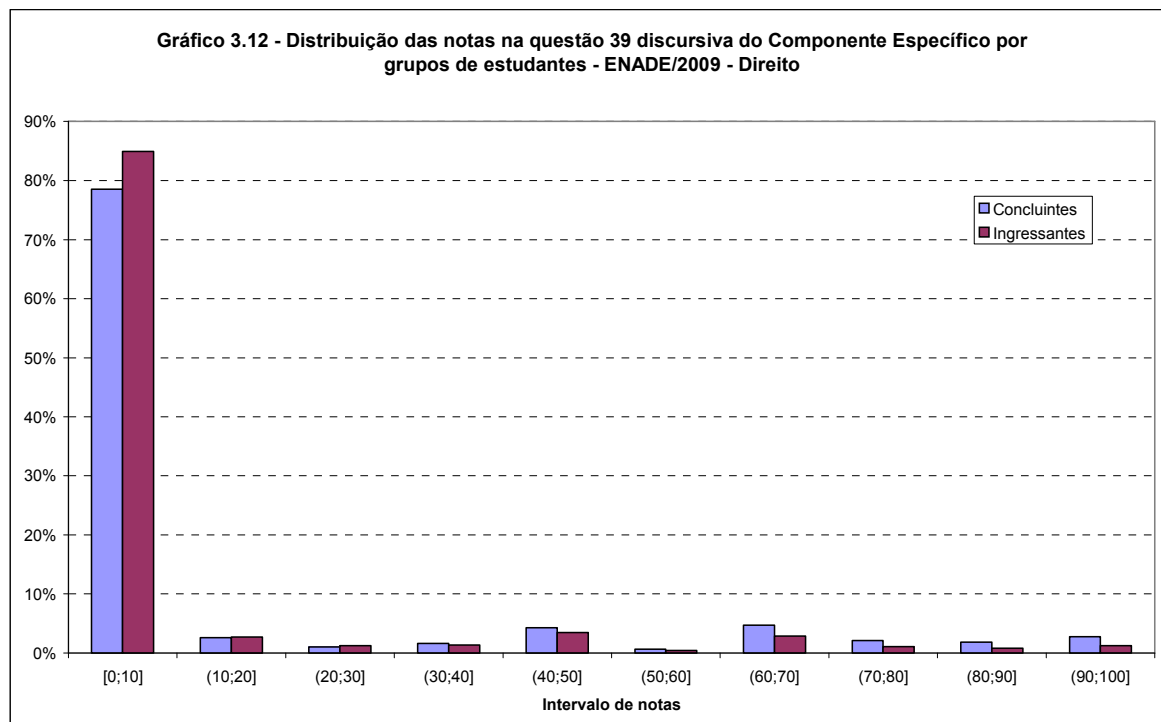
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	22,4%	25,4%	17,8%
protesto	1,4%	1,6%	1,1%
preenchidas	76,3%	73,0%	81,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Sobre esta questão, um percentual pequeno mencionou o princípio da irretroatividade da lei penal e/ou retroatividade da lei penal mais benéfica (anterioridade, legalidade etc.). O que muitos defenderam em suas respostas foi uma solução com base empírica, evidenciando, assim, o despreparo em utilizar o raciocínio jurídico, era como se fossem leigos e defendiam aquilo que julgavam ser o melhor do ponto de vista de cada um, patenteando-se, mais uma vez, a falta de domínio de conceitos e da terminologia jurídica, além da ausência de interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos, aliada a uma postura não reflexiva.

Duas vertentes poderiam ter sido defendidas, a de punição ou de não-punição de Antônio. As análises desenvolvidas não alcançaram o nível de comparação entre aplicabilidade e o pensamento do direito positivo e da justiça, afastando-se assim da análise ética e moral dos fatos articulados na questão. As teses defendidas, tanto no sentido de punir quanto o de não punir Antônio, estavam arrimadas nos princípios de direito, bem como na aplicabilidade das leis no tempo.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13. A questão foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 10,89, e a dos concluintes 14,95. Nesta questão ocorre também o menor percentual de notas nulas: 72,7% entre os ingressantes e 64,1% entre os concluintes. Aqui também a maioria das provas com nota zero decorrem de provas preenchidas: 55,4% entre os ingressantes e 63,3% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (2,4%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – DIREITO

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas. • Compreensão adequada dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica. • Julgamento fundamentado e tomada de decisões. • Domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito. • Compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	242499	152464	90035
Presentes	192463	111757	80706
% de presença	79,4%	73,3%	89,6%
Notas =0	133013	81286	51727
% notas=0	69,1%	72,7%	64,1%
Média	12,59	10,89	14,95
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	22,2	20,7	23,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,8	2,1	1,6

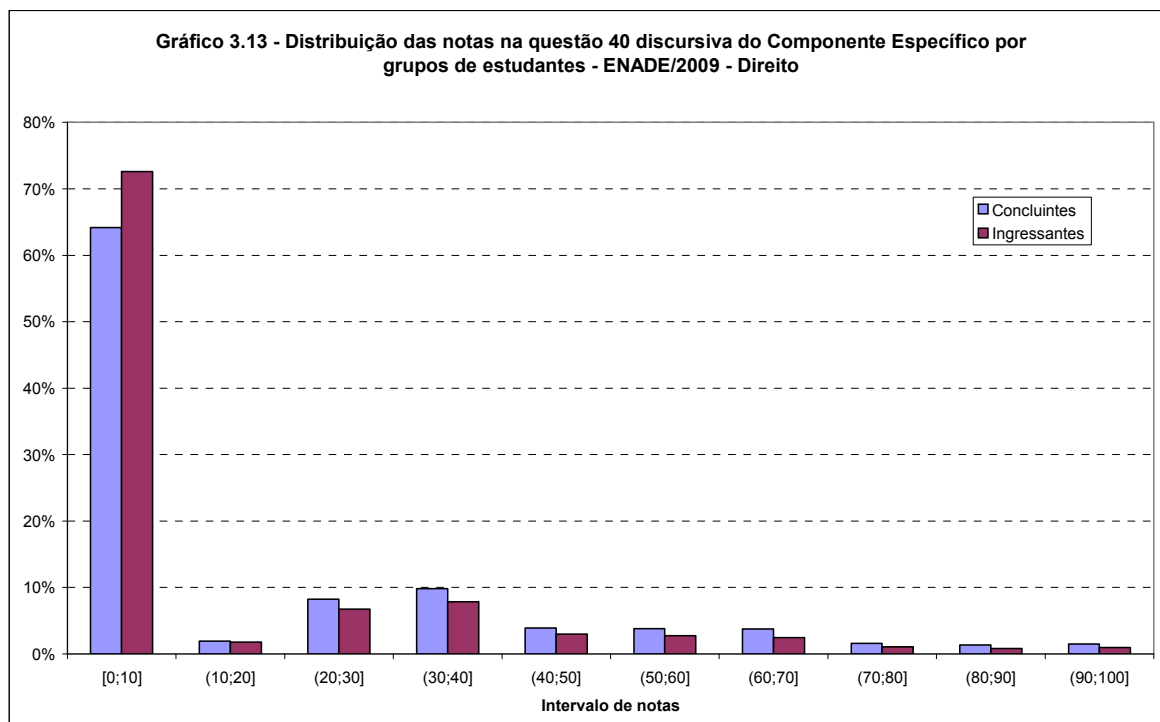
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – DIREITO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	39,2%	42,2%	34,4%
protesto	2,4%	2,4%	2,3%
preenchidas	58,4%	55,4%	63,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Nessa questão houve o maior número de acertos, talvez pelo fato da questão ensejar respostas de caráter subjetivo e por ser mais focada na interpretação de um texto literário. Como se trata de uma questão de interpretação e análise foi possível aceitar a resposta parcialmente, pontuando conforme o nível de argumentação.

A origem do enunciado dessa questão já é um convite à divagação. Mas não à divagação vazia, irresponsável, mas aquela que levou o autor do texto a ser conhecido como um dos grandes profetas, uma vez que seus contos e suas histórias contemplavam engenhocas que seriam no futuro, realmente construídas de forma muito próxima ao que sua fértil imaginação concebeu.

Entretanto, muitas respostas não foram aceitas, por apresentarem argumento totalmente desconectado da pergunta, acentuando, assim, a incoerência e demonstrando a falta de uma postura reflexiva e de uma visão crítica ou, ainda, pelo fato de simplesmente repetirem o enunciado da questão sem nada lhe acrescentar.

De uma maneira geral, observou-se, na grande maioria dos examinados, uma deficiência de análise crítica e de postura reflexiva, bem como ausência de conceitos e da terminologia jurídica. Além disso, houve uma alta concentração de textos truncados, carecendo de coesão e de argumentação consistente. Verificou-se, ainda, que os estudantes, em maioria, não estavam bem preparados nem do ponto de vista jurídico nem do ponto de vista linguístico, pois produziram textos incoerentes, além de confusos ou mesmo ininteligíveis e obscuros, muitas vezes fugindo ao tema ou simplesmente repetindo o enunciado.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de DIREITO foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

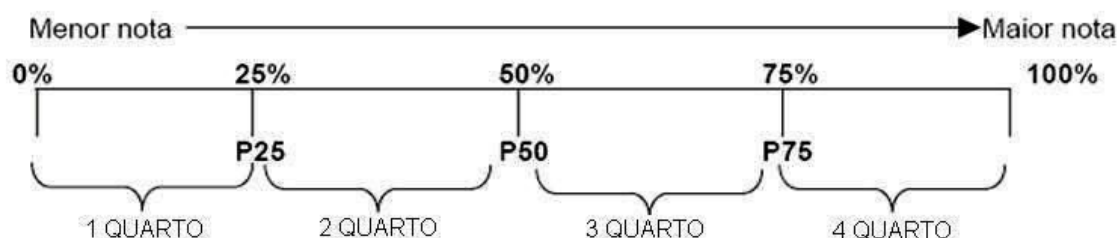


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

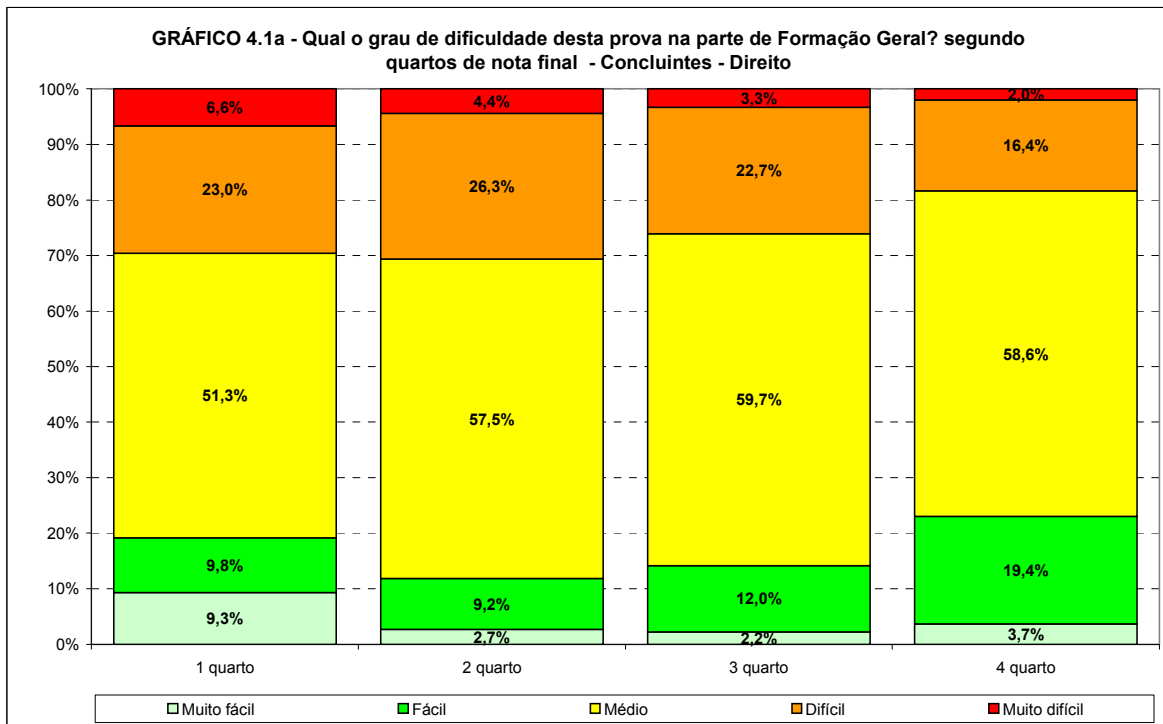
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Tal comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

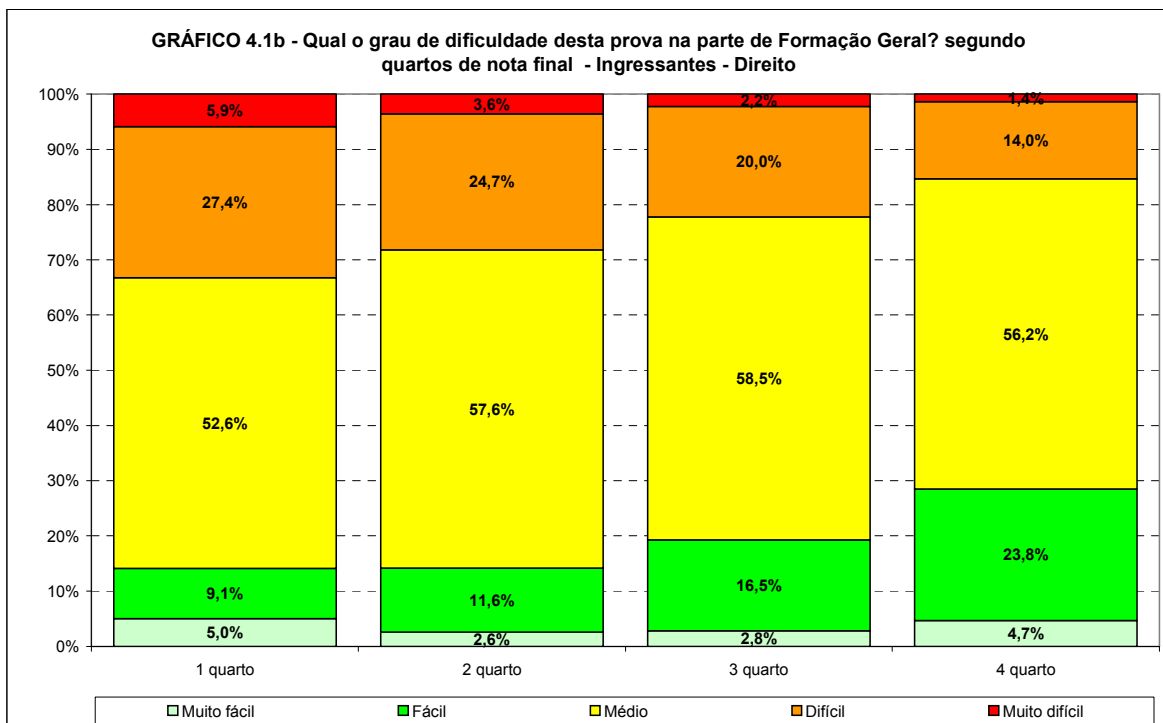
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

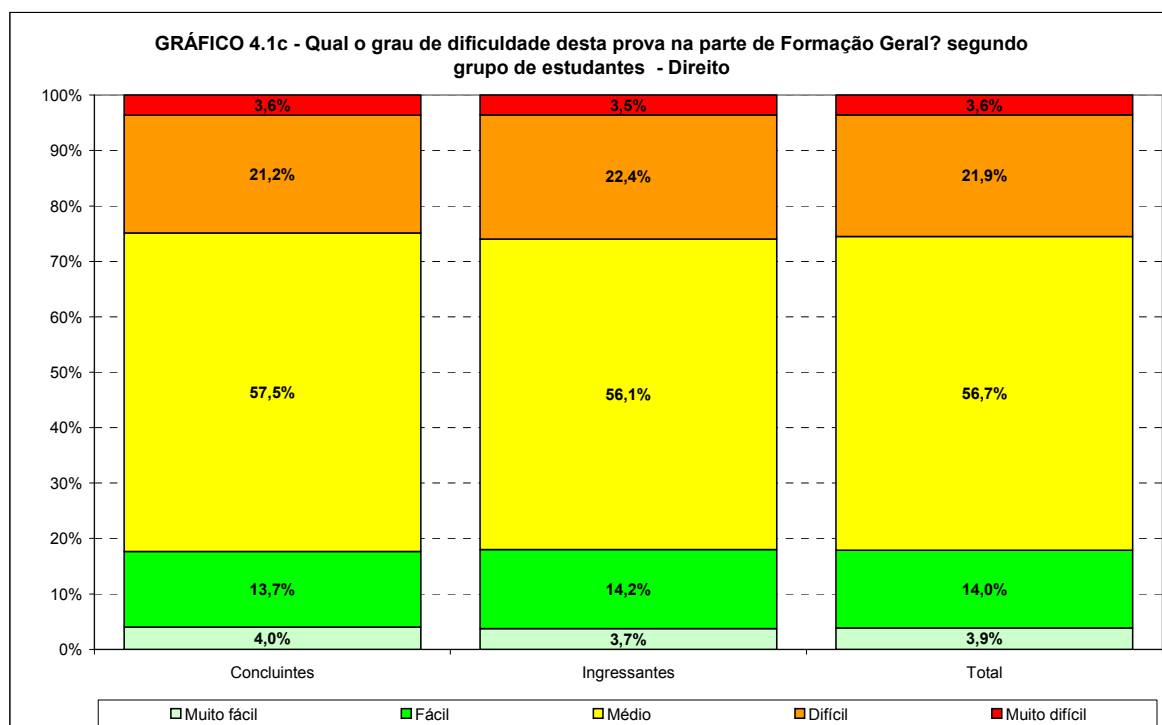
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. No total de concluintes, 24,8% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor para os ingressantes de 25,9%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante, porém, entre os concluintes, existe um pequeno crescimento no segundo quarto. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi pouco menor entre os concluintes (17,7%) do que entre os ingressantes (17,9%). Observa-se uma variação monotônica crescente desta proporção com o aumento no desempenho entre os ingressantes. Entre os concluintes, 57,5% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 56,1%. Entre os concluintes, esta proporção aumenta com o desempenho, indo de 51,3% no primeiro quarto de notas a 59,7% no terceiro quarto e declinando para 58,6% no último quarto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

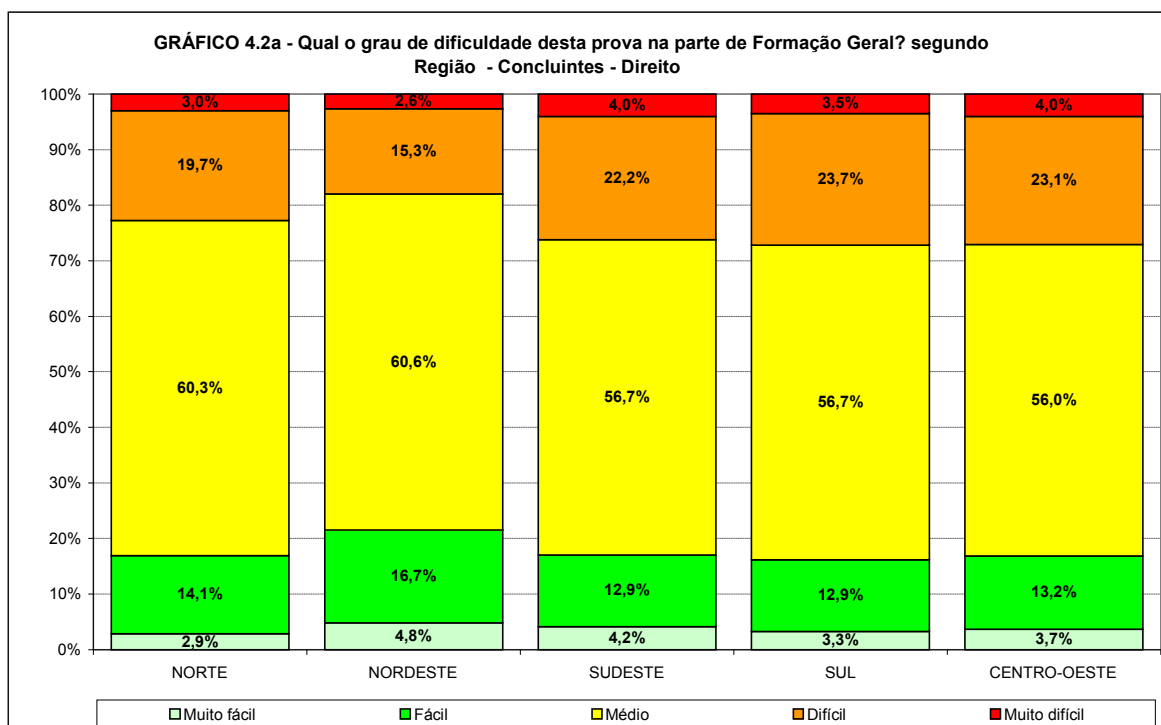


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

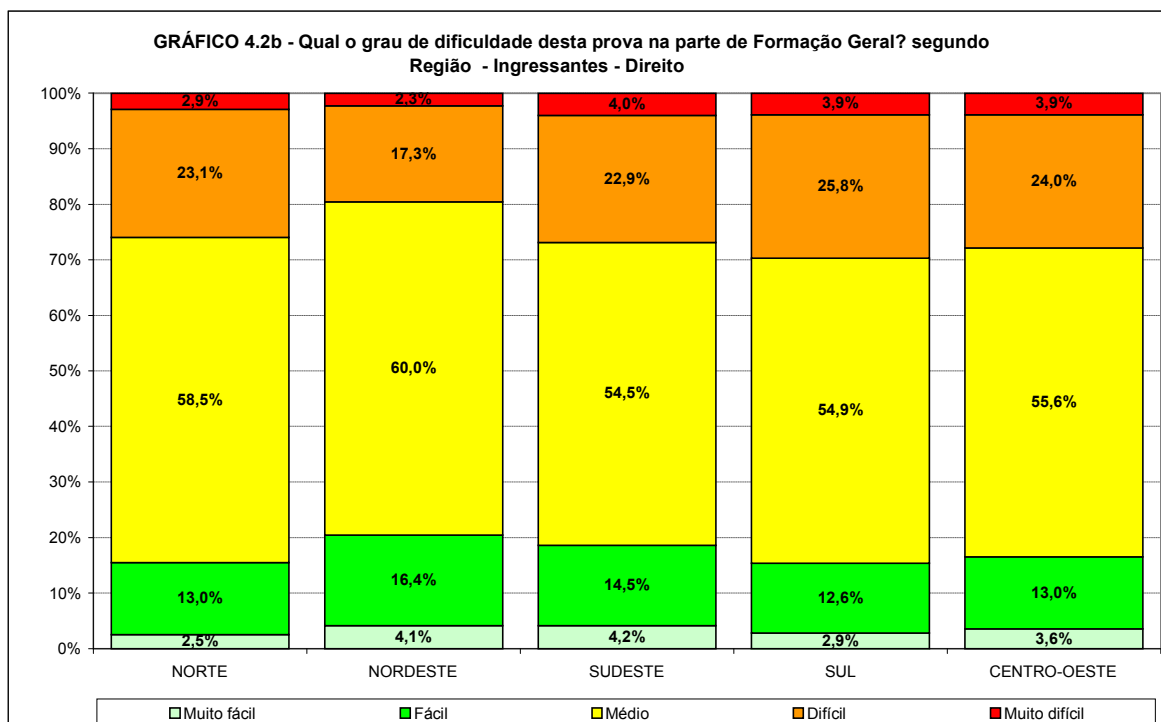


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. A maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Nordeste tanto para concluintes como para ingressantes, com 60,6% e 60,0%, respectivamente. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste (56,0%) e a Sudeste (54,5%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

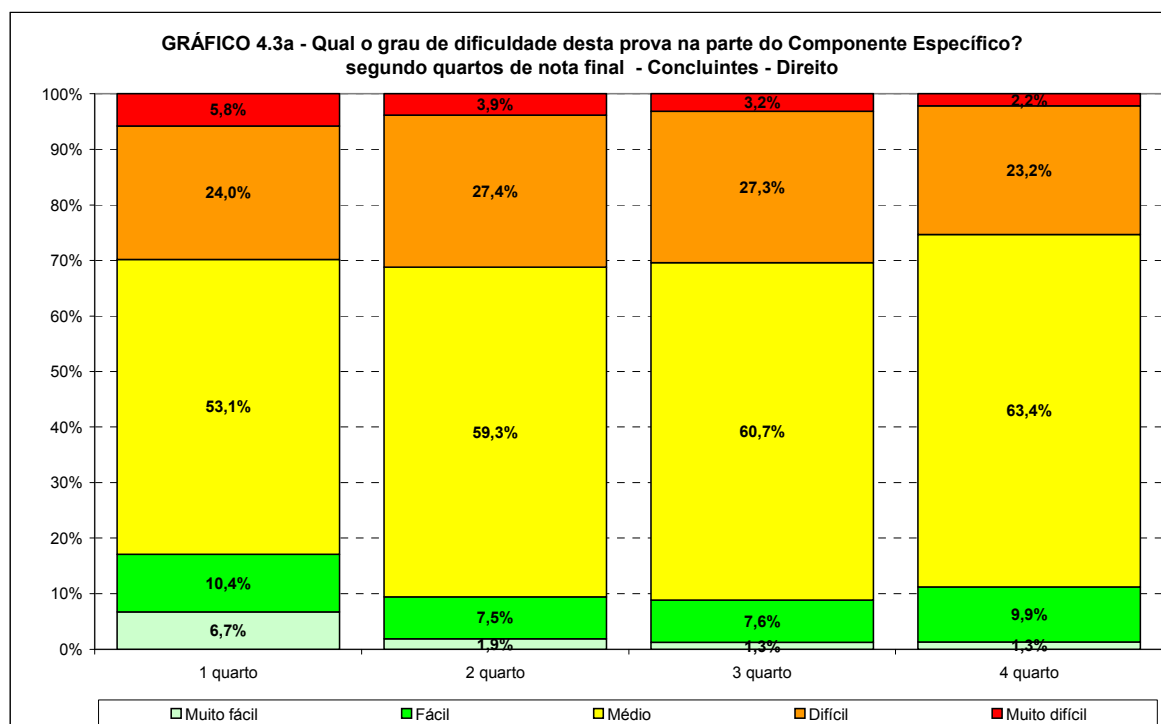


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

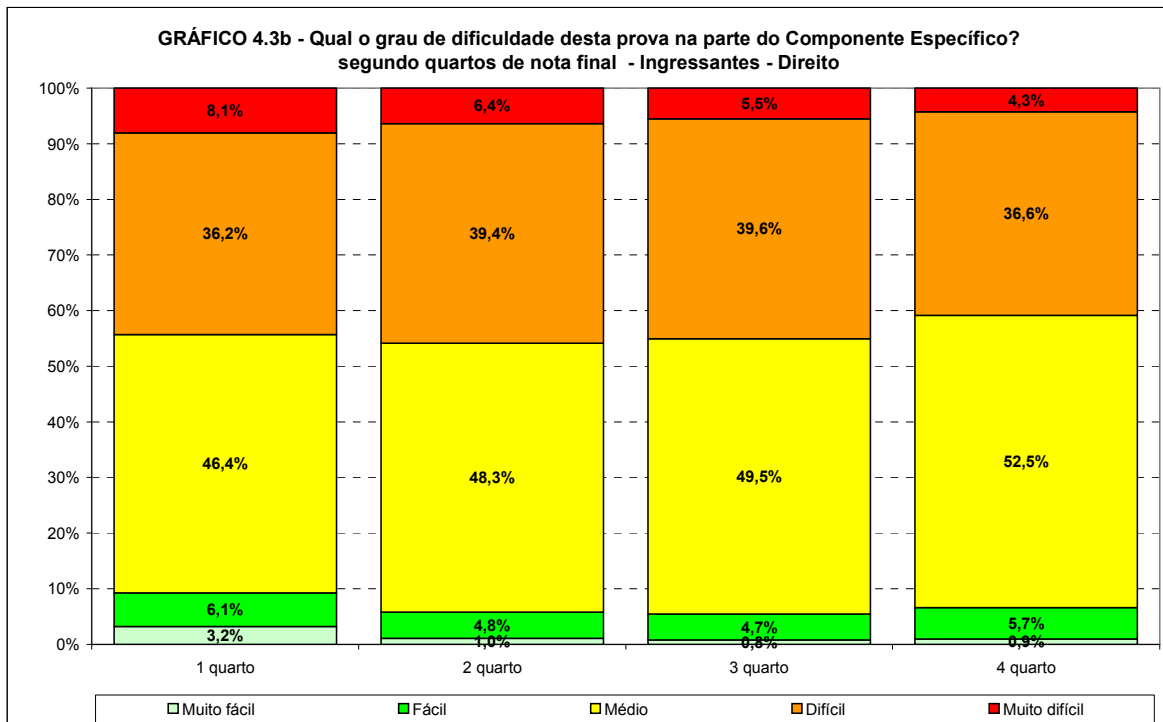
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

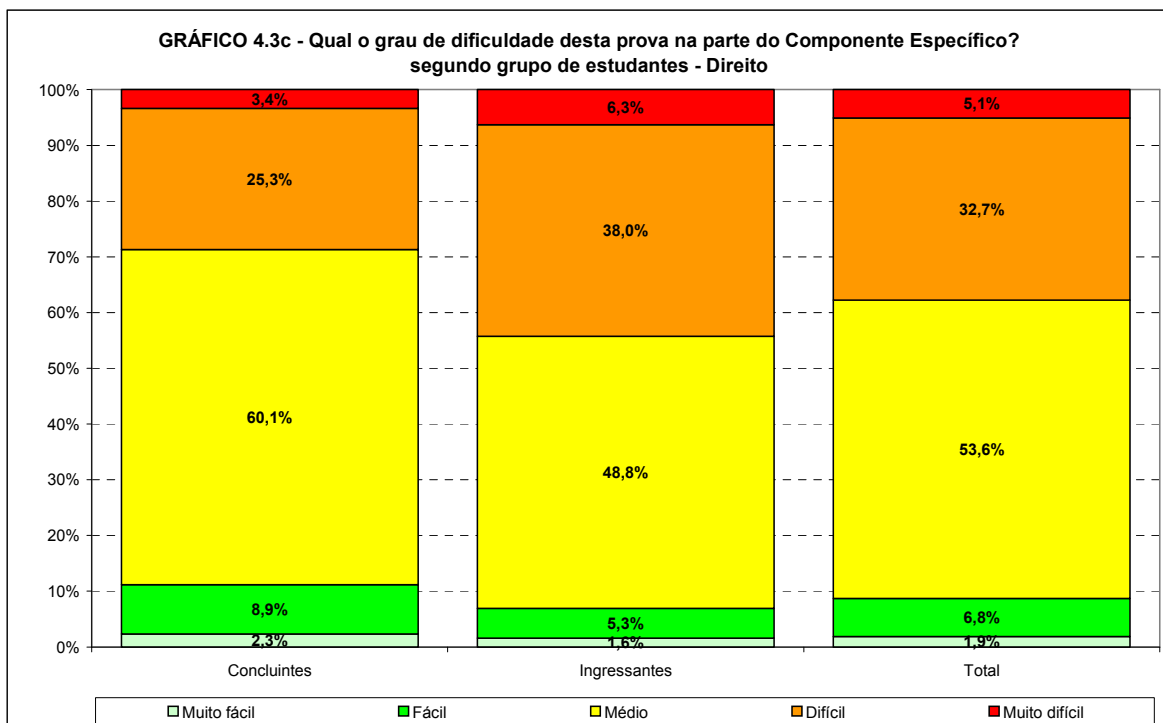
No grupo de concluintes, 28,7% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 44,3%. Entre os concluintes e os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Muito difícil diminui com o desempenho do estudante. A proporção que declarou Difícil/Muito difícil entre os concluintes apresenta um acréscimo entre o primeiro (29,8%) e o segundo grupo (31,2%) para depois decrescer até o último grupo (25,3%). Entre os ingressantes esta proporção repete o comportamento dos concluintes sem ressalvas. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (11,2%) do que entre os ingressantes (6,9%). Entre os concluintes, 60,1% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 48,8%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 53,1% no primeiro quarto de notas a 63,4% no último quarto. Entre os ingressantes esta proporção repete o mesmo comportamento.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



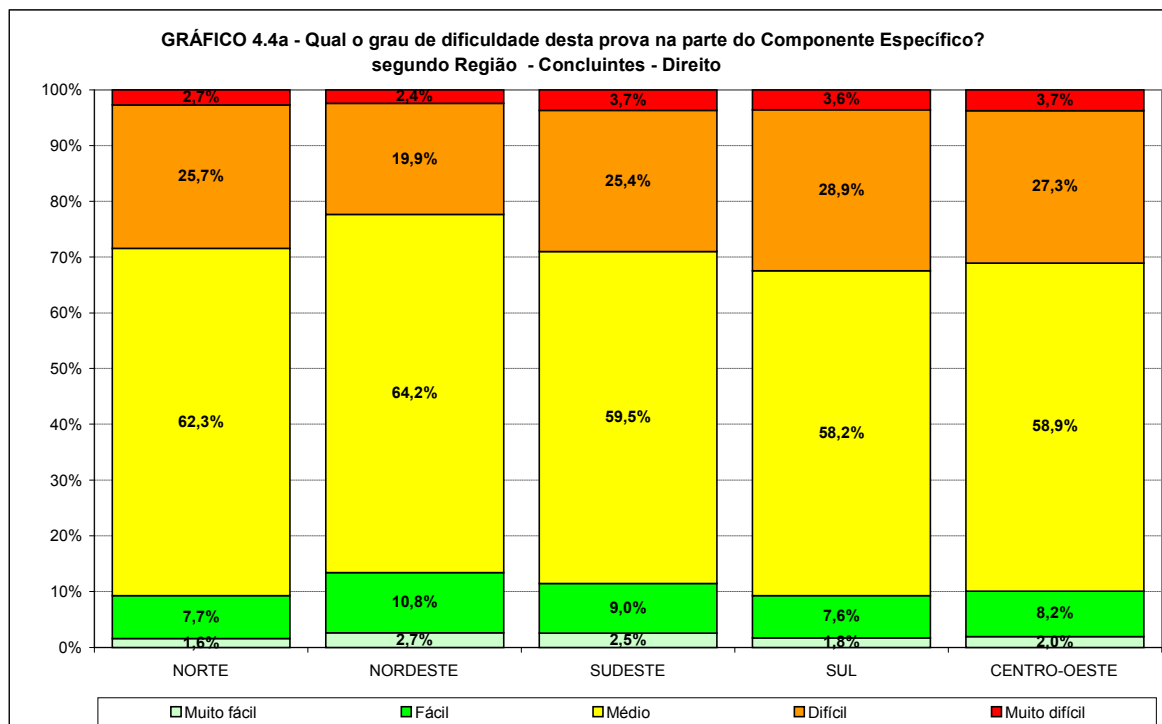
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



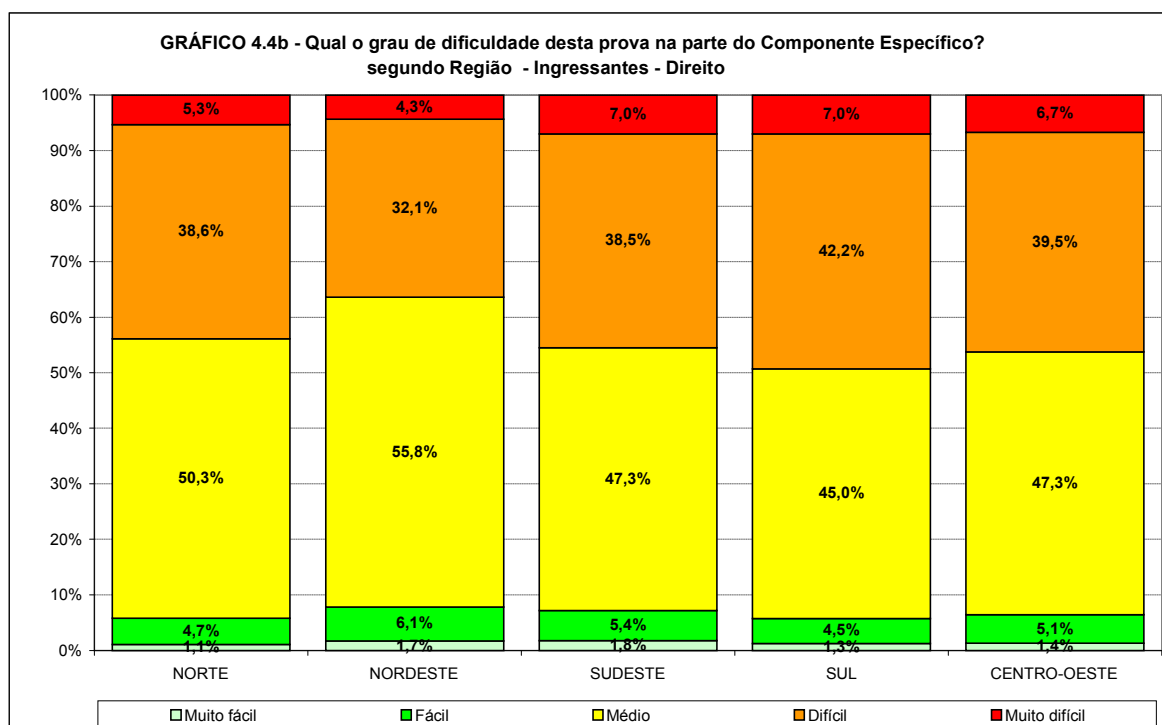
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO.

A maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Nordeste tanto para concluintes como para ingressantes: 64,2% e 55,8%, respectivamente. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sul (58,2% e 45,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



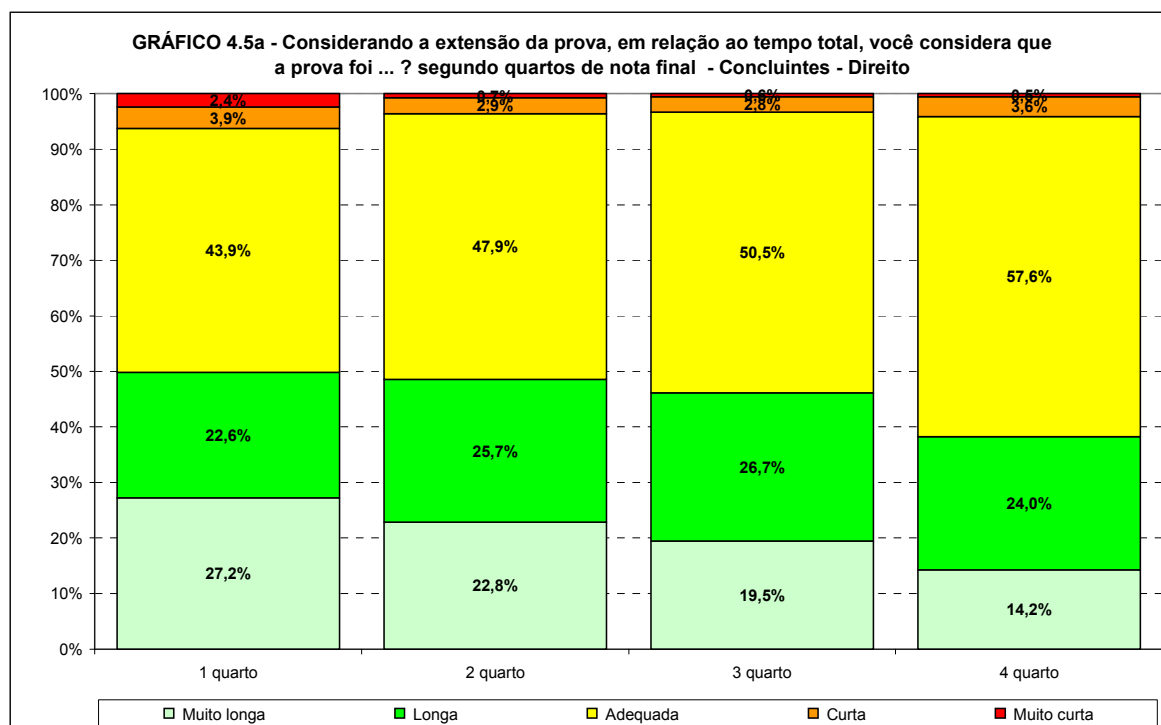
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

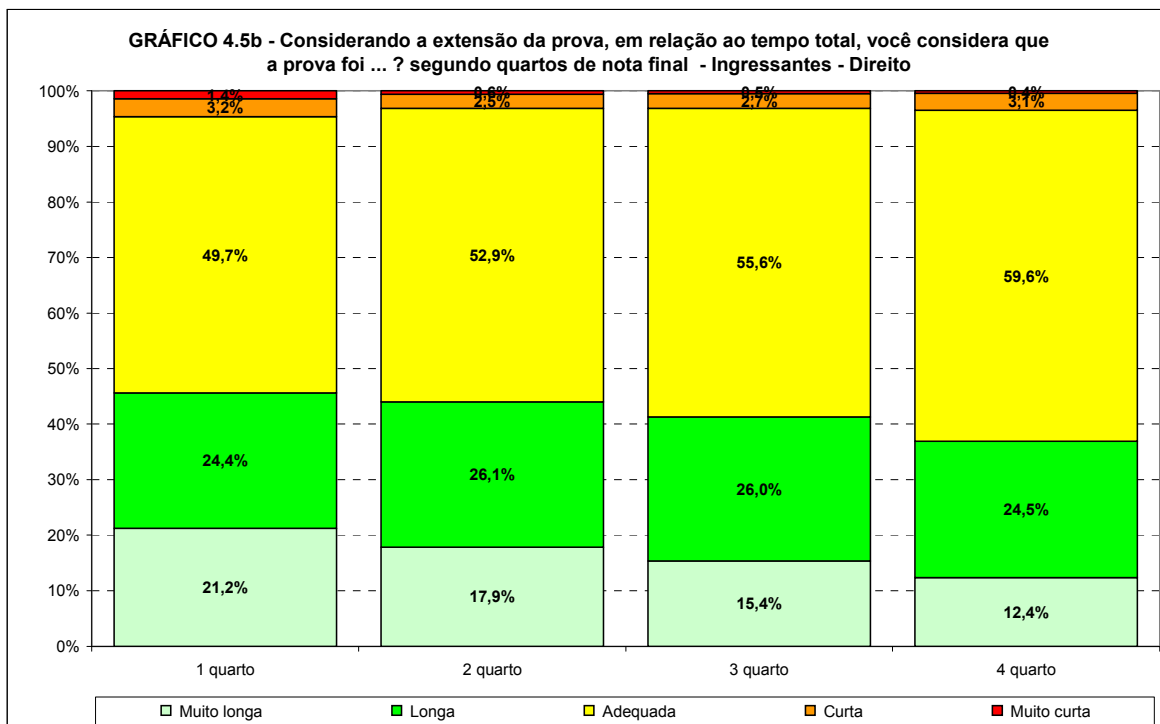
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 51,4% e 53,8%. Entre os concluintes esta proporção cresce com o desempenho. Entre os ingressantes o comportamento se repete.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi ligeiramente maior entre os concluintes (0,9%) do que entre os ingressantes (0,8%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta vis-à-vis ao tempo total foi maior entre os concluintes (4,2%) do que entre os ingressantes (3,7%). A maior proporção de estudantes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes de pior desempenho, tanto para concluintes, 6,3%, como para ingressantes, 4,7%.

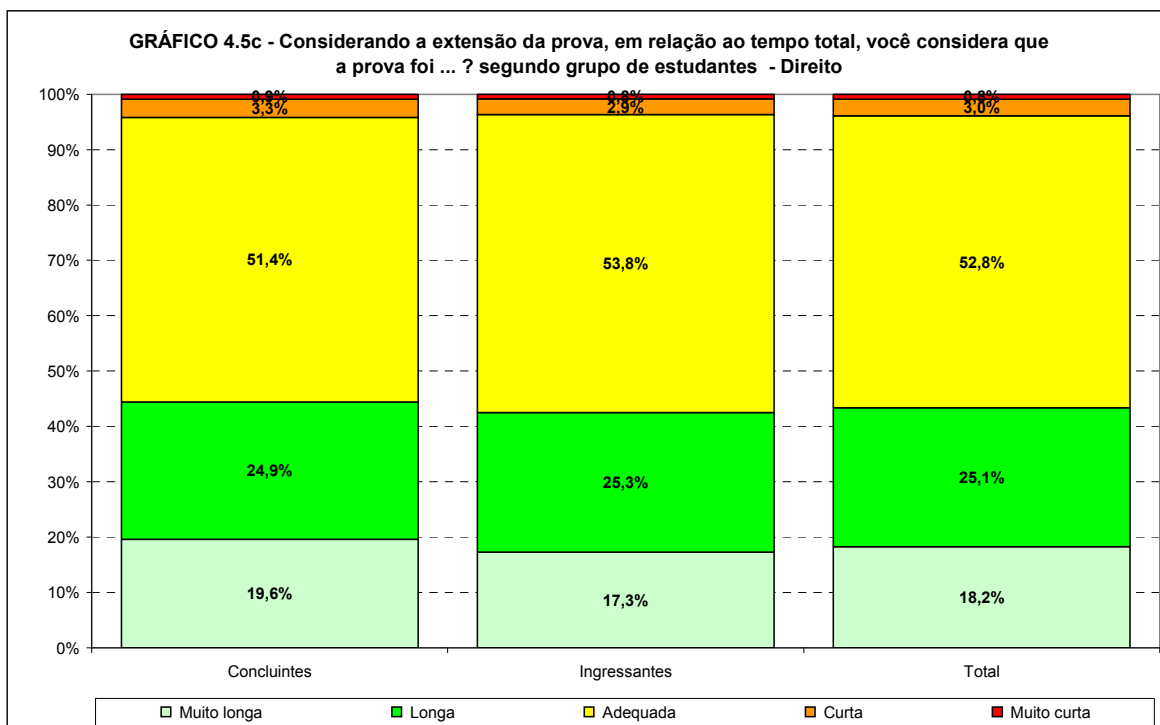
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi entre os concluintes (19,6%) e ingressantes (17,3%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi ligeiramente menor entre os concluintes (24,9%) do que entre os ingressantes (25,3%). A proporção dos estudantes que consideram a extensão da prova como longa/muito longa decresce com o desempenho tanto para ingressantes como para concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

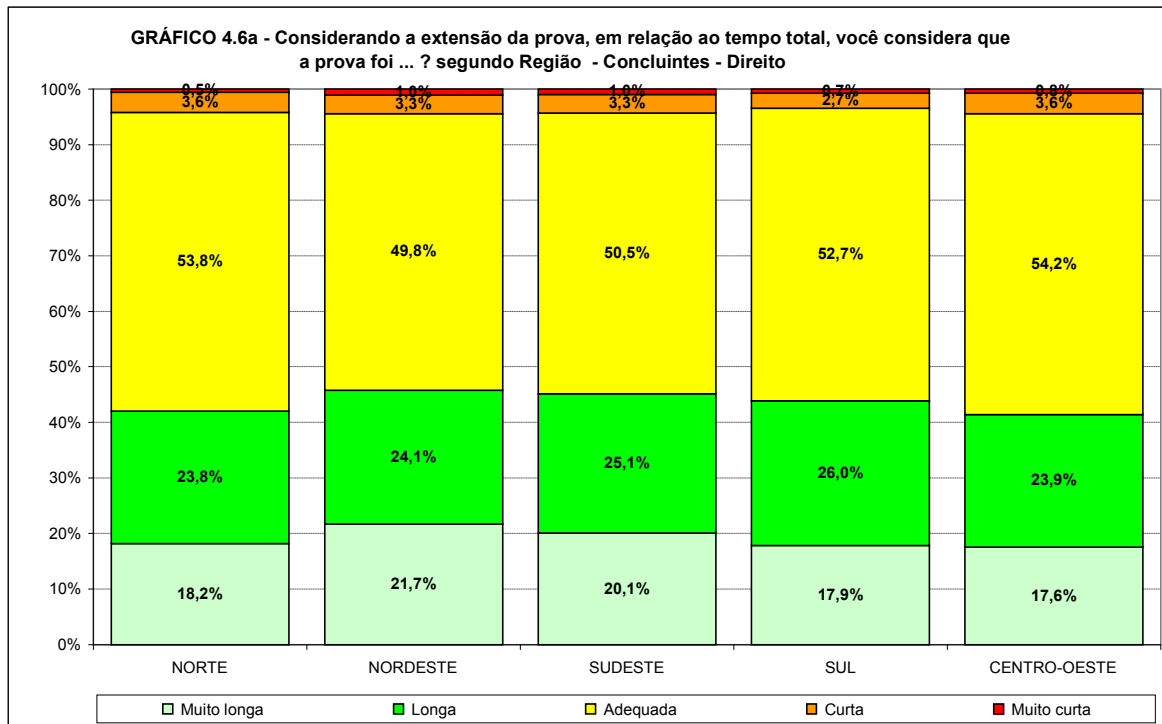


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

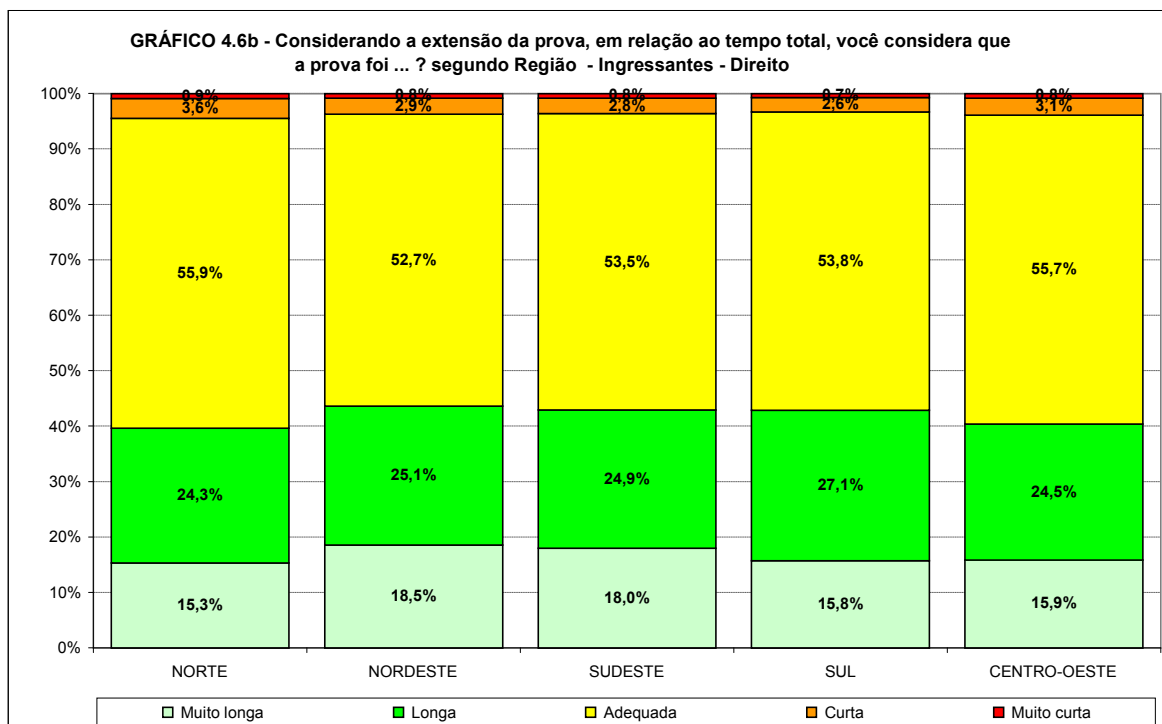


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. A grande maioria dos estudantes, tanto ingressantes como concluintes, considerou a extensão da prova como adequada.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



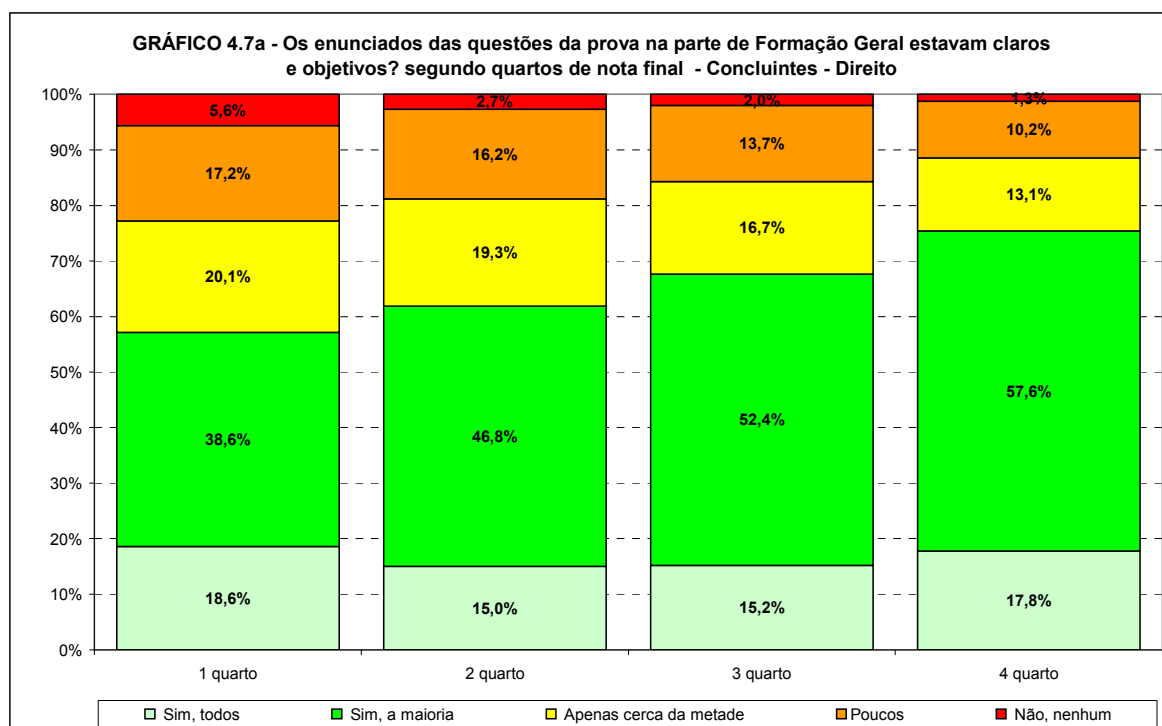
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

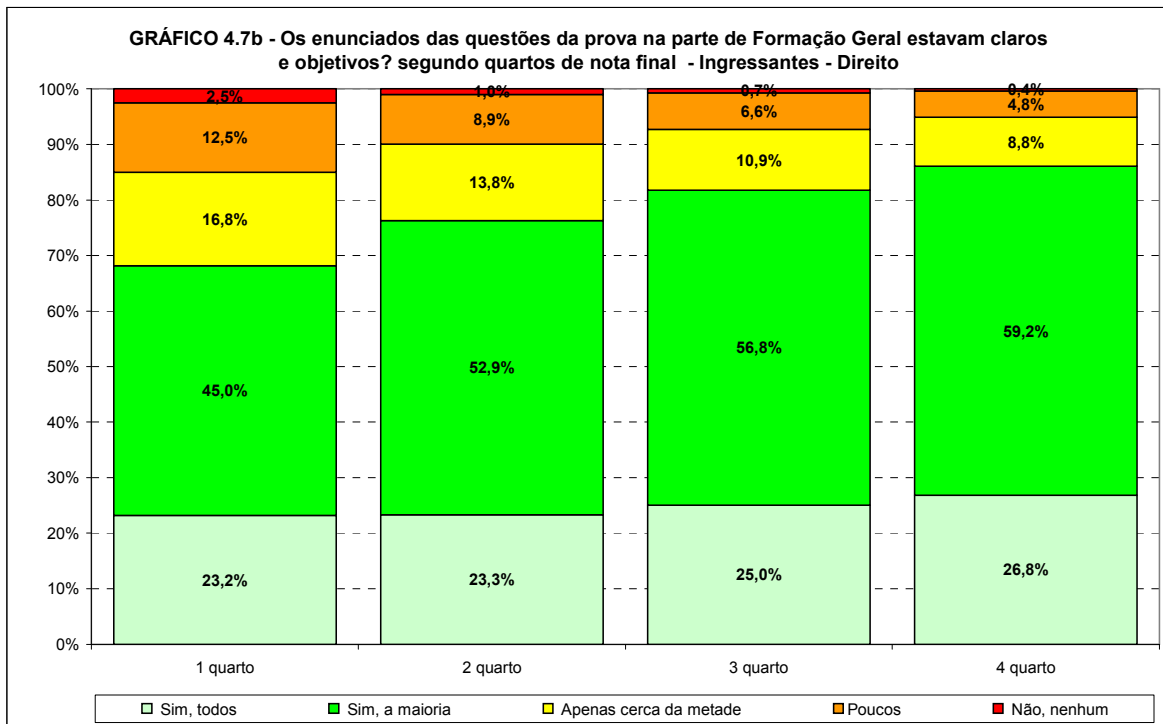
4.3.1 Formação Geral

Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (67,4%) e ingressantes (76,9%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresce com o desempenho: 57,1% para o grupo com o pior desempenho e 75,4% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu de igual maneira, indo de 68,2% a 86,1%.

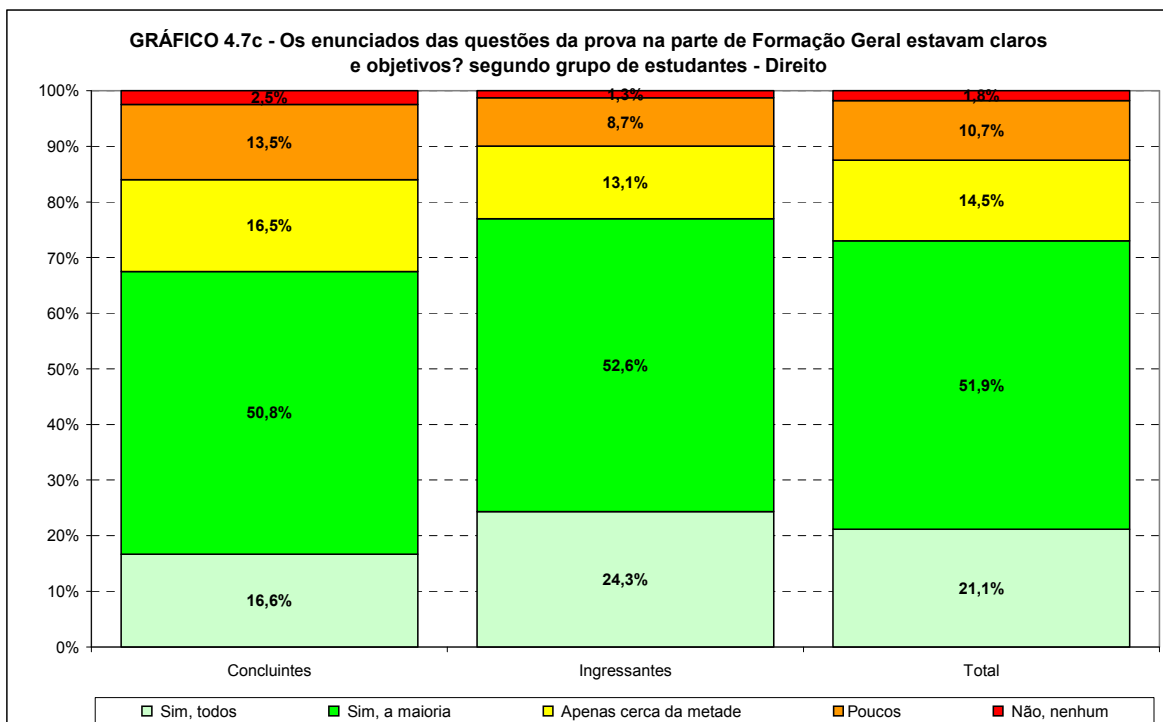
Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “poucos” e “não, nenhum” decresce com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

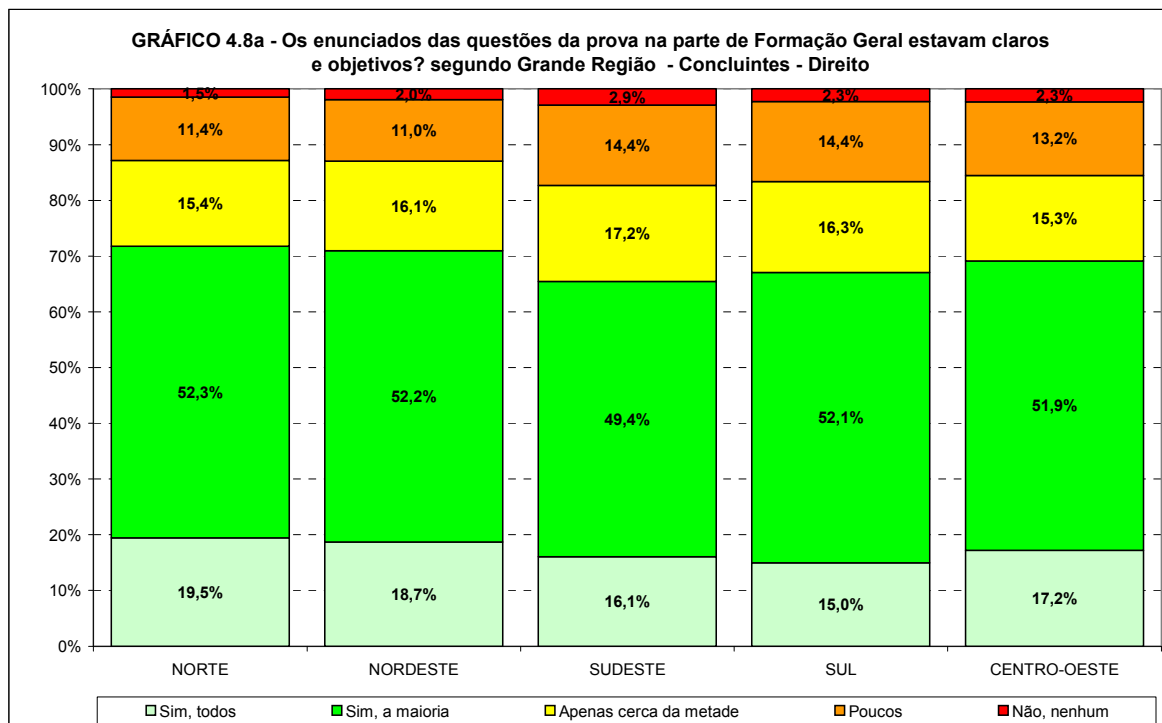


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

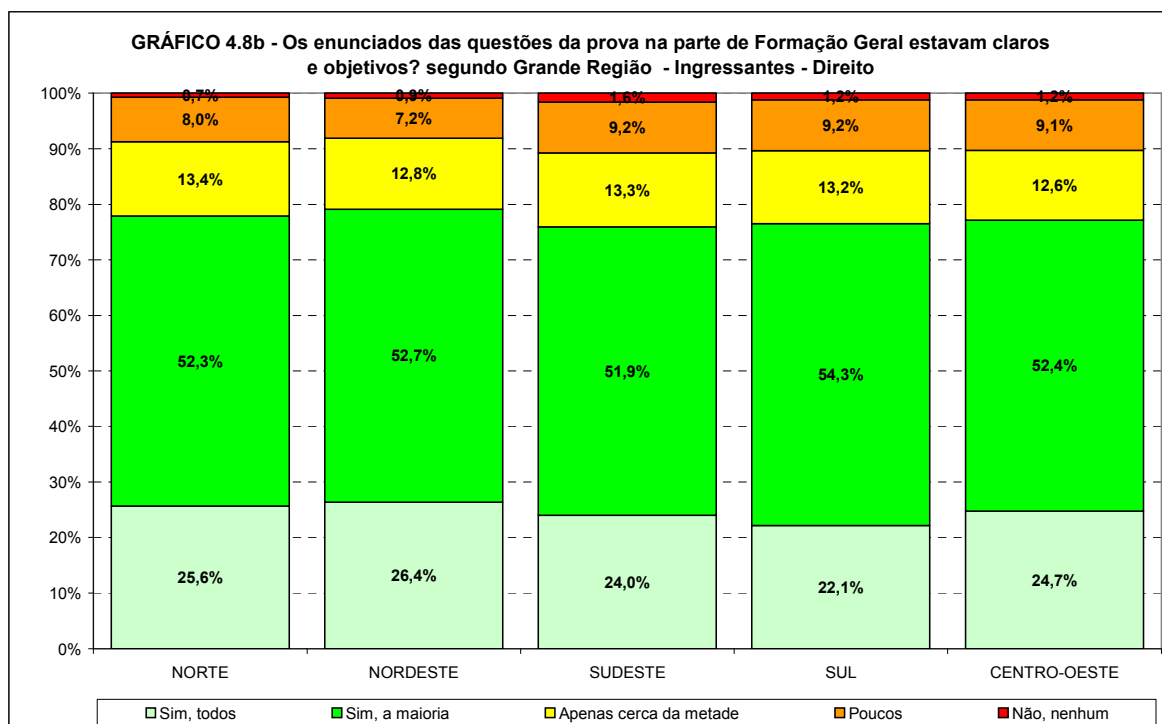
Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões foram, entre os concluintes, de 65,4% no

Sudeste a 71,7% no Norte. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 75,9% no Sudeste a 79,1% no Nordeste.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” tanto para concluintes como para ingressantes as maiores proporções ocorreram na Região Sudeste, respectivamente 17,4% e 10,7%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



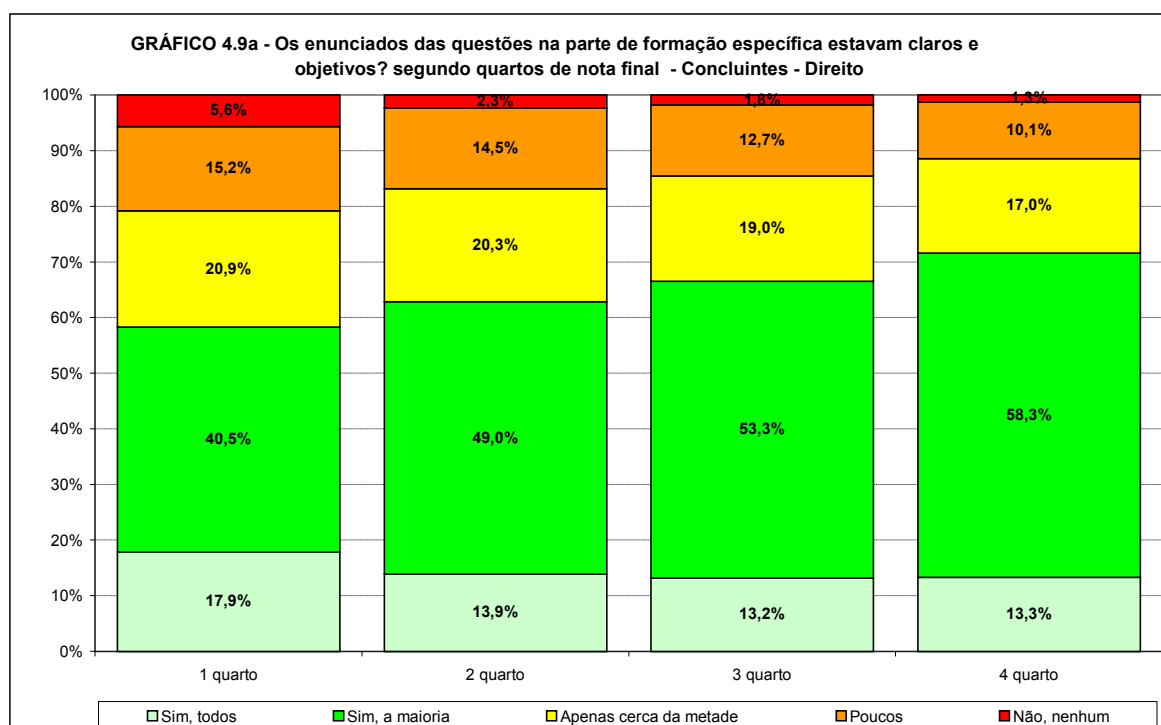
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.3.2 Componente Específico

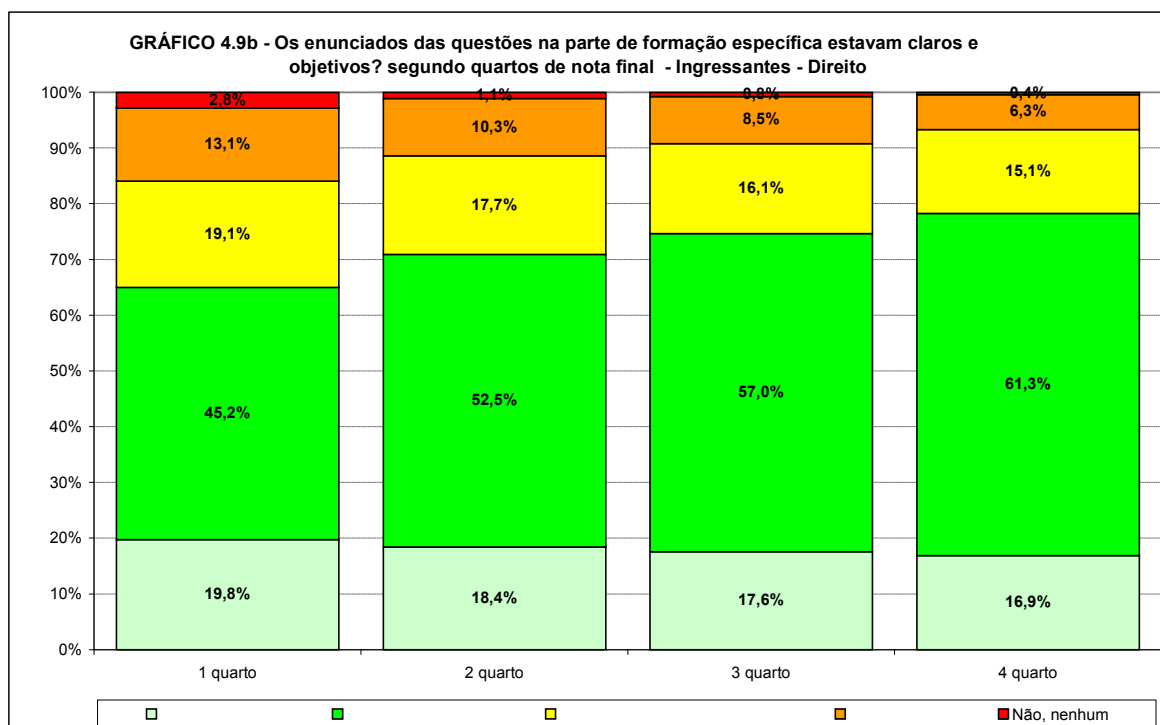
Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (66,3%) e ingressantes (71,3%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões.

A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos foi decrescente com o desempenho indo de 17,9% no primeiro quarto para 13,3% entre aqueles com melhor desempenho. O mesmo ocorreu entre os ingressantes, esta proporção indo de 19,8% a 16,9%. A combinação de todas ou da maioria das questões para os concluintes é crescente com o desempenho, indo de 58,3% para os com pior desempenho a 71,6% para o último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção cresce com o mesmo comportamento: indo de 65,0% no primeiro quarto para 78,2% para o grupo com melhor desempenho.

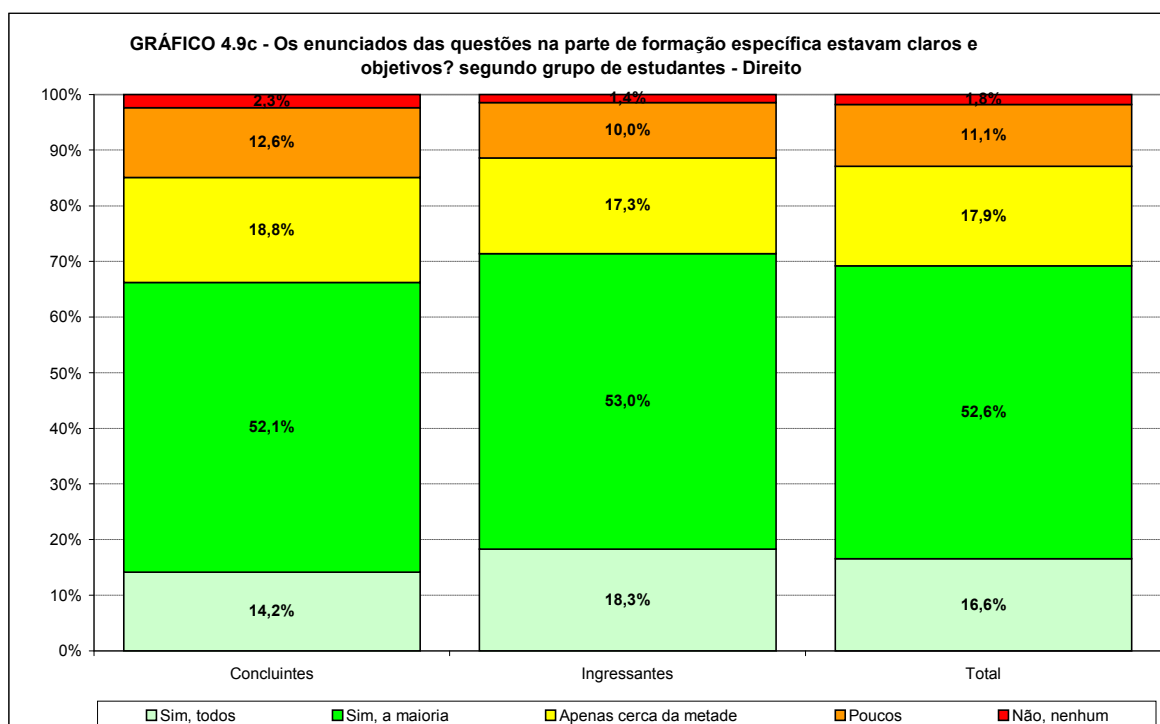
O número de estudantes que declaram que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi equivalente com a parte de Formação Geral: 2,3% entre os concluintes e 1,4% entre os ingressantes. Os que responderam poucos são 12,6% entre os concluintes e 10,0% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que responde que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo, assim como a daqueles que declararam “poucos e não, nenhum”, decresceu com o desempenho, tanto para concluintes quanto para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

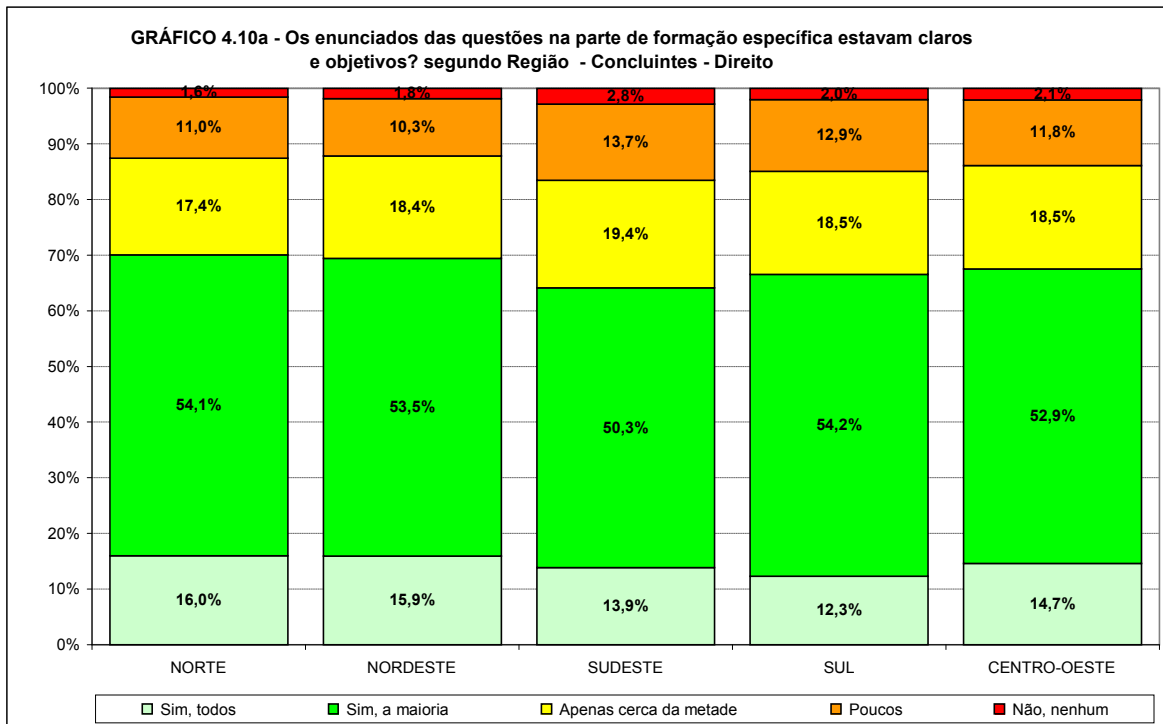


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

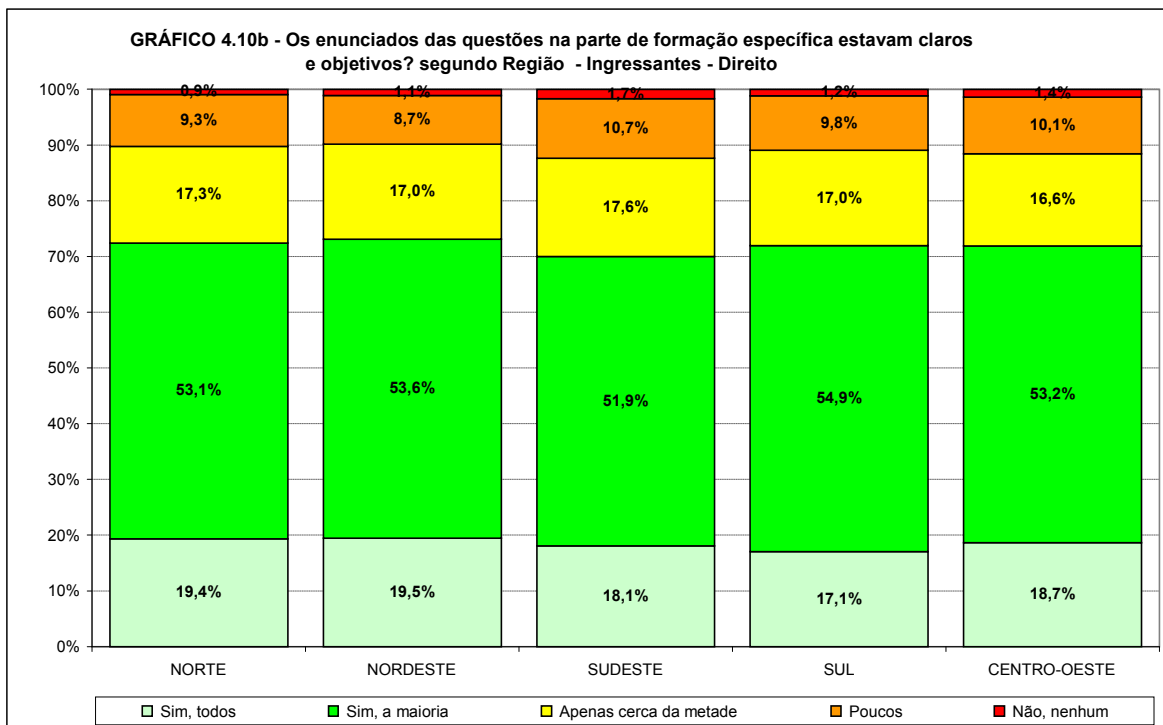


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram, entre os concluintes, de 64,2% no Sudeste a 70,1% no Norte.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

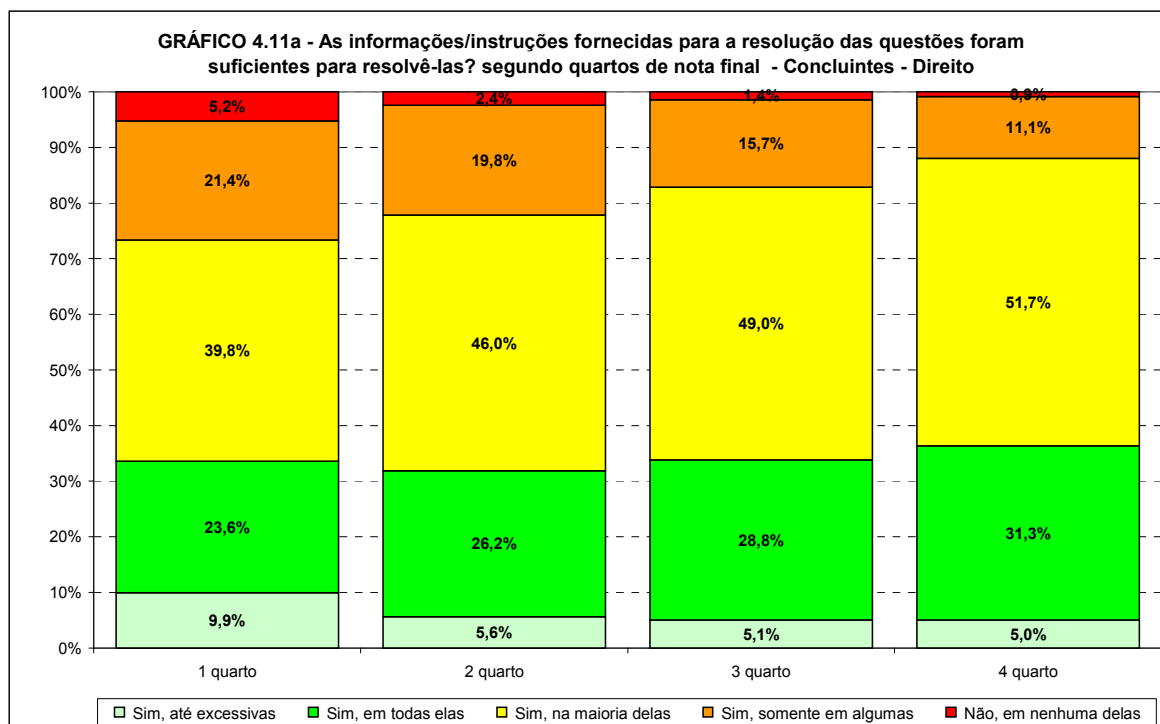


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

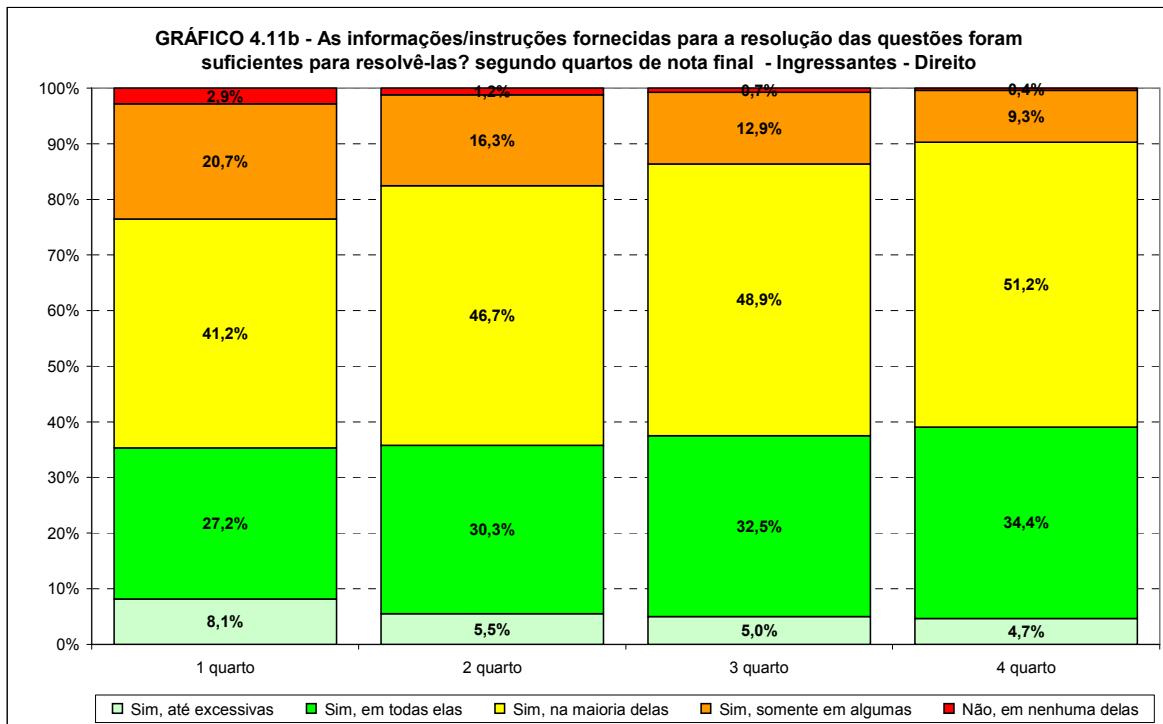
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 82,1% dos concluintes e 83,0% dos ingressantes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis semelhanças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes a proporção vai de 73,4% para os de pior desempenho a 88,0% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes essas proporções são, respectivamente, de 76,5% a 90,3%.

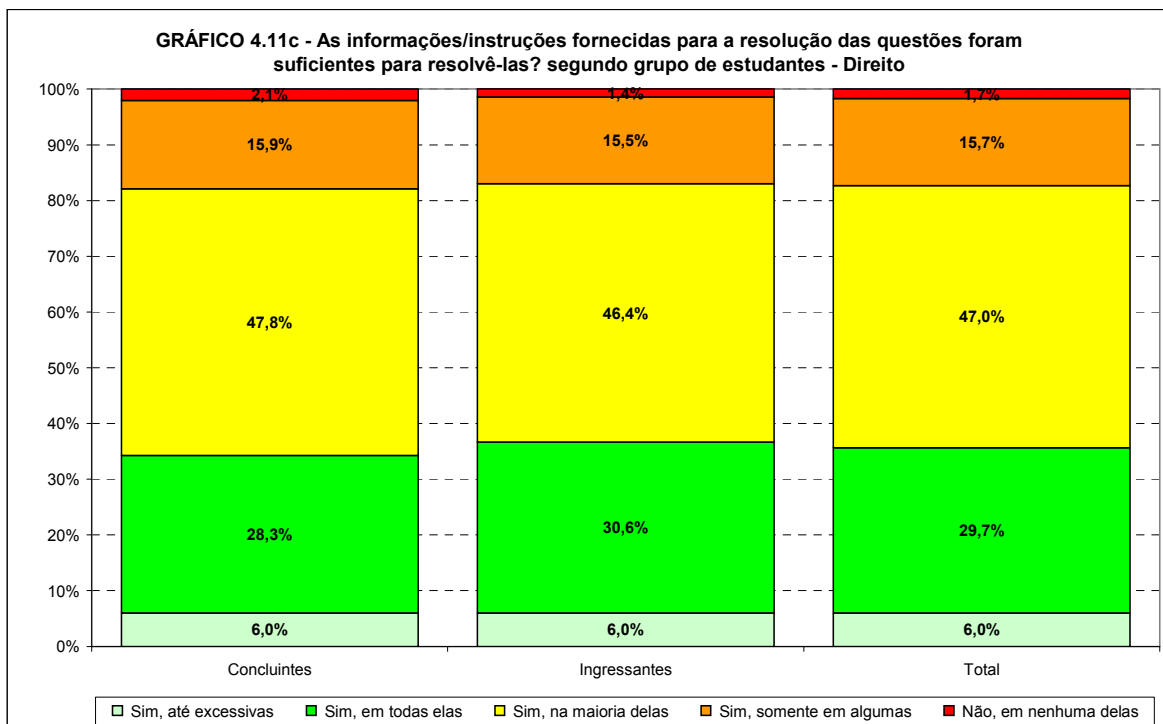
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam somente em algumas ou em nenhuma delas, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta não, em nenhuma delas apareceu tanto para os concluintes como para os ingressantes em todos os grupos de desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

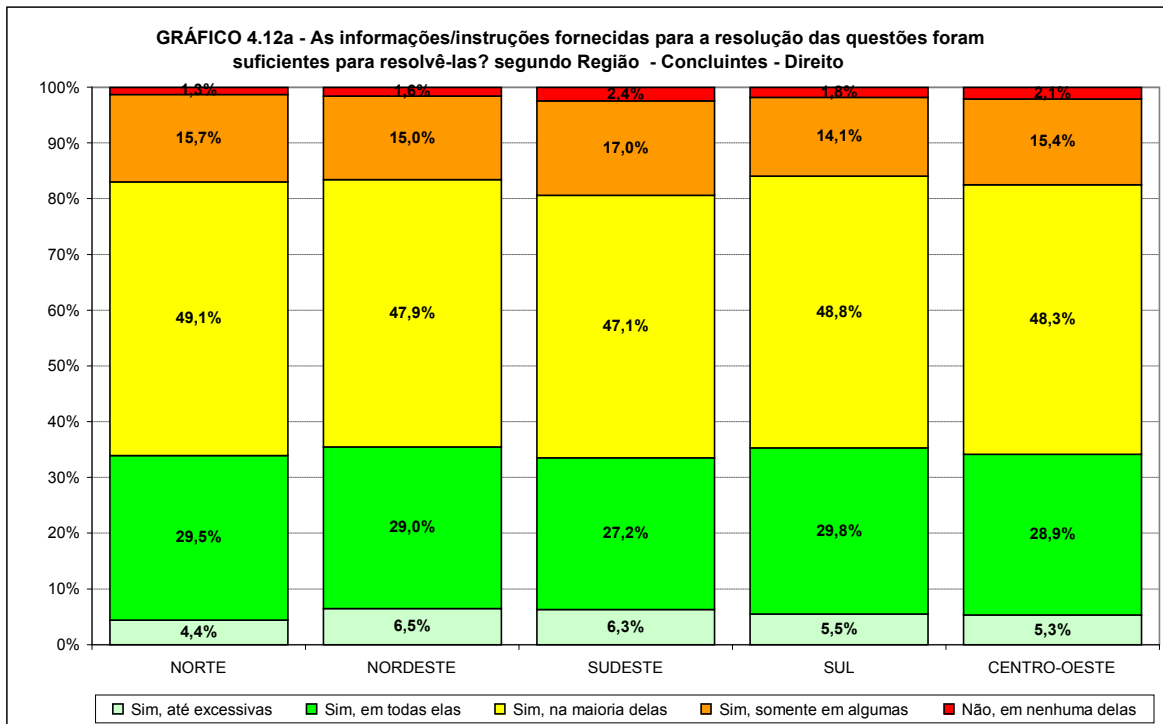


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

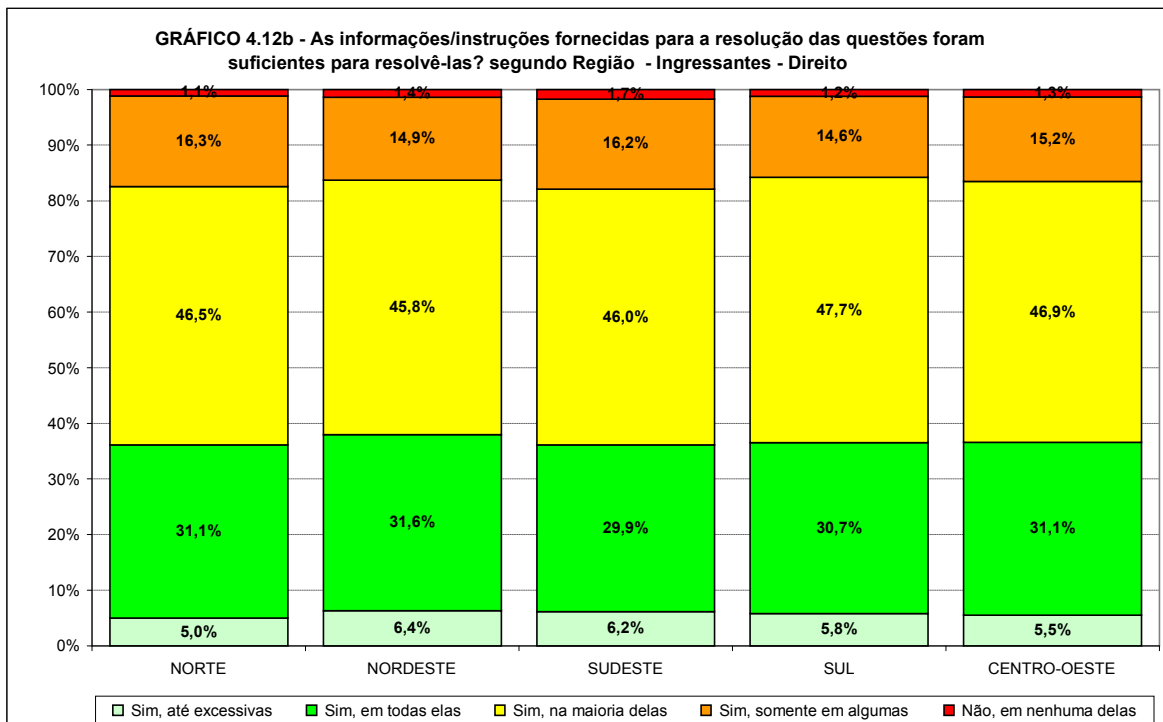


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO.



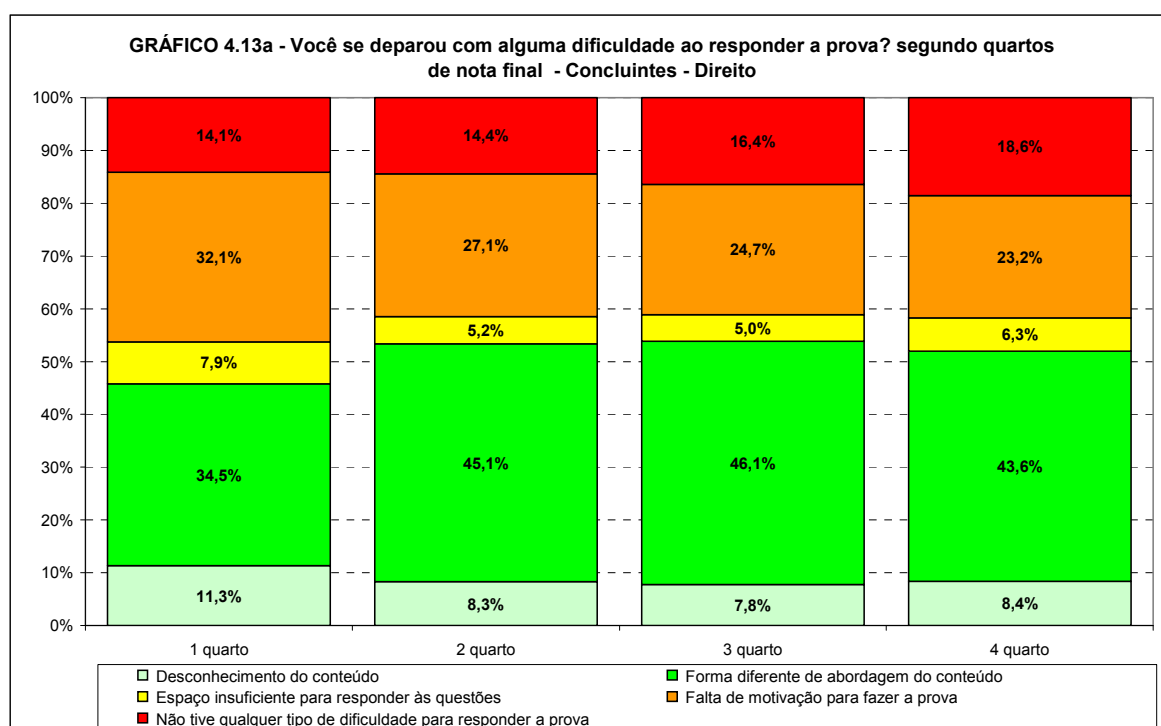
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



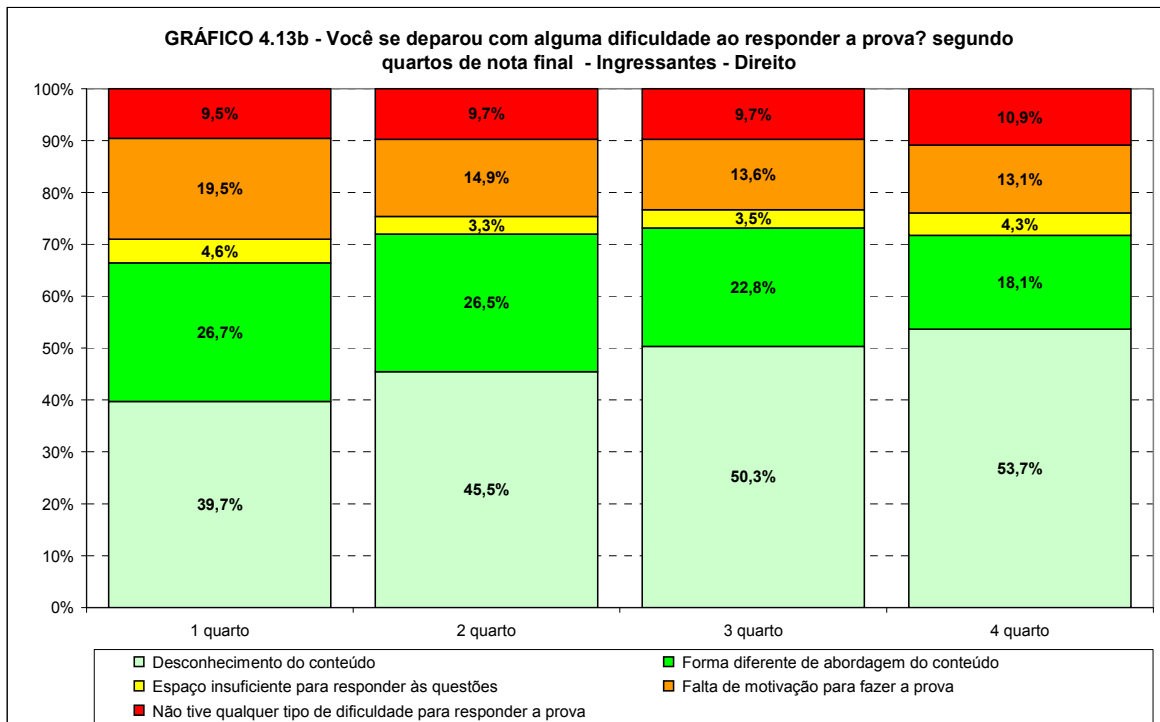
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

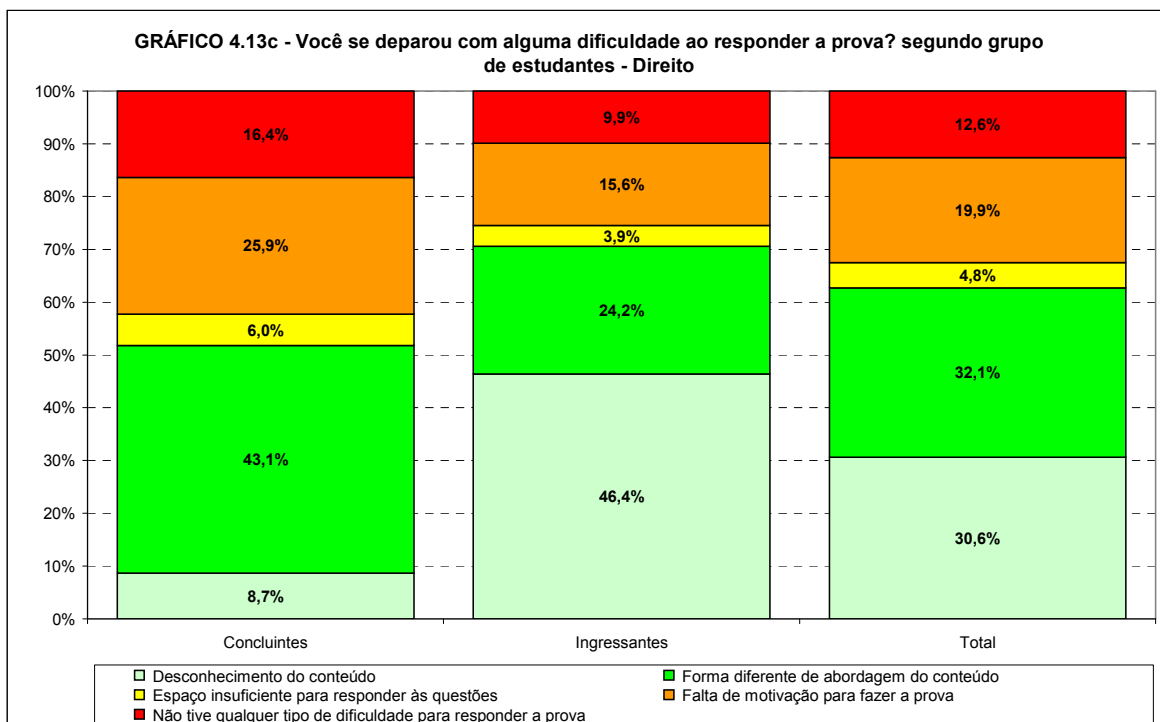
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 46,4% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, já os 43,1% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 8,7% dos concluintes, os valores independentes do grupo de desempenho se apresentam com valores em torno de 8,1% a exceção dos que estão no grupo de pior desempenho que apresentou um percentual acima de 11%. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 24,2% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 25,9% dos concluintes e para 15,6% dos ingressantes. Esta dificuldade apresentou valores decrescentes conforme o desempenho, tanto para ingressantes quanto para concluintes. A opção “não tive qualquer tipo de dificuldade” é crescente com o desempenho, tanto para ingressantes quanto para concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

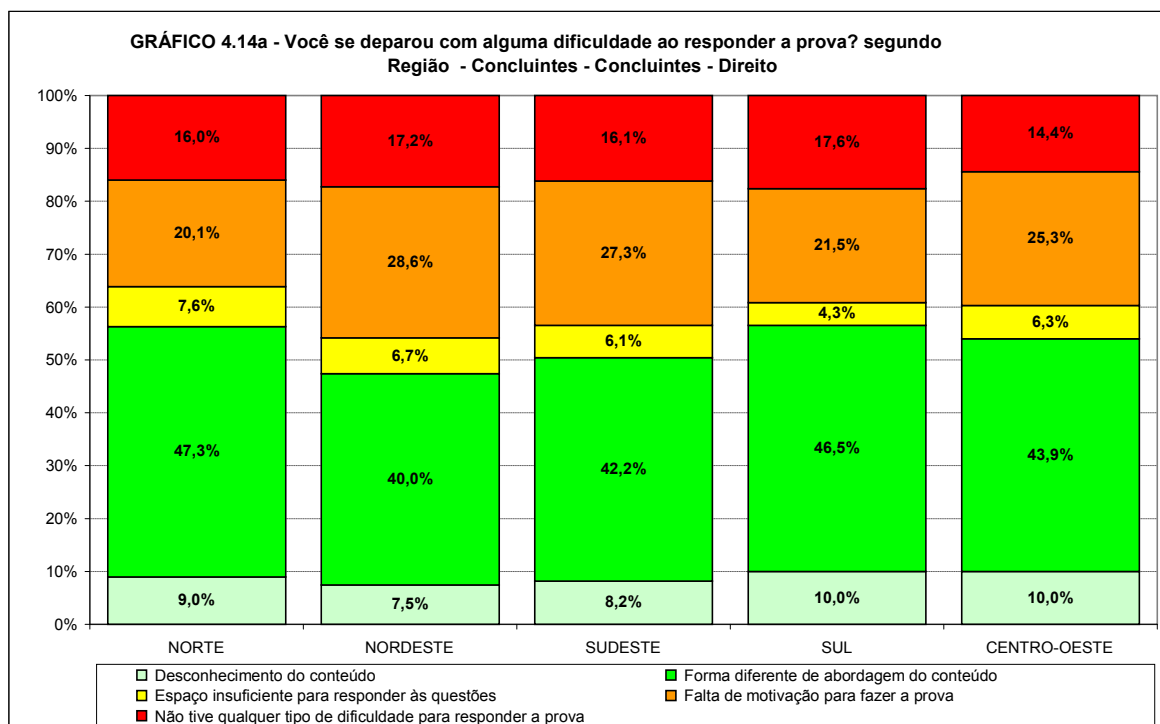


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

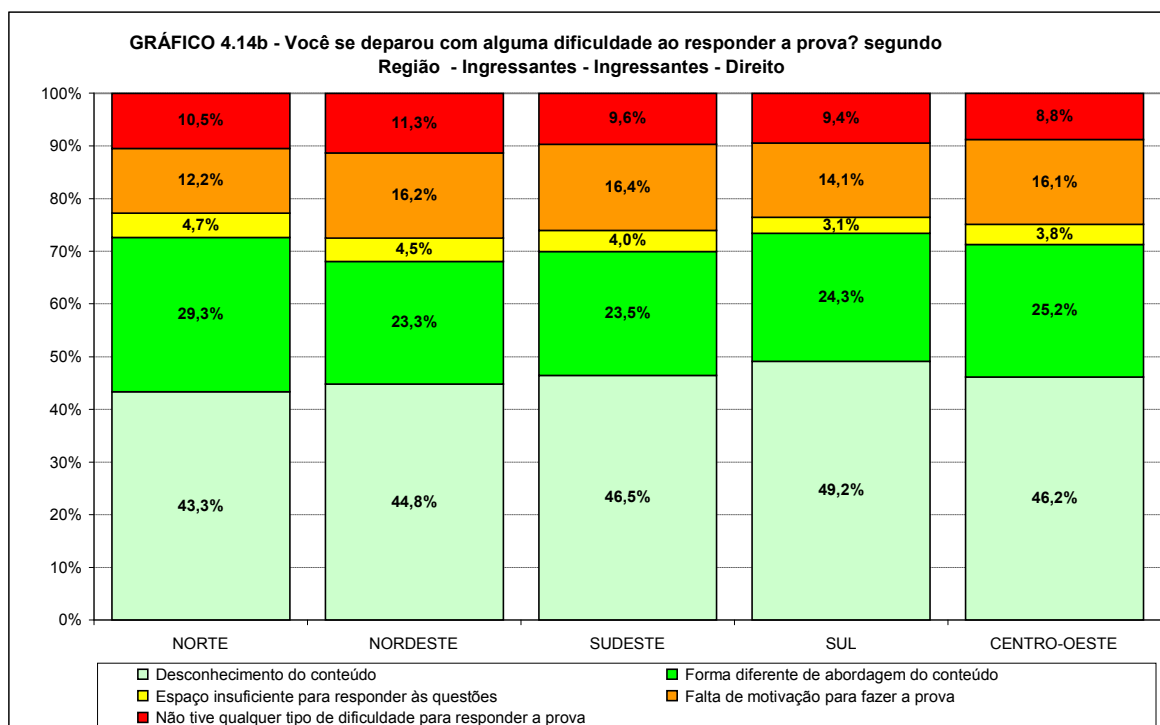


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 43,3% na Região Norte, a 49,2% na Sul. Entre os concluintes, tal percentual variou de 7,5% na Região Nordeste a 10,0%, nas Regiões Sul e Centro-Oeste. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 40,0% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 47,3% na Região Norte. Já entre os ingressantes os valores foram de 23,3% na Região Nordeste a 29,3% na Região Norte. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 20,1% na Região Norte a 28,6% na Região Nordeste. Entre os ingressantes as estatísticas correspondentes foram de 12,2% na Região Norte a 16,1%, na Região Sudeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 14,4% na Região Centro-Oeste a 17,6% na Região Sul. Entre os ingressantes este percentual variou de 8,8% na Região Centro-Oeste a 11,3% na Região Nordeste.



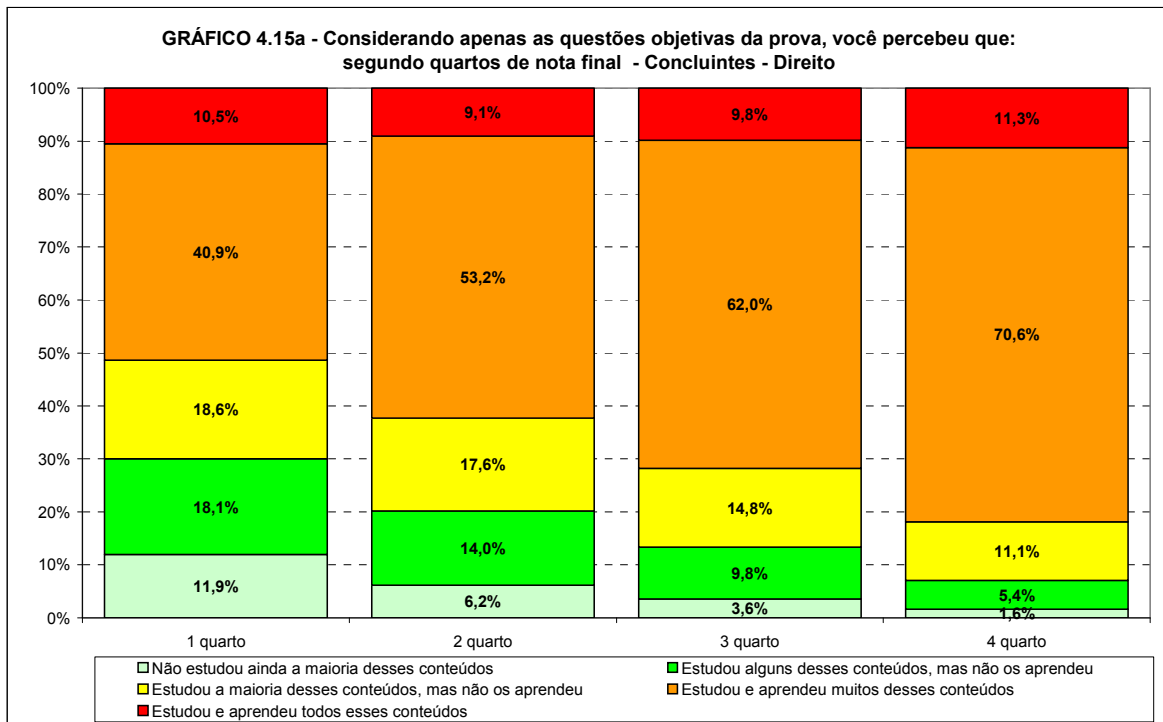
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



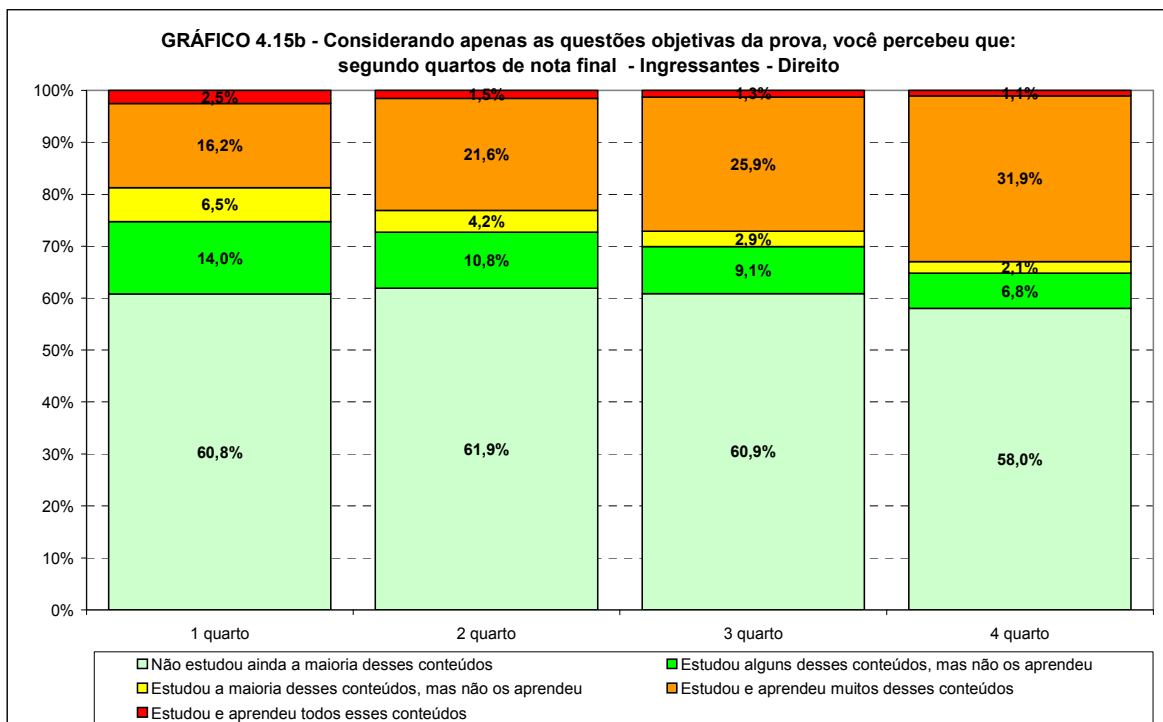
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

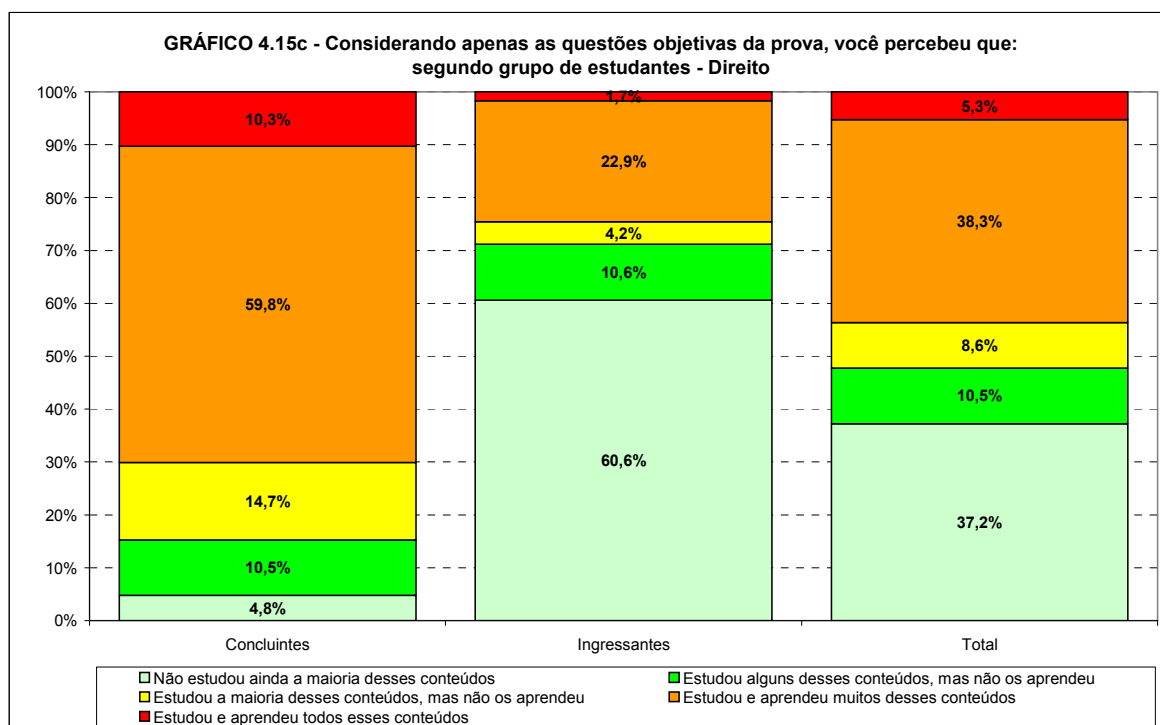
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (60,6%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (4,8%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 24,6% e entre os concluintes 70,1%. Esta proporção é crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido é bem maior entre os concluintes (14,7%) do que os ingressantes (4,2%). Essa proporção, tanto entre concluintes quanto entre ingressantes, decresce com o desempenho.



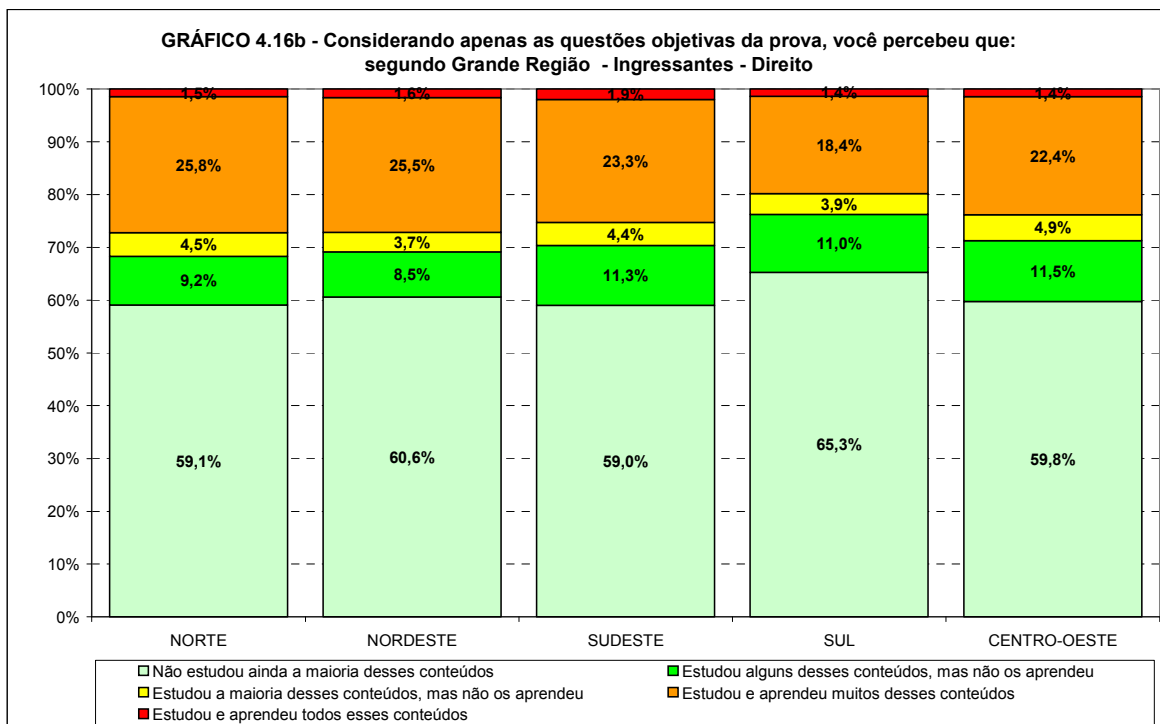
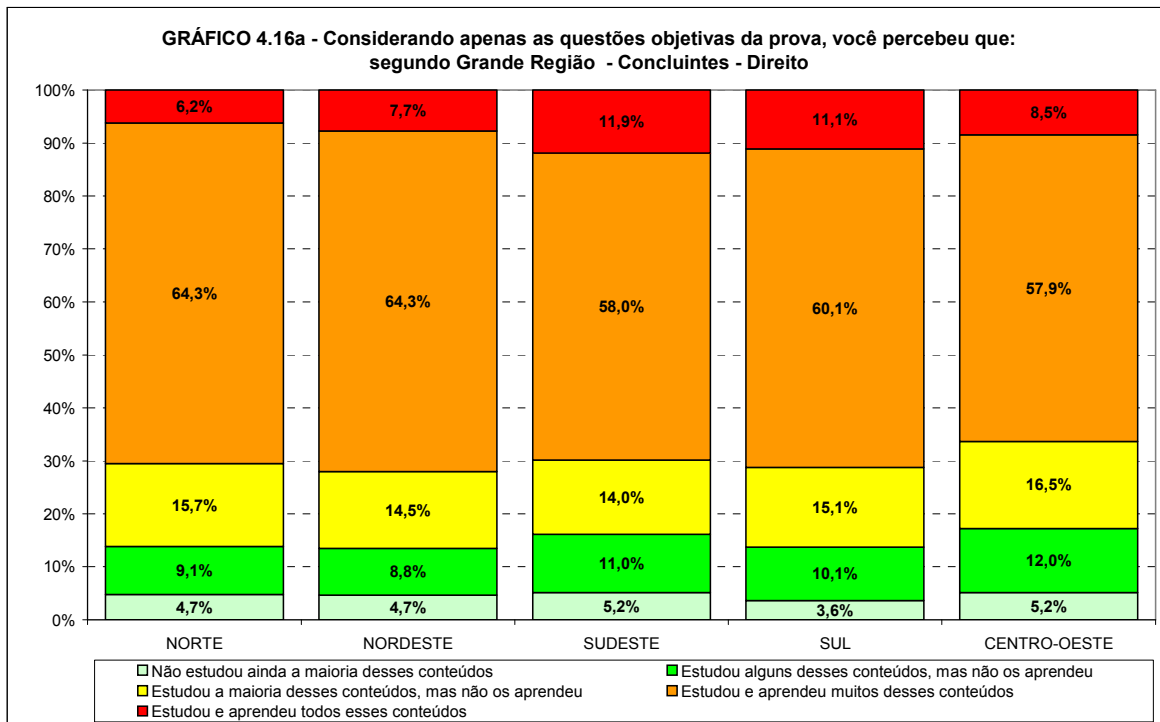
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

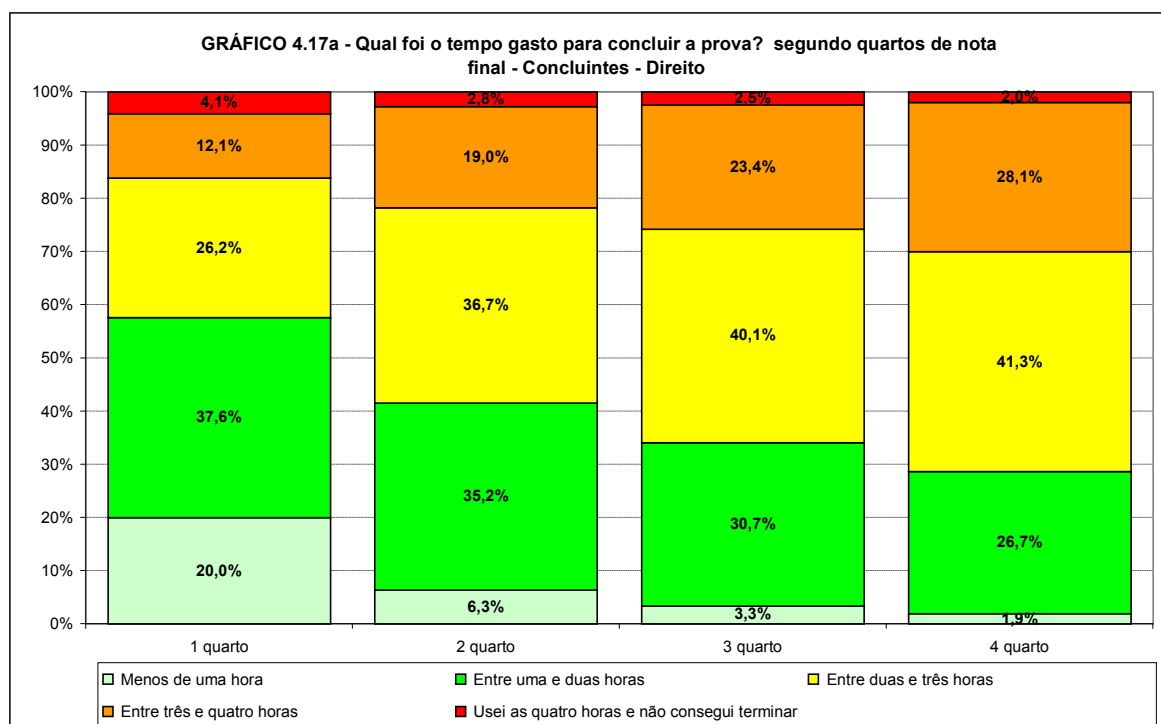


Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos ficaram entre 3,6% na Região Sul e 5,2%, nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 59,0% na Região Sudeste a 65,3% na Sul. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 66,3% na Região Centro-Oeste a 72,0%, na Nordeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 19,9%, na Região Sul, a 27,3%, nas Regiões Norte e Nordeste.

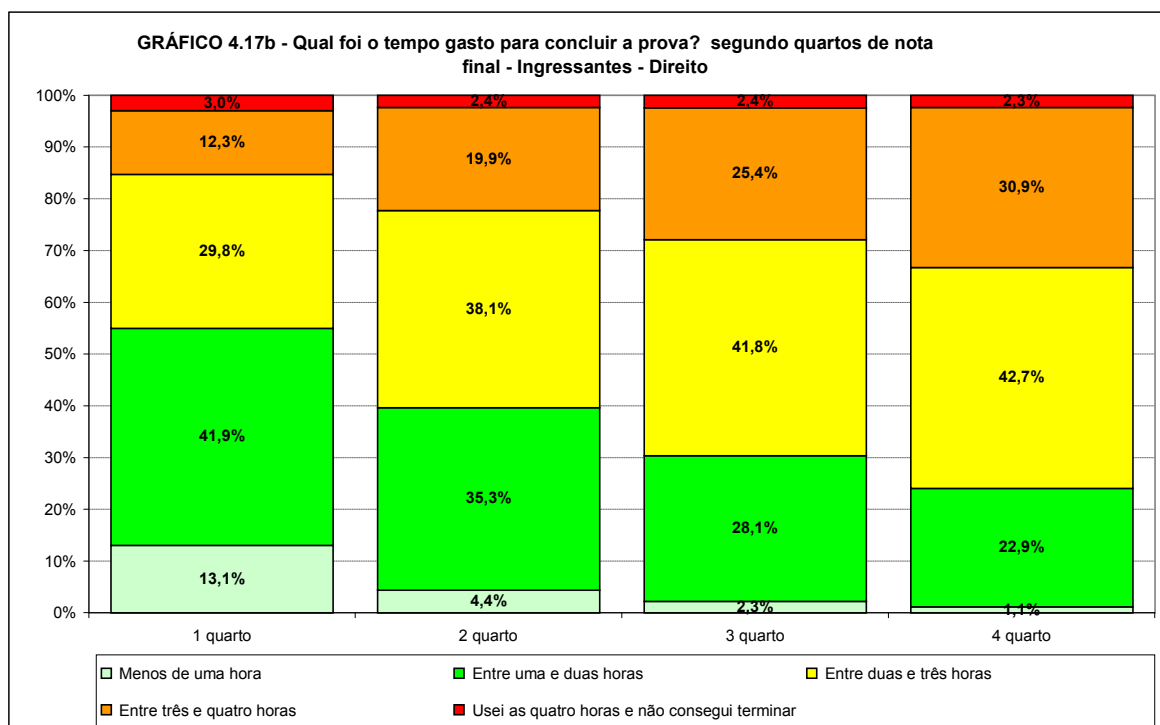


4.7 Tempo gasto para concluir a prova

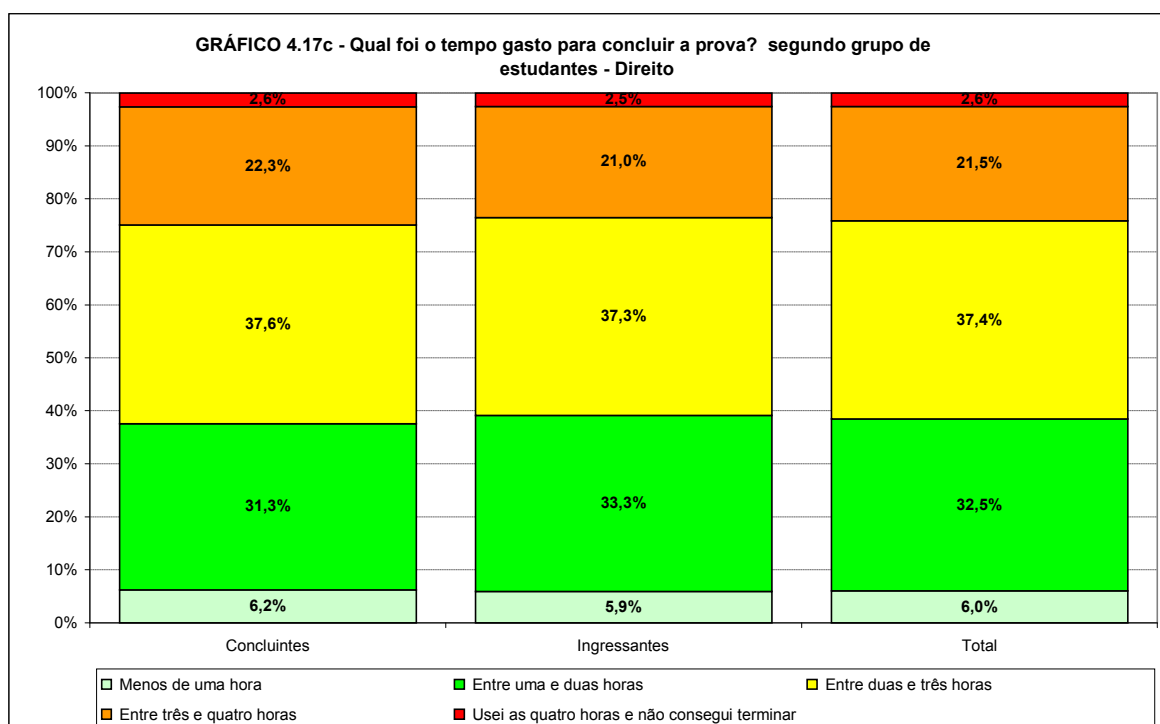
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre duas e três horas, tanto entre os concluintes (37,6%) quanto entre os ingressantes (37,3%). A segunda maior incidência de respostas foi entre uma e duas horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (31,3%) e ingressantes (33,3%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas mas não terem conseguido terminar foi bem baixo: 2,5% entre os ingressantes e 2,6% entre os concluintes. Em ambos os casos esta resposta ficou mais concentrada entre os estudantes do primeiro quarto, aquele com pior desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

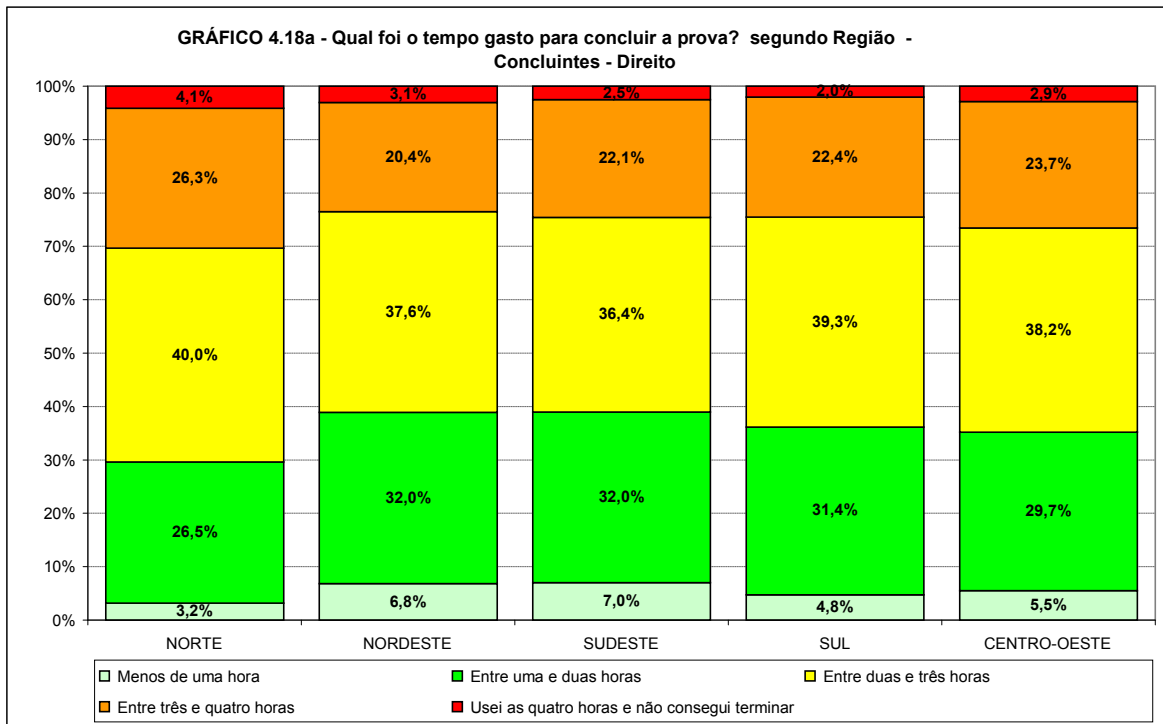


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

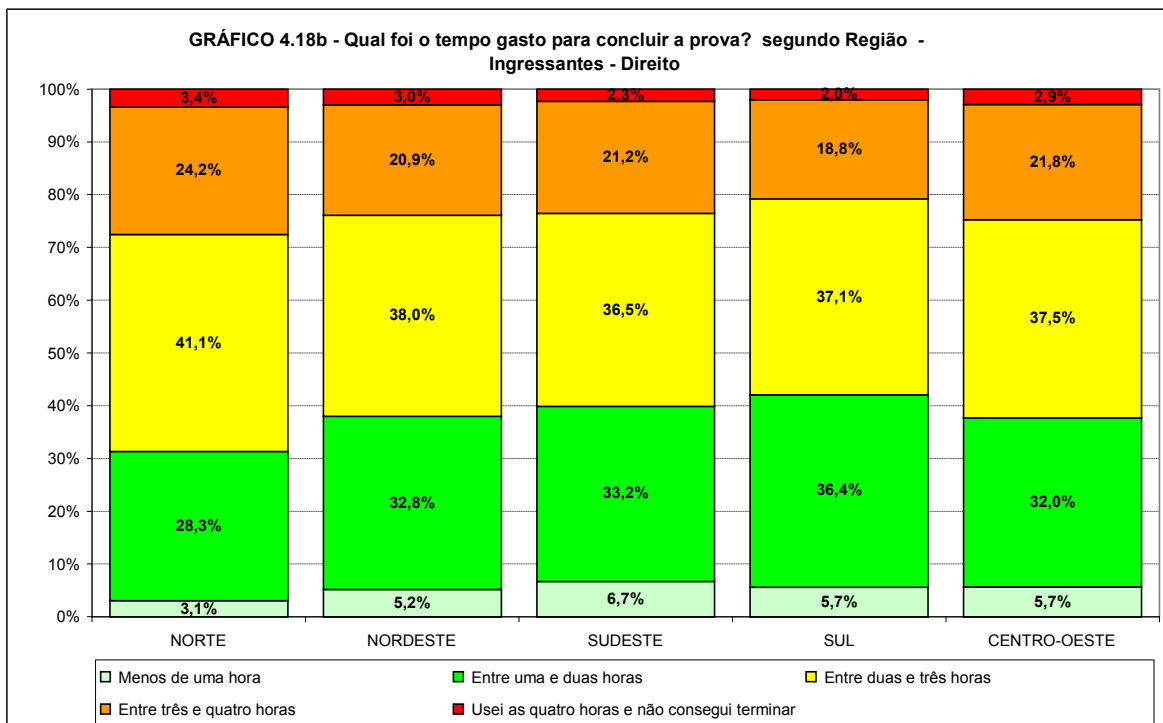


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DIREITO. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior nas Regiões Sudeste e Nordeste (32,0% cada) e menor na Região Norte (26,5%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sul (36,4%) e a menor na Região Norte (28,3%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de DIREITO participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos são representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado este aparece denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceito 3, correspondendo respectivamente a 36,8% do total nacional. Exatamente 24,1% dos cursos receberam conceito 2, 11,4% conceito 4, 3,6% o conceito máximo e 2,3% dos cursos foram classificados com conceito mínimo. Dos 968 cursos, 212 ficaram sem conceito, correspondendo a 21,9% do total. Todos os cursos com conceito 5 aparecem como valores atípicos.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões (ver também Gráfico 5.1) observa-se que, na Região Norte, 61 cursos participaram, entre os quais o valor modal foi o conceito 3 obtido por 23 cursos (37,7% do total). Nenhum curso da Região obteve o conceito mínimo e 16 cursos (26,2%) ficaram sem conceito. Apenas 4 cursos (6,6%) obtiveram o conceito máximo, 11 cursos (18,0%) obtiveram conceito 2 e outros 7 cursos (11,5%), conceito 4. Como a concentração no conceito 3 foi muito grande e centralizada, cursos com conceitos abaixo e acima deste valor aparecem como valores atípicos no gráfico. Esta Região foi uma das que apresentou cursos com a melhor distribuição de conceitos.

Na Região Nordeste, 187 cursos participaram, entre os quais o valor modal foi o conceito 3 obtido por 56 cursos (29,9% do total). Somente 8 cursos (4,3%) desta Região obtiveram, conceito máximo, bem como 2 (1,1%) cursos obtiveram o conceito mínimo e 58 cursos (31,0%) ficaram sem conceito. O conceito 2 foi obtido por 19,8% dos cursos e o conceito 4 por 13,9%.

Na Região Sudeste, 409 cursos participaram, entre os quais o valor modal foi o conceito 3 obtido por 144 cursos (35,2% do total regional). O conceito máximo foi alcançado por 12 cursos (2,9%), 15 cursos (3,7%) obtiveram conceito mínimo e 124 cursos (30,3%) ficaram com o conceito 2, 46 cursos (11,2%) com conceito 4. Ficaram sem conceito 68 cursos (16,6%).

Na Região Sul, 103 dos 207 cursos avaliados, equivalentes a 49,8% do total regional, classificaram-se com conceito 3. O conceito máximo foi alcançado por 6 cursos (2,9%), 2 cursos (1,0%) obtiveram conceito mínimo e 41 cursos (19,8%) ficaram sem conceito. Esta Região, juntamente com as Regiões Norte e Nordeste, foi a que apresentou cursos com a melhor distribuição de conceitos.

Na Região Centro-Oeste, 104 cursos participaram, sendo que 28,8% (30 cursos) obtiveram conceito 2 e outros 28,8%, o conceito 3. O conceito máximo foi alcançado por 5 cursos (4,8%), 3 cursos (2,9%) obtiveram conceito mínimo e 29 cursos (27,9%) ficaram sem conceito.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – DIREITO

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	968	100,0%	61	100,0%	187	100,0%	409	100,0%	207	100,0%	104	100,0%
1	22	2,3%	0	0,0%	2	1,1%	15	3,7%	2	1,0%	3	2,9%
2	233	24,1%	11	18,0%	37	19,8%	124	30,3%	31	15,0%	30	28,8%
3	356	36,8%	23	37,7%	56	29,9%	144	35,2%	103	49,8%	30	28,8%
4	110	11,4%	7	11,5%	26	13,9%	46	11,2%	24	11,6%	7	6,7%
5	35	3,6%	4	6,6%	8	4,3%	12	2,9%	6	2,9%	5	4,8%
Sem Conceito	212	21,9%	16	26,2%	58	31,0%	68	16,6%	41	19,8%	29	27,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4,2%) receberam o conceito mínimo, e 2 cursos (4,2%) ficaram sem conceito. Entre as instituições estaduais, 35,9% receberam conceito 4. Nenhum curso em instituição estadual recebeu o conceito mínimo, 25,6% receberam o conceito máximo e 8 cursos (20,5%) ficaram sem conceito. Entre as instituições municipais, 38,5% receberam conceito 3. Entre as instituições municipais, 2 cursos (2,7%) receberam o conceito mínimo, nenhuma recebeu o conceito máximo e 3 cursos (11,5%) ficaram sem conceito. Os cursos nas instituições privadas também tiveram como conceito modal o valor 3 com uma incidência de 38,8%. Somente 9 cursos (1,1%) receberam o conceito máximo, 18 (2,1%) receberam o conceito mínimo e 199 (23,3%) ficaram sem conceito.

Considerando-se a análise por Região observou-se que em todas as Regiões brasileiras, há representação de cursos em todas as categorias administrativas analisadas. Instituições privadas constituem a maioria em todas as Regiões.

Na Região Norte, o conceito modal para cursos em instituições federais foi o conceito 4 (36,4%) e nas privadas o conceito 3 (42,6%). Nas instituições federais, o conceito máximo foi obtido por 3 cursos (27,3%). Participaram 2 cursos de instituições estaduais e 1 curso de instituição municipal. Dos 2 cursos em instituições estaduais, 1 ficou sem conceito e 1 curso obteve o conceito máximo. O único curso de instituição municipal obteve o conceito 2. Nesta Região, nenhum curso de nenhuma instituição (federal, estadual, municipal e privada) obteve conceito mínimo e 16 cursos ficaram sem conceito dos quais 1 em instituição federal, 1 em estadual e 14 em instituição privada.

Na Região Nordeste, o conceito modal para cursos avaliados em instituições federais e estaduais foi o conceito 4 (respectivamente 50,0% e 31,1%), nas privadas o conceito 3 (33,1%). Dos 2 cursos em instituição municipal na Região 1 recebeu conceito 4 e o outro ficou sem conceito. Nesta Região 2 cursos em instituição privada ficaram com conceito mínimo. O conceito máximo foi obtido somente por 4 cursos em instituições federais e 4 em instituições estaduais. Sem conceito, ficaram 58 cursos, sendo 6 em estadual, 1 em municipal e 51 em privada.

Na Região Sudeste dos 409 participantes a grande maioria estava em instituições privadas (94,4%). Nesta Região, entre os avaliados, o conceito modal para instituições federais e estaduais foi o conceito 4 (respectivamente 60,0% e 50,0%), nas municipais e nas privadas o conceito 3 (respectivamente 44,4% e 36,0%). Nesta Região, 67 cursos em instituições privadas e 1 em estadual ficaram sem conceito. Dois cursos em instituições federais, 1 em estadual e 9 em privada alcançaram o conceito máximo. O mínimo foi alocado também a poucos cursos, 1 em instituição federal, 1 em municipal e 13 em instituições privadas.

Na Região Sul, dos 207 cursos 41 ficaram sem conceito: 1 em municipal e 40 em instituição privada. Entre os avaliados o conceito 5 foi o modal nas instituições federais, correspondendo a 50% do total da Região para esta categoria. O conceito modal para cursos em instituições estaduais foram os conceitos 4 e 5 (50,0% cada), nas municipais e nas privadas o conceito 3 (respectivamente 60,0% e 52,4%). Dos 6 cursos que alcançaram o conceito máximo, 3 estavam em instituições federais e 3 em estaduais. O mínimo foi alocado a poucos cursos, 1 em instituição federal e 1 em instituição privada.

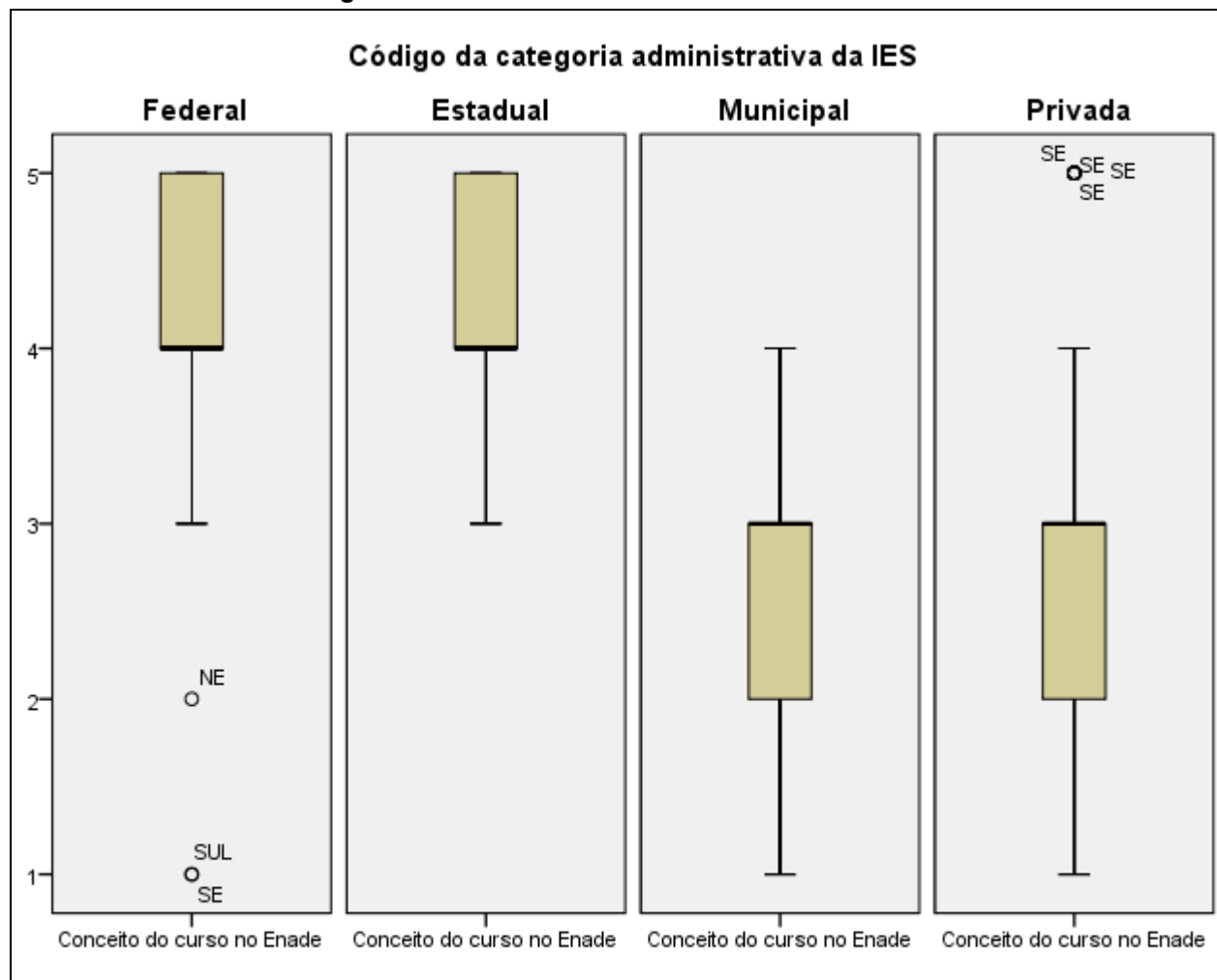
Na Região Centro-Oeste, dos 104 cursos 29 ficaram sem conceito: 1 em instituição federal, 1 em municipal e 27 em instituição privada. Entre os avaliados o conceito modal para cursos em instituições federais foi o conceito 5 (44,4%), nas estaduais foram os conceitos 3 e 4 (40,0% cada), nas municipais e nas privadas foi o conceito 2 (50,0% e 32,6%, respectivamente). Nenhum curso nem em uma instituição privada nem em uma instituição municipal alcançou o conceito máximo nesta Região e 1 curso em uma instituição municipal e 2 em privada obtiveram o conceito mínimo.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – DIREITO

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	968	48	39	26	855
1	22	2	0	2	18
2	233	1	0	7	225
3	356	7	7	10	332
4	110	20	14	4	72
5	35	16	10	0	9
Sem Conceito	212	2	8	3	199
Norte	61	11	2	1	47
1	0	0	0	0	0
2	11	0	0	1	10
3	23	3	0	0	20
4	7	4	0	0	3
5	4	3	1	0	0
Sem Conceito	16	1	1	0	14
Nordeste	187	12	22	2	151
1	2	0	0	0	2
2	37	1	0	0	36
3	56	1	5	0	50
4	26	6	7	1	12
5	8	4	4	0	0
Sem Conceito	58	0	6	1	51
Sudeste	409	10	4	9	386
1	15	1	0	1	13
2	124	0	0	3	121
3	144	1	0	4	139
4	46	6	2	1	37
5	12	2	1	0	9
Sem Conceito	68	0	1	0	67
Sul	207	6	6	10	185
1	2	1	0	0	1
2	31	0	0	1	30
3	103	0	0	6	97
4	24	2	3	2	17
5	6	3	3	0	0
Sem Conceito	41	0	0	1	40
Centro-Oeste	104	9	5	4	86
1	3	0	0	1	2
2	30	0	0	2	28
3	30	2	2	0	26
4	7	2	2	0	3
5	5	4	1	0	0
Sem Conceito	29	1	0	1	27

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – DIREITO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de DIREITO, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os 968 cursos desta área estão principalmente alocados em Faculdades (56,3%), depois em Universidades (32,9%) e Centros Universitários (10,8%). Não existem cursos nem em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e nem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT). Em todos os tipos de Organização Acadêmica que oferecem cursos em DIREITO que foram avaliados, Universidades, Centros Universitários e Faculdades, o conceito modal foi 3 (respectivamente 37,4%, 47,6% e 34,3%). Proporcionalmente poucos cursos receberam conceito mínimo, 8 em Universidades, 4 em

Centros Universitários e 10 em Faculdades (respectivamente 2,5%, 3,8% e 1,8%). Uma proporção também pequena atingiu o conceito máximo: 9,7% em Universidades e 0,7% em Faculdades. Nos 3 tipos de Organização Acadêmica existiram 212 cursos que ficaram sem conceito, 22 em Universidade, 4 em Centros Universitários e 186 em Faculdade.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões brasileiras, observa-se que, na Região Norte dos 61 cursos, 16 ficaram sem conceito: 2 em Universidades e 14 em Faculdades. Entre os avaliados, a categoria modal para Universidades foi 4 (33,3%), para Centro Universitários foi 2 e 3 (44,4% cada) e para Faculdades foi 3 (40,5%). Somente cursos em Universidade nesta Região obtiveram conceito máximo, em número de 4. O conceito mínimo não foi alocado nesta Região,

Na Região Nordeste dos 187 cursos na área de DIREITO, 58 ficaram sem conceito: 7 em Universidades e 51 em Faculdades. Semelhantemente ao observado na Região Norte, a categoria modal para Universidades foi 4 (33,3%), para Centro Universitários foi 2 e 3 (50,0% cada) e para Faculdades foi 3 (31,2%). Somente cursos em Universidades nesta Região obtiveram conceito máximo, em número de 8. Dois cursos em Faculdade obtiveram o conceito mínimo.

Na Região Sudeste, dos 409 cursos na área de DIREITO, 68 ficaram sem conceito: 7 em Universidade, 2 em Centro Universitário, 59 em Faculdade. Entre os cursos avaliados, a categoria modal nas Universidades foi o conceito 2 (35,8%), nos Centros Universitários e Faculdades foi o conceito 3 (44,3% e 35,0%, respectivamente). O conceito máximo foi alcançado por poucos cursos e somente em Universidades e Faculdades (respectivamente 9 e 3 cursos). O conceito mínimo foi alocado em 6 cursos em Universidades, 3 em Centros Universitários e 6 cursos em Faculdades.

Na Região Sul dos 207 cursos na área de DIREITO, 41 ficaram sem conceito: 5 em Universidades, 1 em Centro Universitário e 35 em Faculdades. O conceito modal foi 3 para todos os tipos de Organização Acadêmica: 53,5% para Universidades, 63,2% para Centros Universitários e 42,7% para Faculdades. O conceito máximo foi alcançado por 5 cursos em Universidades e 1 curso em Faculdade. O conceito mínimo foi alocado a 2 cursos em Universidades.

Na Região Centro-Oeste, dos 104 cursos na área de DIREITO, 29 ficaram sem conceito: 1 em Universidade, 1 em Centro Universitário e 27 em Faculdades. A categoria modal para Universidades foi 3 (36,0%), para os Centros Universitários foram os conceitos 2 e 3 (41,7% cada) e para Faculdades foi o conceito 2 (31,3%). O conceito máximo foi alcançado por 5 cursos em Universidades (20,0%). O conceito mínimo foi alocado a 1 curso em Centro Universitários e 2 cursos em Faculdades.

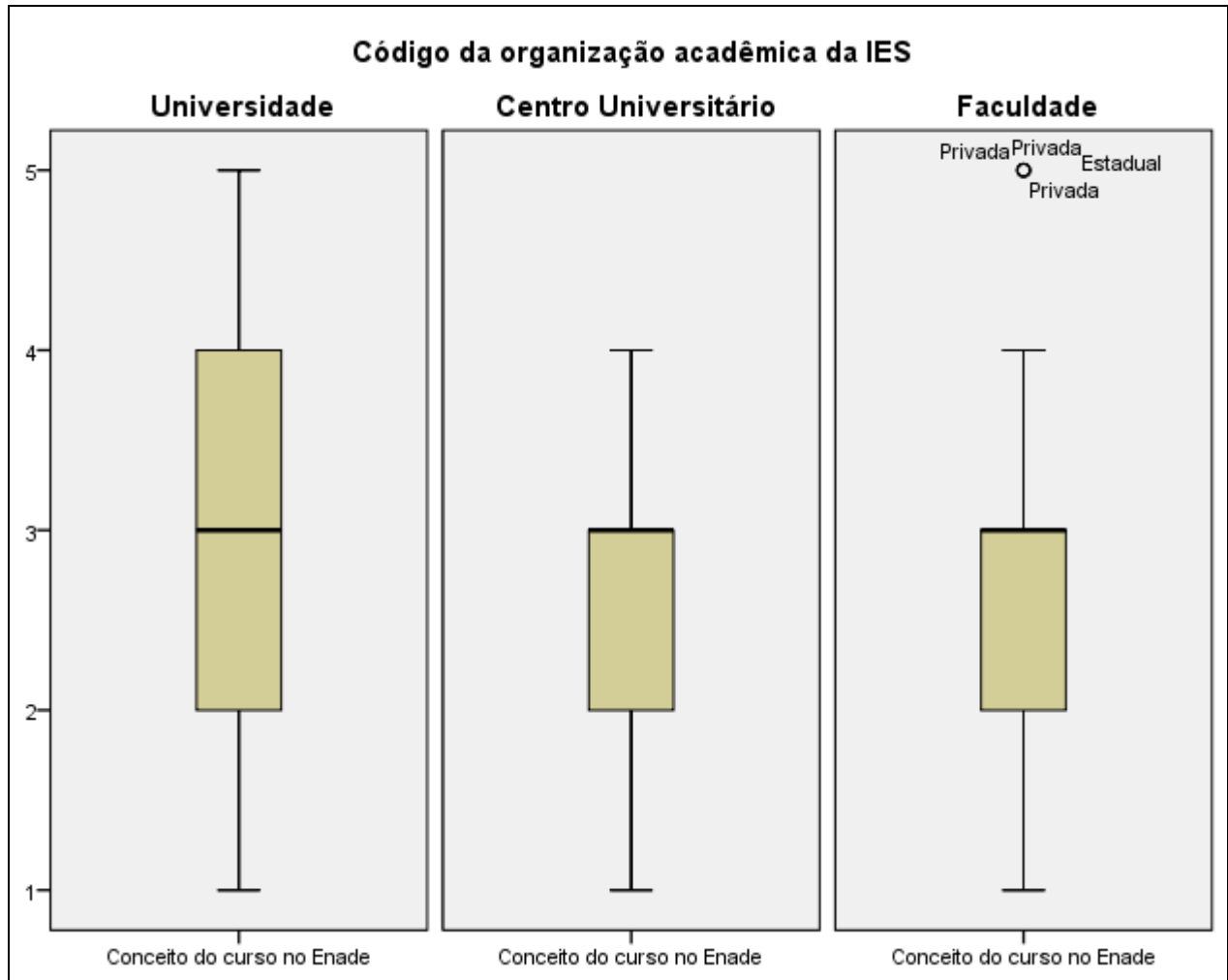
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – DIREITO

Região/Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	968	318	105	545	0	0	0
1	22	8	4	10	0	0	0
2	233	75	37	121	0	0	0
3	356	119	50	187	0	0	0
4	110	63	10	37	0	0	0
5	35	31	0	4	0	0	0
Sem Conceito	212	22	4	186	0	0	0
Norte	61	15	9	37	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	11	0	4	7	0	0	0
3	23	4	4	15	0	0	0
4	7	5	1	1	0	0	0
5	4	4	0	0	0	0	0
Sem Conceito	16	2	0	14	0	0	0
Nordeste	187	45	4	138	0	0	0
1	2	0	0	2	0	0	0
2	37	4	2	31	0	0	0
3	56	11	2	43	0	0	0
4	26	15	0	11	0	0	0
5	8	8	0	0	0	0	0
Sem Conceito	58	7	0	51	0	0	0
Sudeste	409	134	61	214	0	0	0
1	15	6	3	6	0	0	0
2	124	48	24	52	0	0	0
3	144	42	27	75	0	0	0
4	46	22	5	19	0	0	0
5	12	9	0	3	0	0	0
Sem Conceito	68	7	2	59	0	0	0
Sul	207	99	19	89	0	0	0
1	2	2	0	0	0	0	0
2	31	19	2	10	0	0	0
3	103	53	12	38	0	0	0
4	24	15	4	5	0	0	0
5	6	5	0	1	0	0	0
Sem Conceito	41	5	1	35	0	0	0
Centro-Oeste	104	25	12	67	0	0	0
1	3	0	1	2	0	0	0
2	30	4	5	21	0	0	0
3	30	9	5	16	0	0	0
4	7	6	0	1	0	0	0
5	5	5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	29	1	1	27	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades Integradas, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – DIREITO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 152.029 estudantes (88.745 ingressantes e 63.284 concluintes) do curso de DIREITO. São 5,1% oriundos de instituições federais, 2,4% de instituições estaduais, 3,1% de instituições municipais e 89,4% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (5,0%), Nordeste (20,1%), Sudeste (44,0%), Sul (19,2%) e Centro-Oeste (11,7%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de DIREITO são, em maior parte, do sexo feminino (total de 52,3%), sendo de 47,7% o percentual de estudantes do sexo masculino. Quanto os estudantes ingressante/concluinte esta acompanha a tendência dos totais do curso, com um ligeiro aumento da participação feminina entre os ingressantes.

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes.
ENADE/2009 – DIREITO**

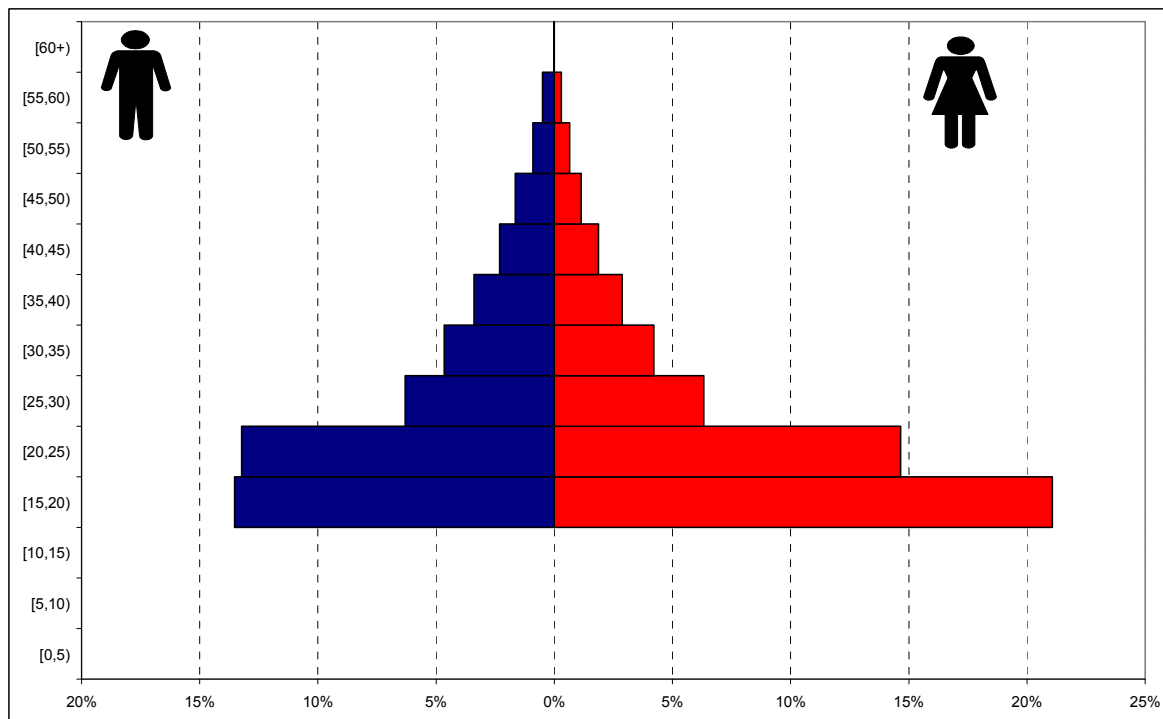
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	31070	32214	63284	49,1%	50,9%
Ingressantes	41490	47255	88745	46,8%	53,2%
Total	72560	79469	152029	47,7%	52,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 15 e 20 anos (34,6%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 25,4 anos. Entre os concluintes, o percentual mais elevado encontra-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (41,5%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 29,7 anos.

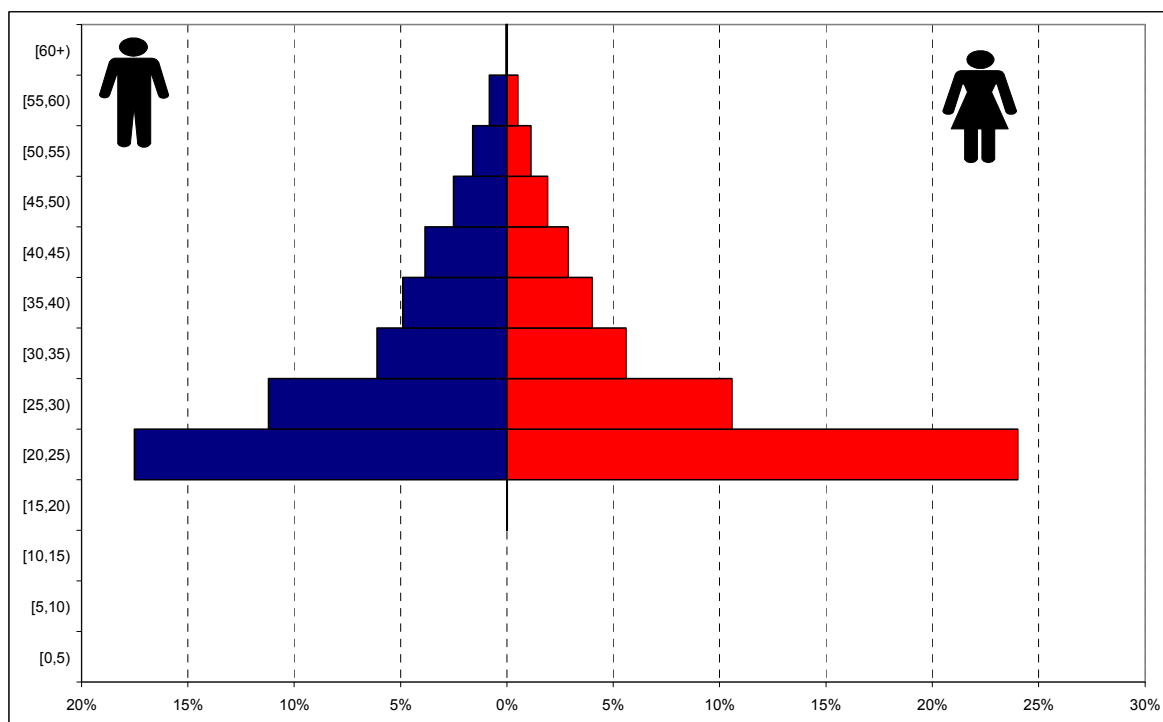
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Nenhum concluinte se declarou nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 30 anos (75,1%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 35 anos (75,0%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos foi quase equilibrada, com leve preponderância do sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – DIREITO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – DIREITO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de DIREITO declarou-se brancos (total de 66,6%), uma proporção um pouco maior para

concluintes (69,6%) do que para ingressantes (64,4%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (24,6%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (22,2%) do que entre os ingressantes (26,4%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (6,4%). Entre os auto-declarados negros, de maneira similar ao que ocorreu entre os pardos, existiu uma proporção um pouco menor entre os concluintes (5,8%) do que entre os ingressantes (6,8%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, 1,5% e 0,9% respectivamente.

Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – DIREITO

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	64,4%	69,6%	66,6%
Negro(a)	6,8%	5,8%	6,4%
Pardo(a)/mulato(a)	26,4%	22,2%	24,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,5%	1,4%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	1,0%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O comportamento do total de estudantes com respeito a renda declarada (ver Tabela 6.3) aponta para um grupo modal (20,3%) de 10 até 30 salários mínimos; no entanto os grupos de 6 a 10 salários mínimos (19,0%) e acima de 1,5 até 3 salários mínimos (18,7%) concentram um percentual de estudantes próximo do valor modal. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontram 6,4% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verificou-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DIREITO

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	2,6%	2,4%	2,5%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	6,3%	4,1%	5,4%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	21,4%	14,9%	18,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	17,1%	15,0%	16,2%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,4%	11,7%	11,5%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	17,7%	20,9%	19,0%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	17,9%	23,5%	20,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	5,6%	7,5%	6,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda (ver Tabela 6.4), 63,4% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 32,3% dos estudantes apesar de terem declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 35,6% dos concluintes contra 27,8% dos ingressantes auferiram renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo responsável principal pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DIREITO

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	42,7%	28,2%	36,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	29,4%	36,1%	32,3%
Tenho renda e me sustento totalmente.	8,3%	11,5%	9,6%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	11,4%	13,8%	12,4%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	8,2%	10,4%	9,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 77,2%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 15,2%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DIREITO

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	78,8%	75,0%	77,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	9,5%	14,6%	11,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	3,1%	4,1%	3,5%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	7,5%	4,9%	6,4%
Outro.	1,1%	1,4%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes predominantemente da Escola Pública (ver Tabela 6.6), quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (49,3%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (50,8% por oposição a 47,2% entre os concluintes).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DIREITO

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	44,2%	40,0%	42,5%
Todo em escola privada (particular).	40,2%	43,1%	41,4%
A maior parte em escola pública.	6,6%	7,2%	6,8%
A maior parte em escola privada (particular).	5,3%	5,7%	5,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	3,7%	4,0%	3,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à internet, pela instituição de ensino (ver Tabela 6.7). Enquanto que 65,4% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 55,8%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 95,5% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DIREITO

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	65,4%	55,8%	61,3%
Parcialmente.	30,6%	39,1%	34,2%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,7%	3,4%	3,0%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,3%	1,7%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,2% de estudantes declararam estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (4,3%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (21,7%). Um contingente expressivo (65,5%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DIREITO

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	14,8%	11,8%	13,6%
Entre duas e quatro vezes por semana.	33,1%	27,0%	30,5%
Uma vez por semana.	21,7%	21,1%	21,4%
Uma vez a cada 15 dias.	8,0%	8,6%	8,3%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	18,7%	25,7%	21,7%
Nunca a utilizo.	3,5%	5,5%	4,3%
A instituição não tem biblioteca.	0,2%	0,2%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo (ver Tabela 6.9), 50,8% dos estudantes afirmaram estudar entre 1 e 3 horas semanais e 23,7% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi discretamente maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 51,5% e concluintes 49,8%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – DIREITO

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	8,0%	12,0%	9,7%
Uma a três.	51,5%	49,8%	50,8%
Quatro a sete.	24,6%	22,5%	23,7%
Oito a doze.	10,0%	9,0%	9,6%
Mais de doze.	5,9%	6,7%	6,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de iniciação científica conseguem atrair um contingente ligeiramente maior (25,7%) do que as de extensão (25,1%). As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são menos procuradas (12,7%).

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – DIREITO

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	21,7%	31,1%	25,7%
Atividades de Monitoria	10,3%	16,0%	12,7%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	18,4%	34,3%	25,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

É grande a proporção (84,5%) dos estudantes em instituições que oferecem programa de iniciação científica. No entanto, 58,8% afirmam nunca terem participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 19,5% afirmam que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – DIREITO

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	15,0%	19,5%	16,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	5,2%	8,8%	6,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,5%	2,8%	2,0%
Não participei, mas a instituição oferece.	64,0%	51,9%	58,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	14,3%	17,1%	15,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de DIREITO, 82,2% dos estudantes estão em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 69,5% afirmaram nunca terem participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 12,7% que de alguma forma participaram do programa 8,4% afirmaram que participação teve uma grande contribuição para sua Formação, percentual ligeiramente maior entre os concluintes, 10,4%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – DIREITO

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	7,0%	10,4%	8,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,3%	4,2%	3,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,0%	1,5%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece.	73,8%	63,7%	69,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	15,9%	20,3%	17,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com respeito aos programas de extensão, 86,1% dos estudantes de DIREITO afirmaram a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (61,0%) é também razoável o percentual que afirma o programa ter tido grande contribuição para sua Formação (18,0% num total de 25,1% que participaram, ou seja, 71,5%), com valor ligeiramente maior entre os concluintes, 23,7% (num total de 34,2% que participaram).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – DIREITO

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluente	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	13,7%	23,7%	18,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,5%	8,2%	5,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,1%	2,3%	1,6%
Não participei, mas a instituição oferece.	69,3%	49,9%	61,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	12,3%	15,9%	13,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota-se que 44,8% dos estudantes estão em cursos que não apóiam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas e etc. Tal percentual foi maior entre os estudantes concluintes (51,4%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – DIREITO

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluente	Total
Sim, sem restrições.	19,5%	13,1%	16,8%
Sim, mas apenas eventualmente.	40,6%	35,5%	38,5%
Não apoia de modo algum.	39,9%	51,4%	44,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



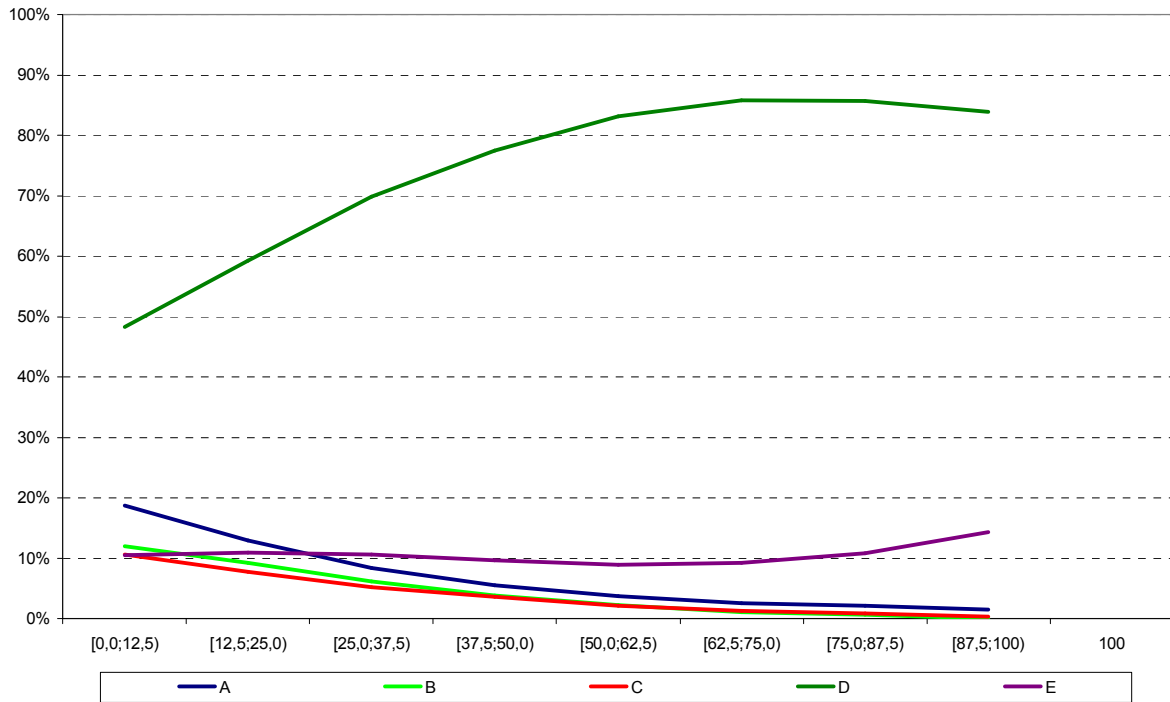
ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

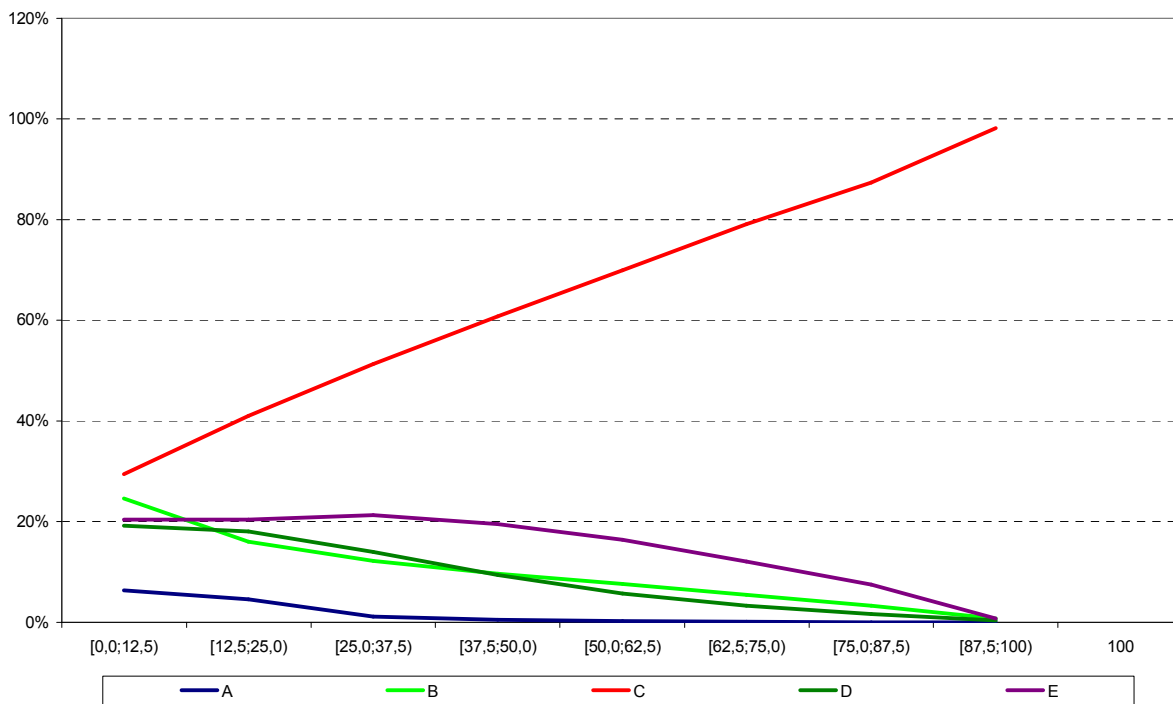
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

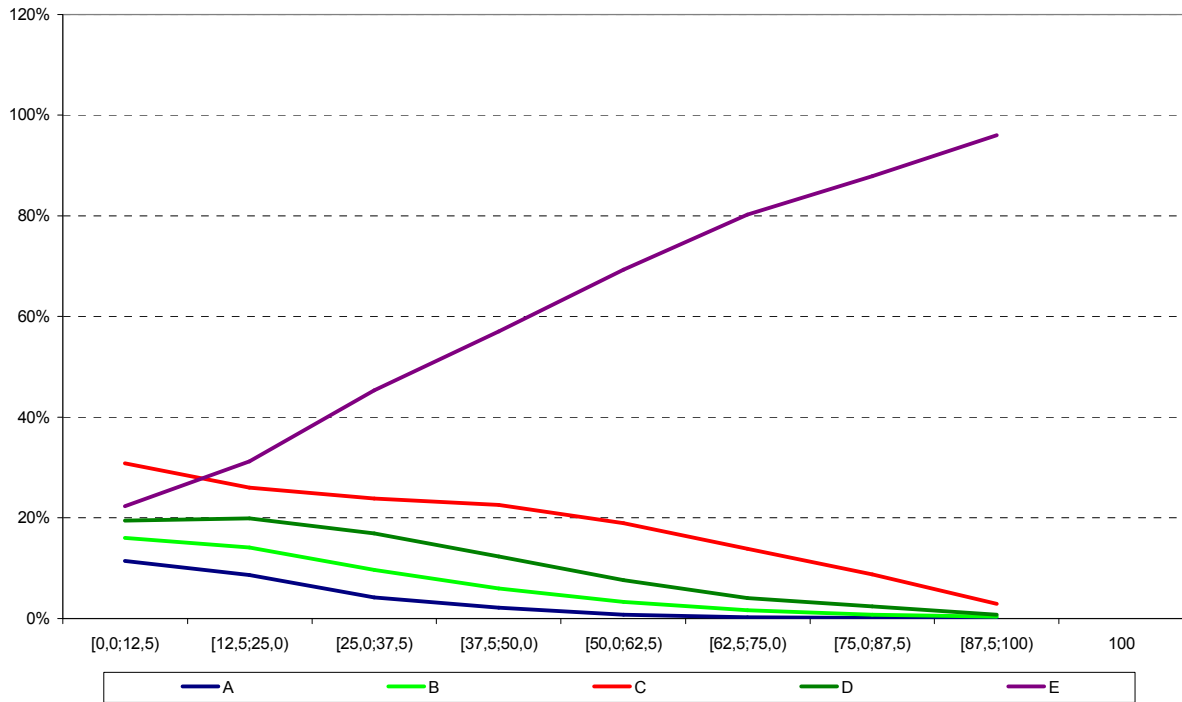
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Direito



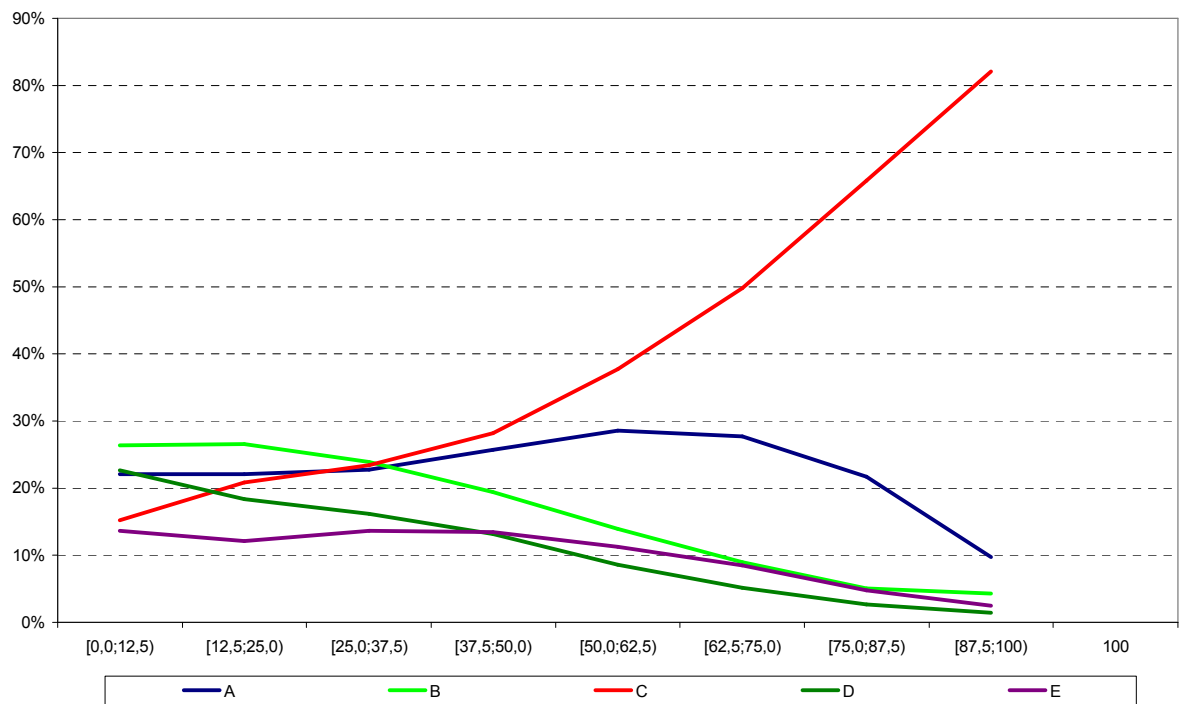
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Direito



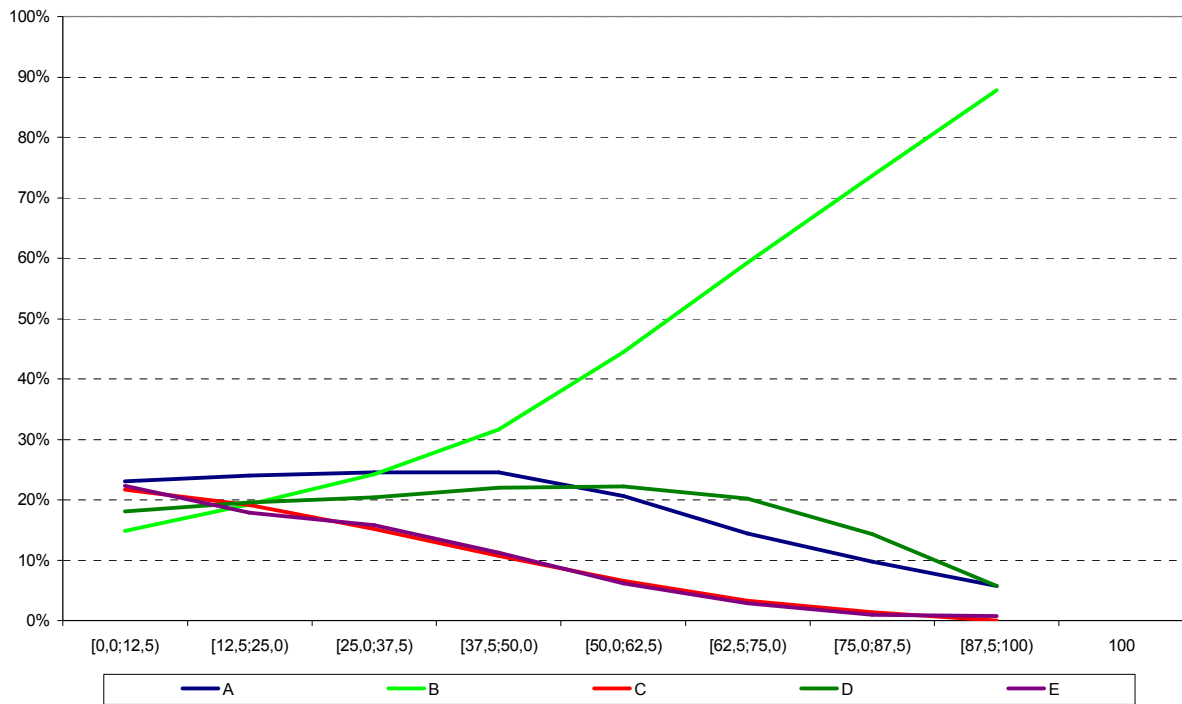
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Direito



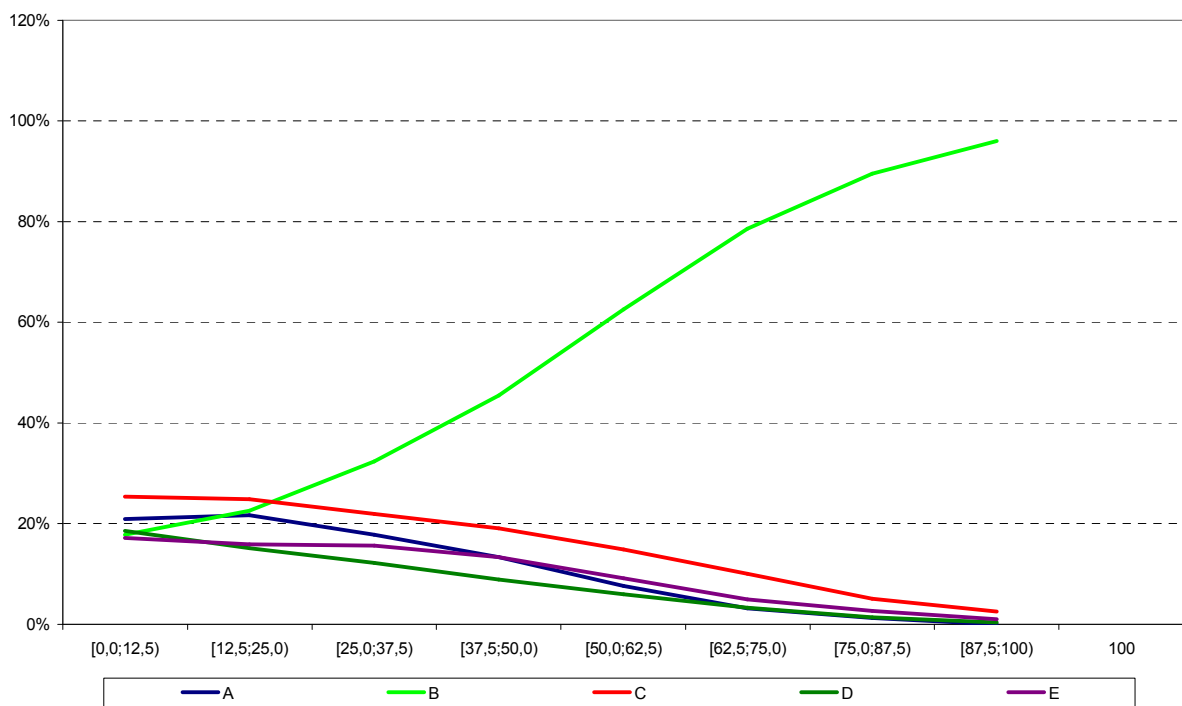
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Direito



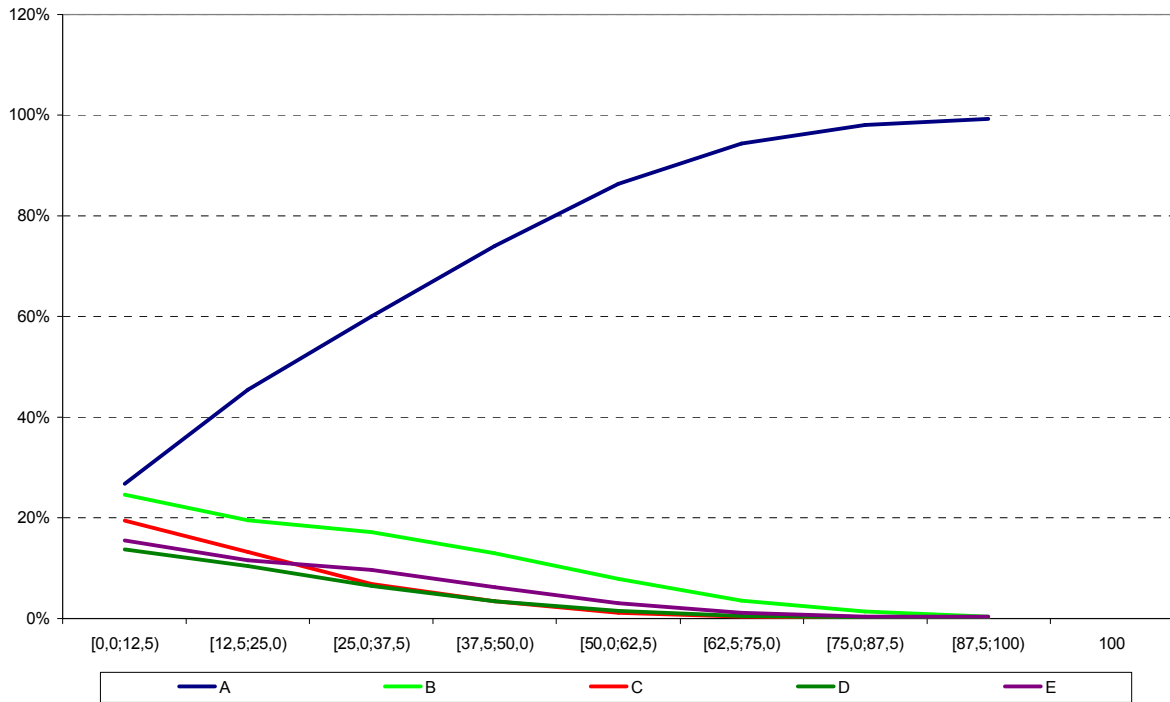
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Direito



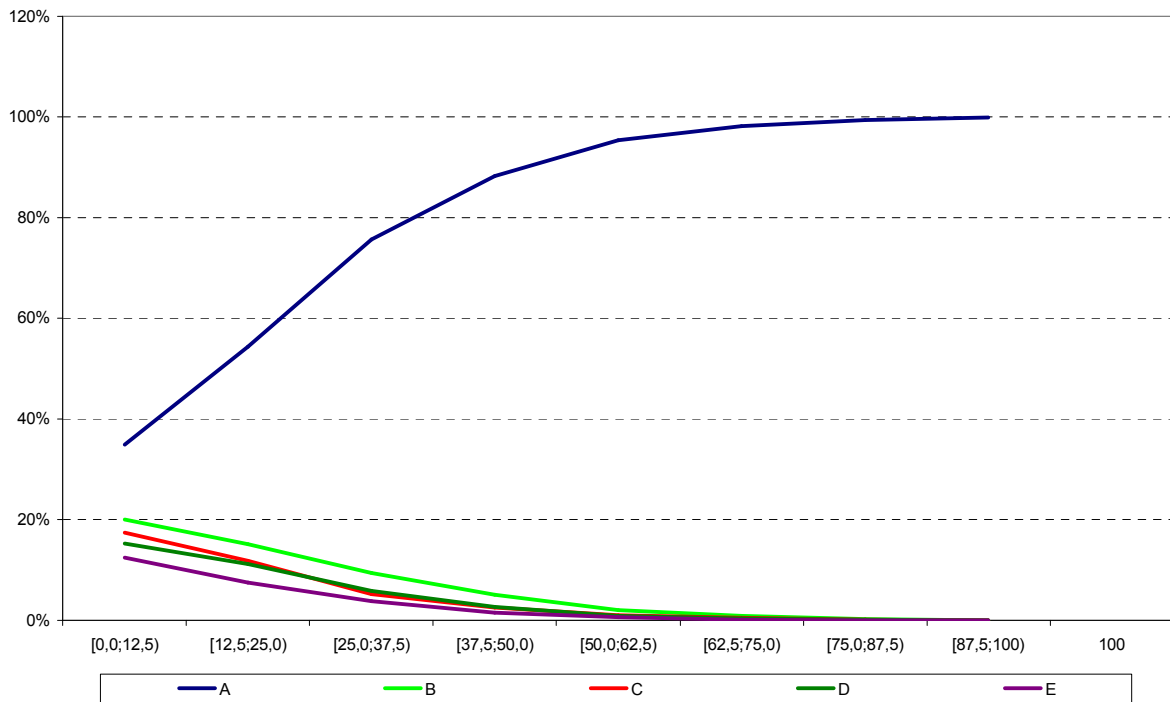
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Direito



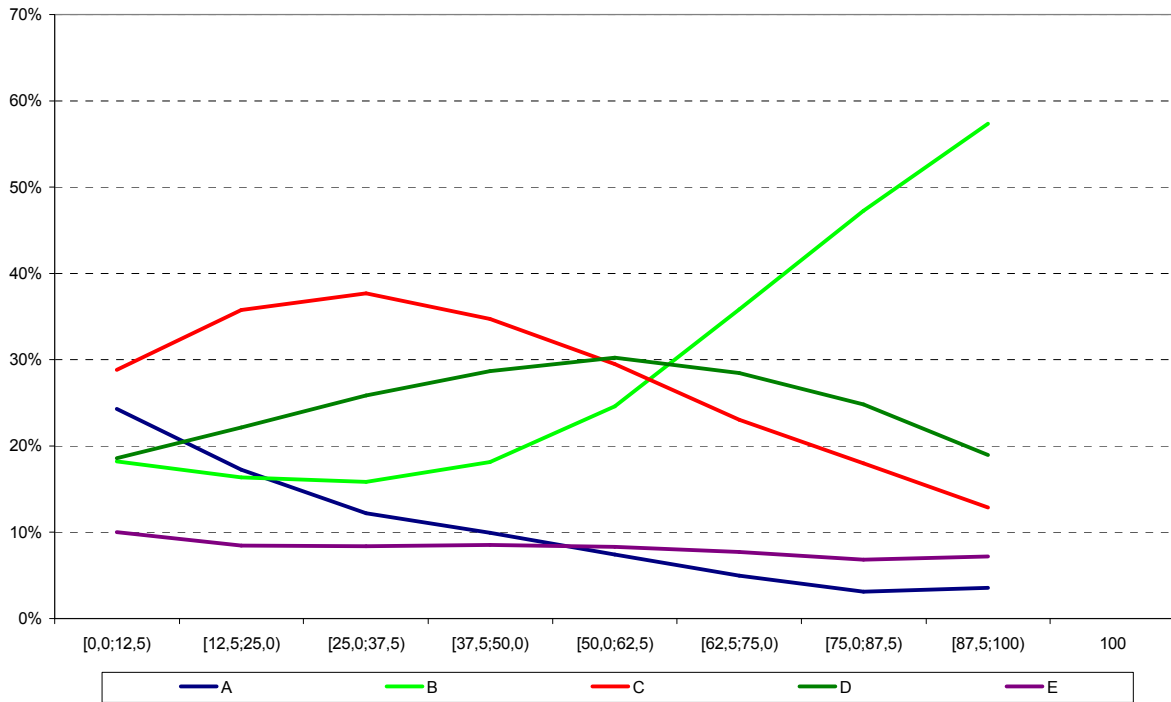
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Direito



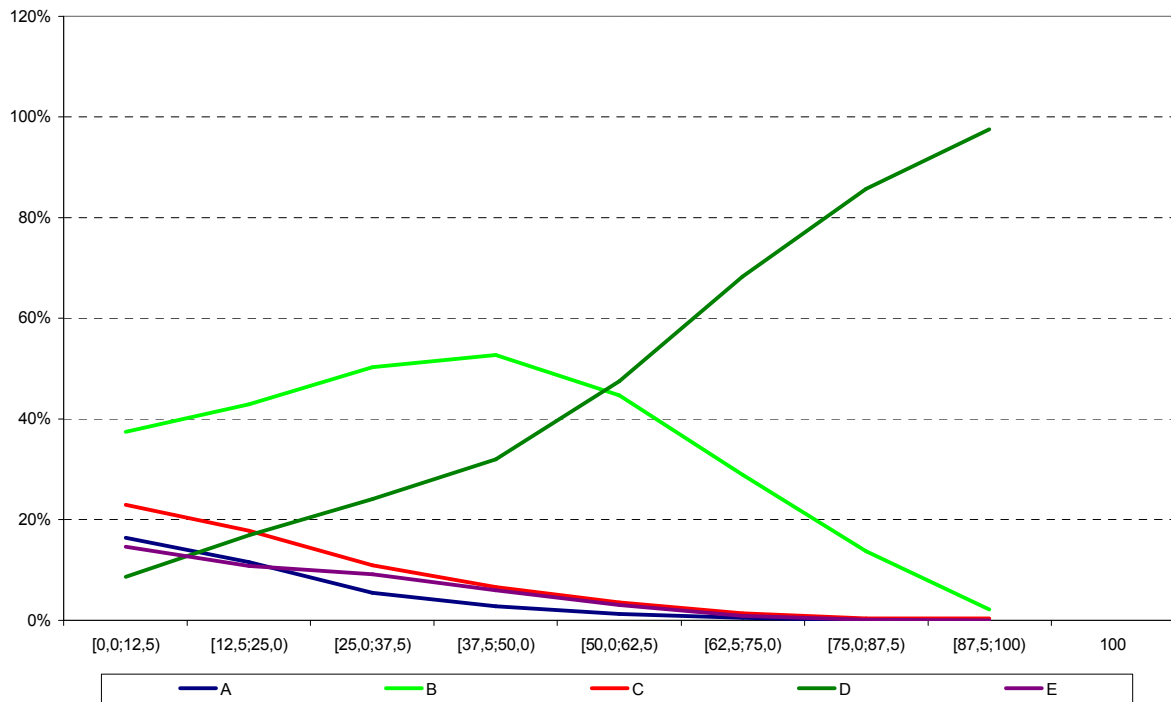
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Direito



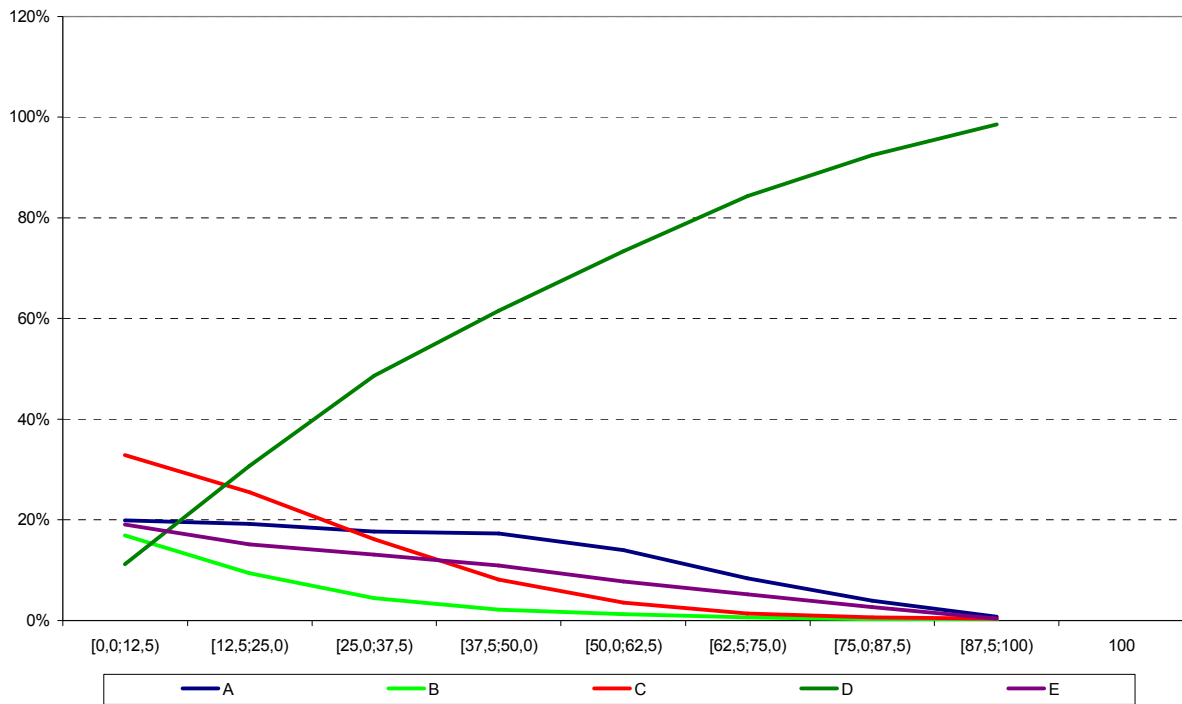
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



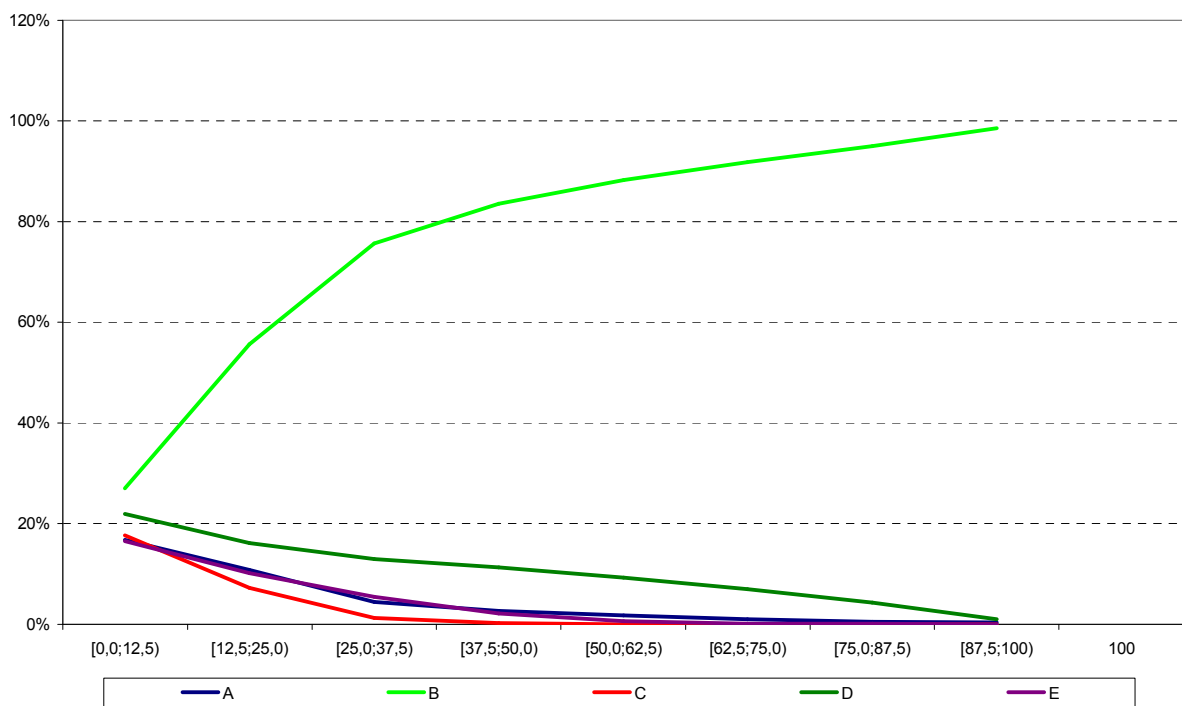
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



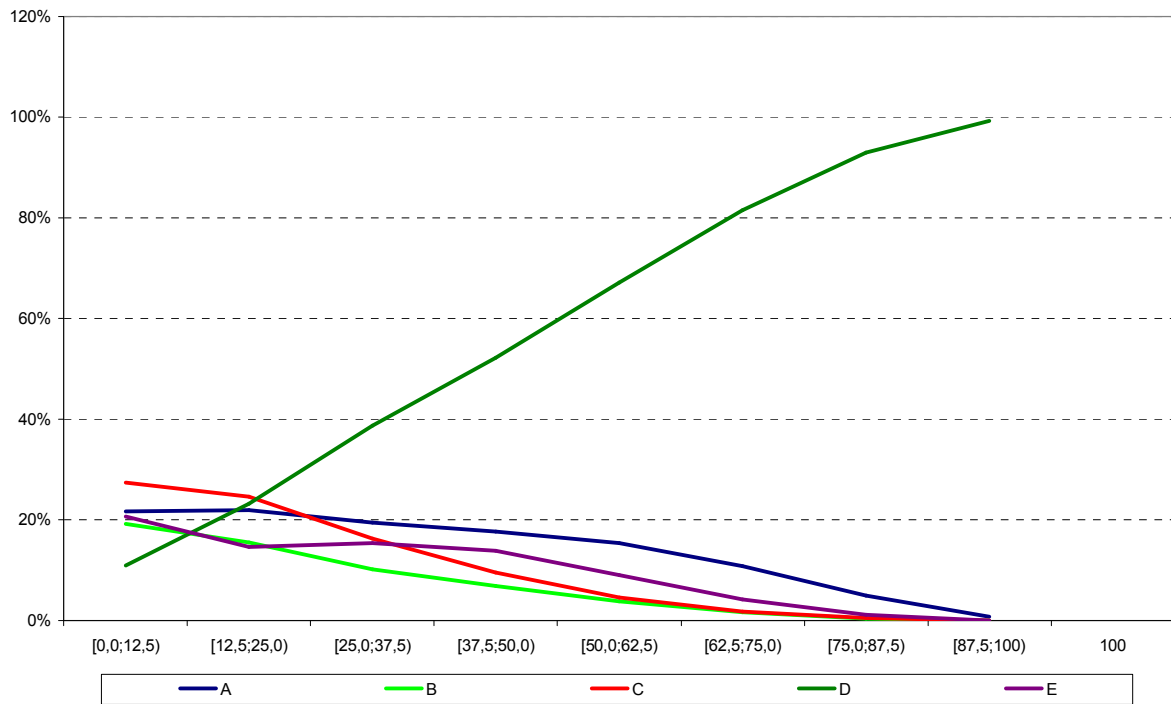
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



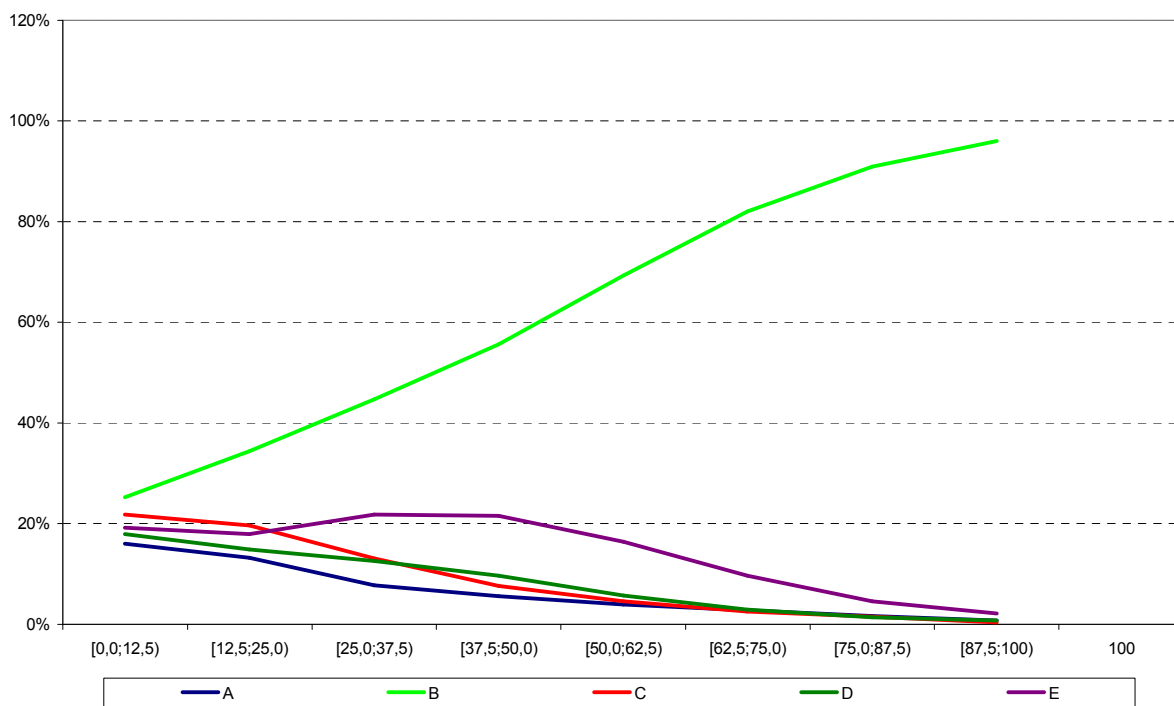
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



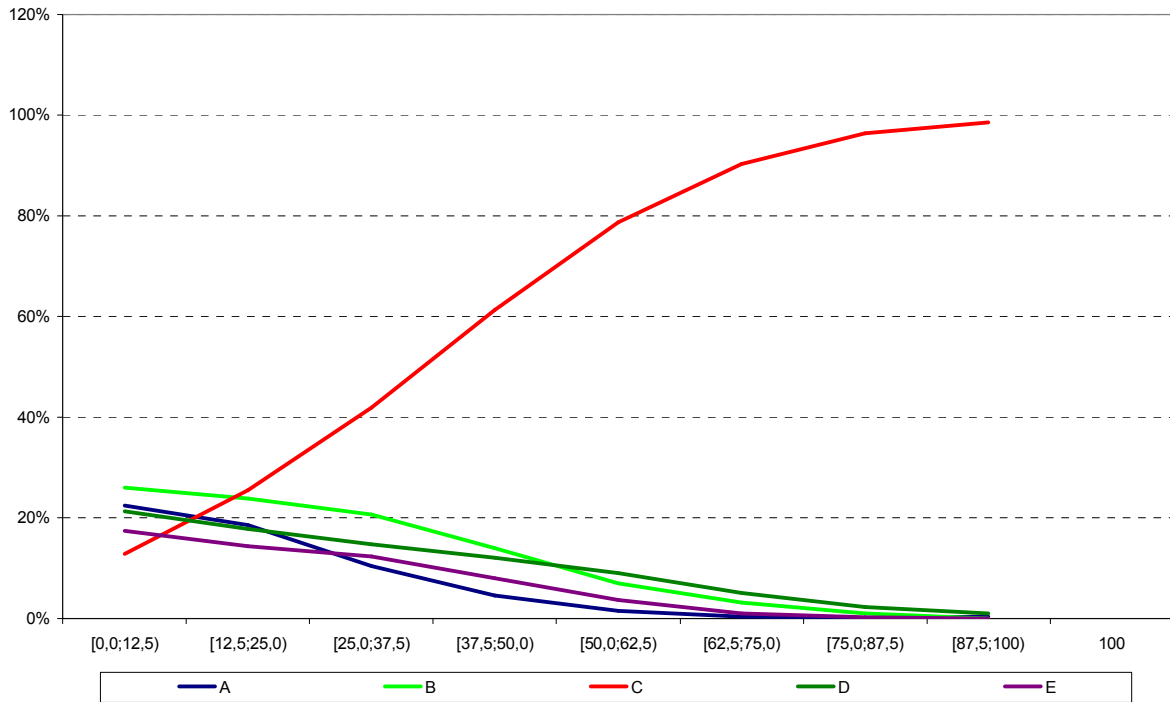
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



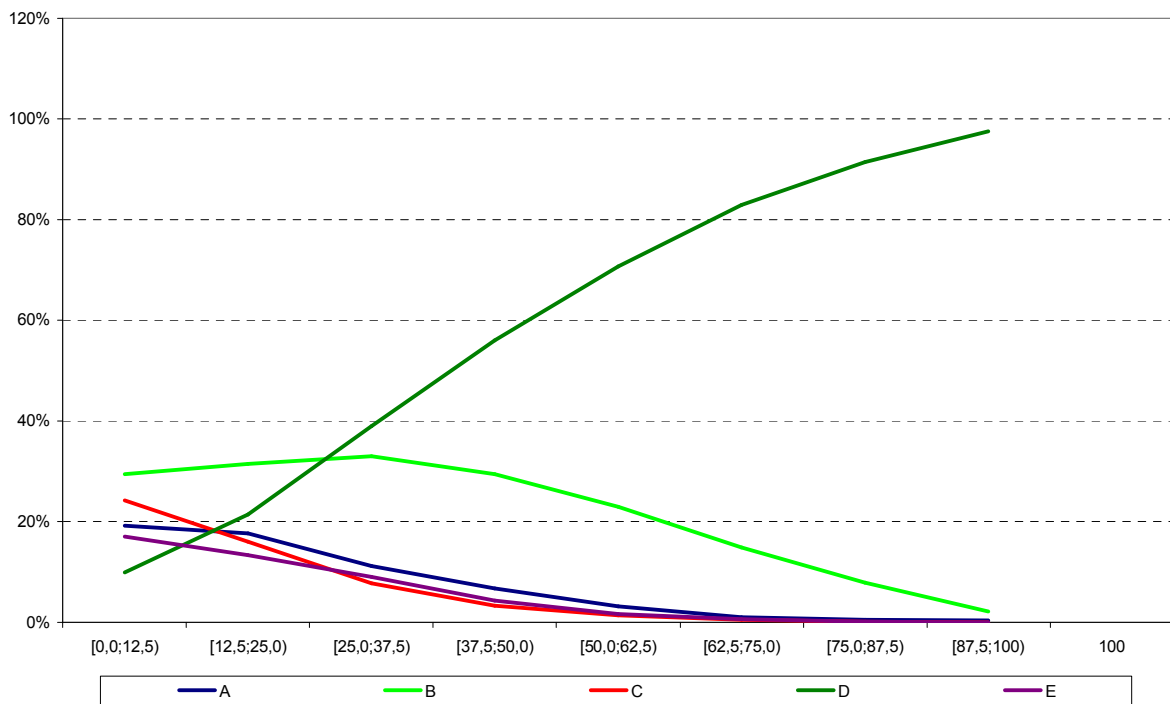
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



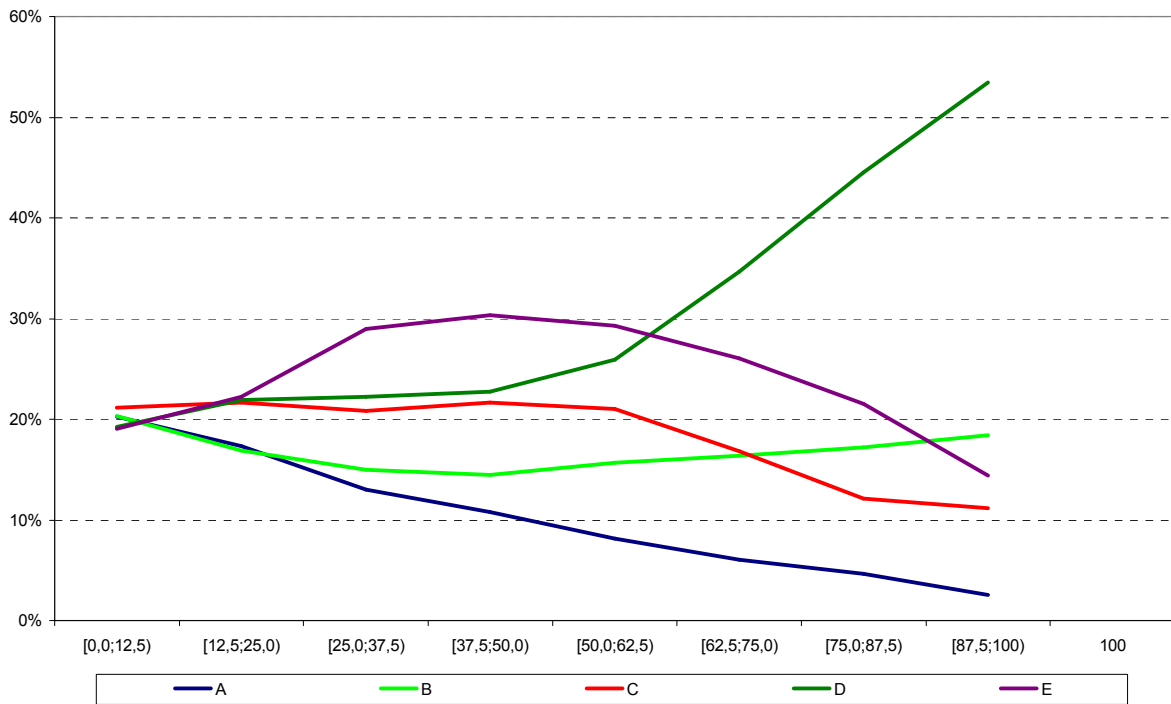
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



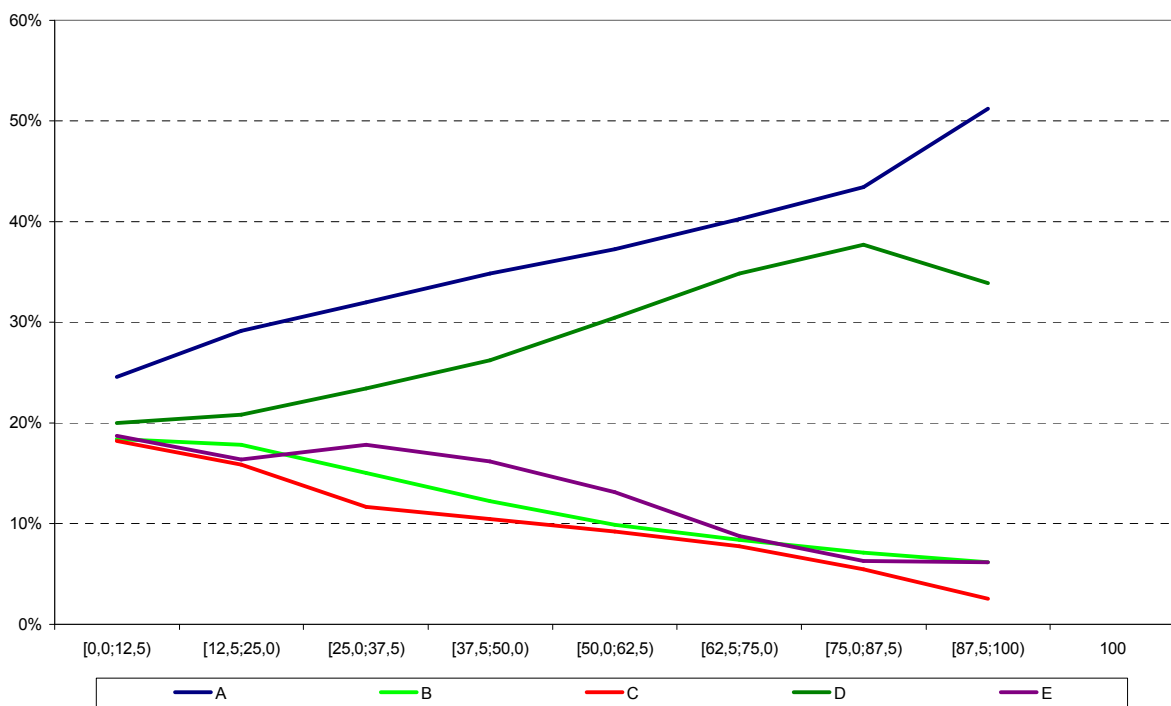
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



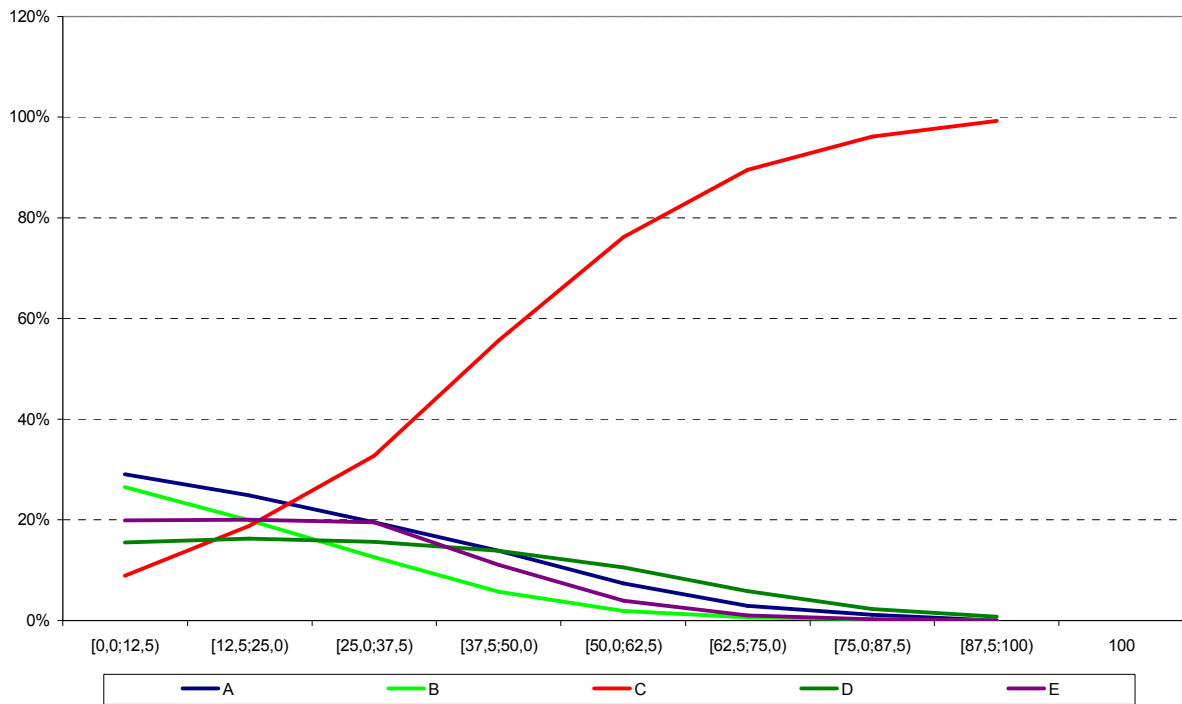
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



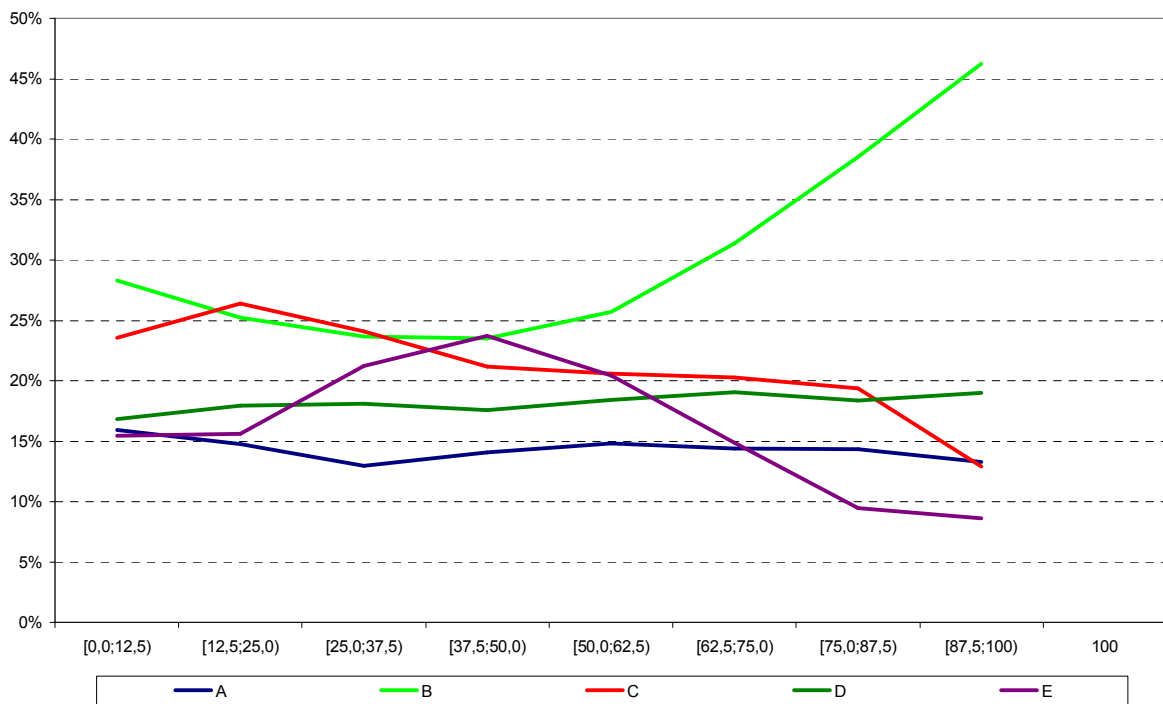
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



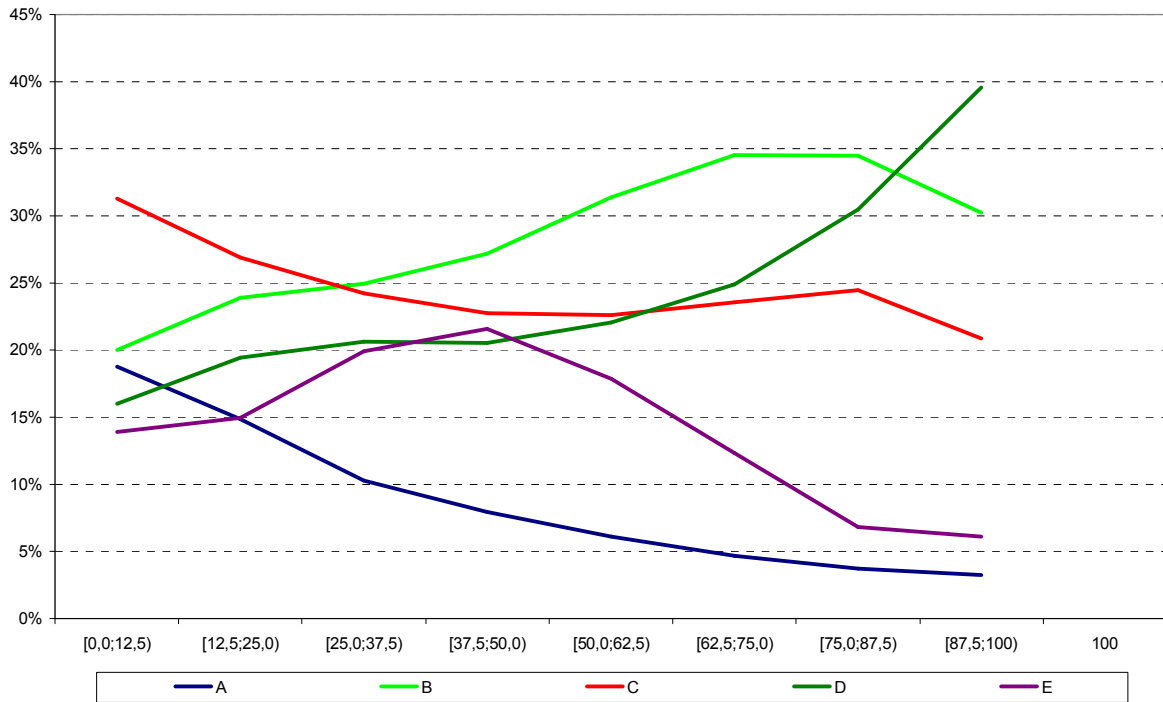
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



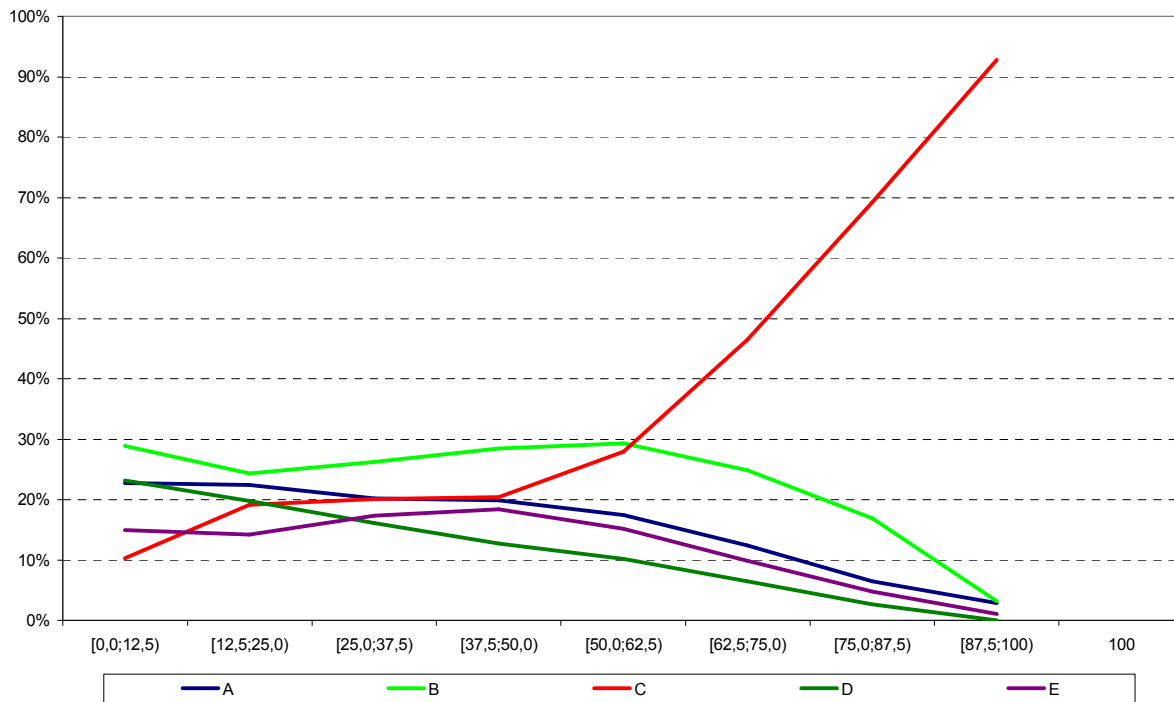
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



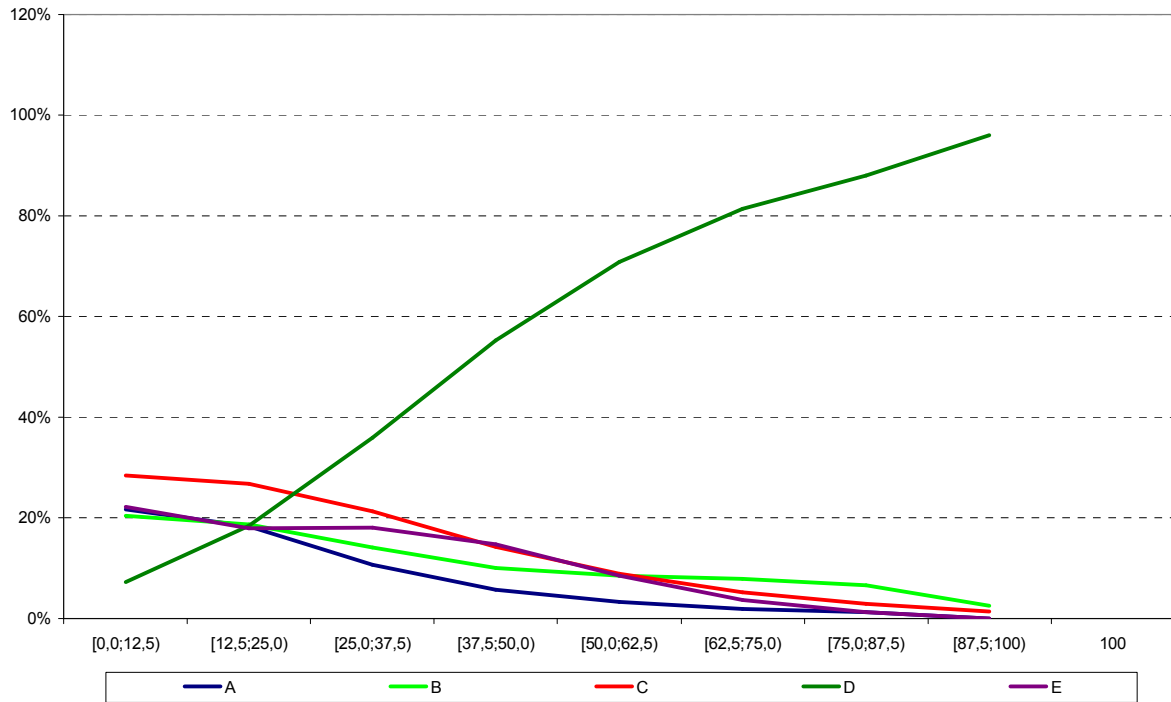
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



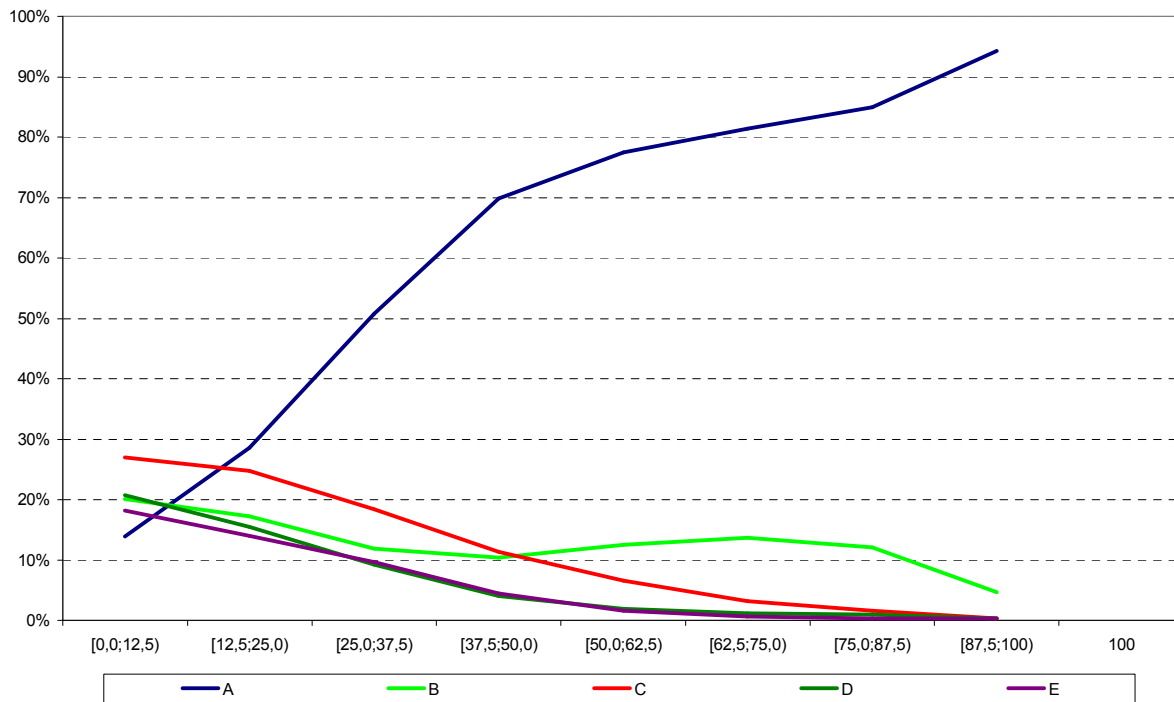
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



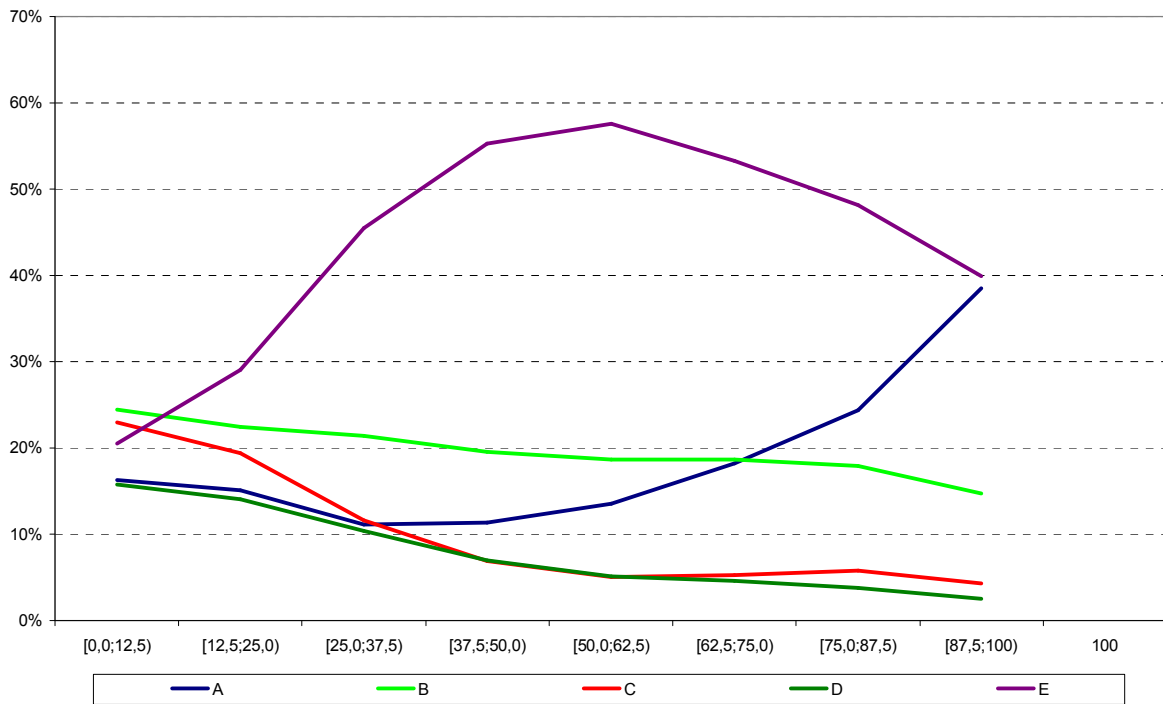
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



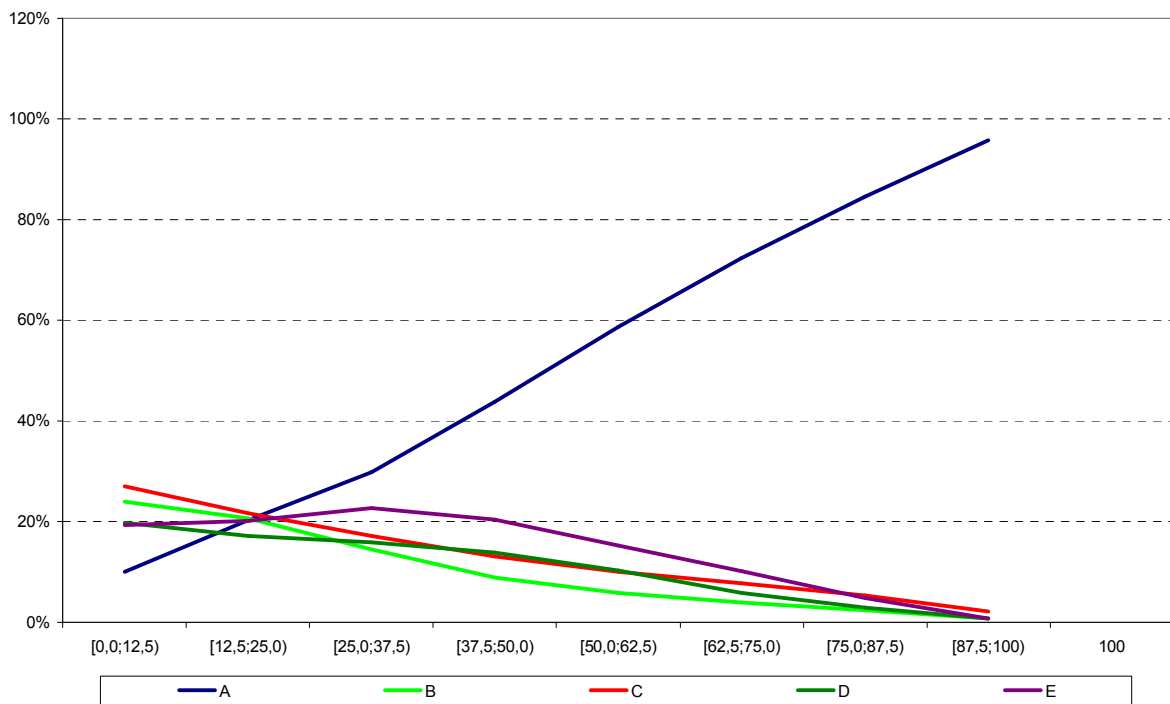
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



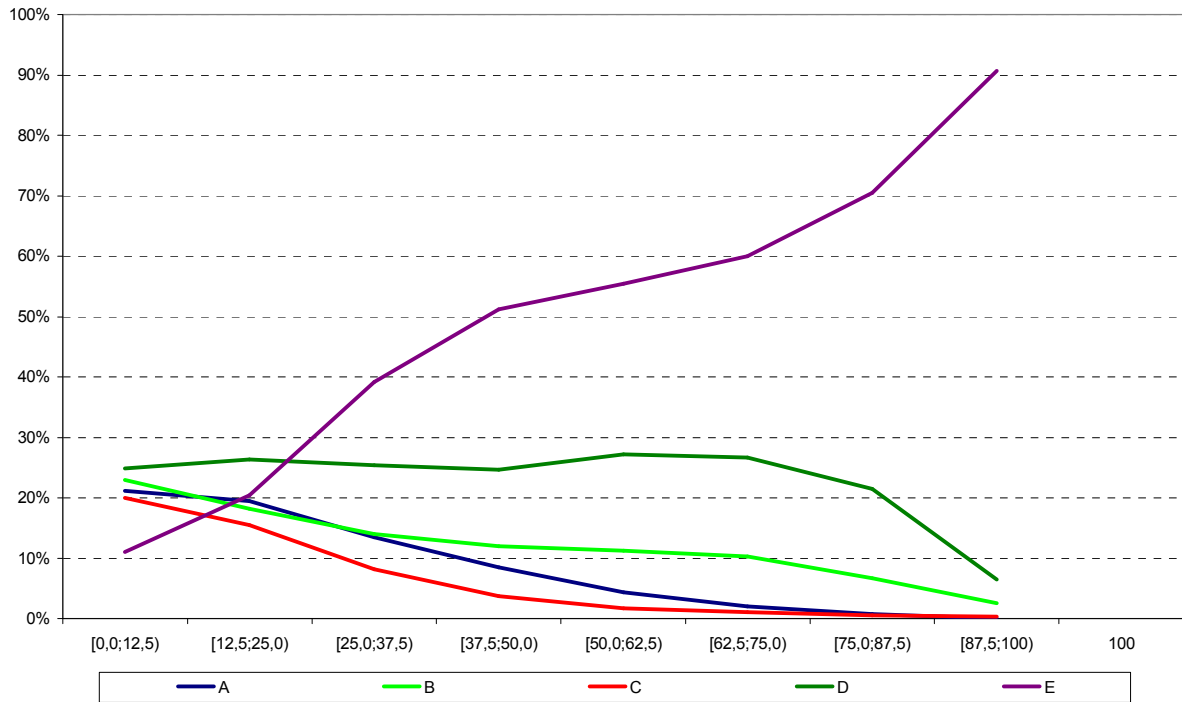
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



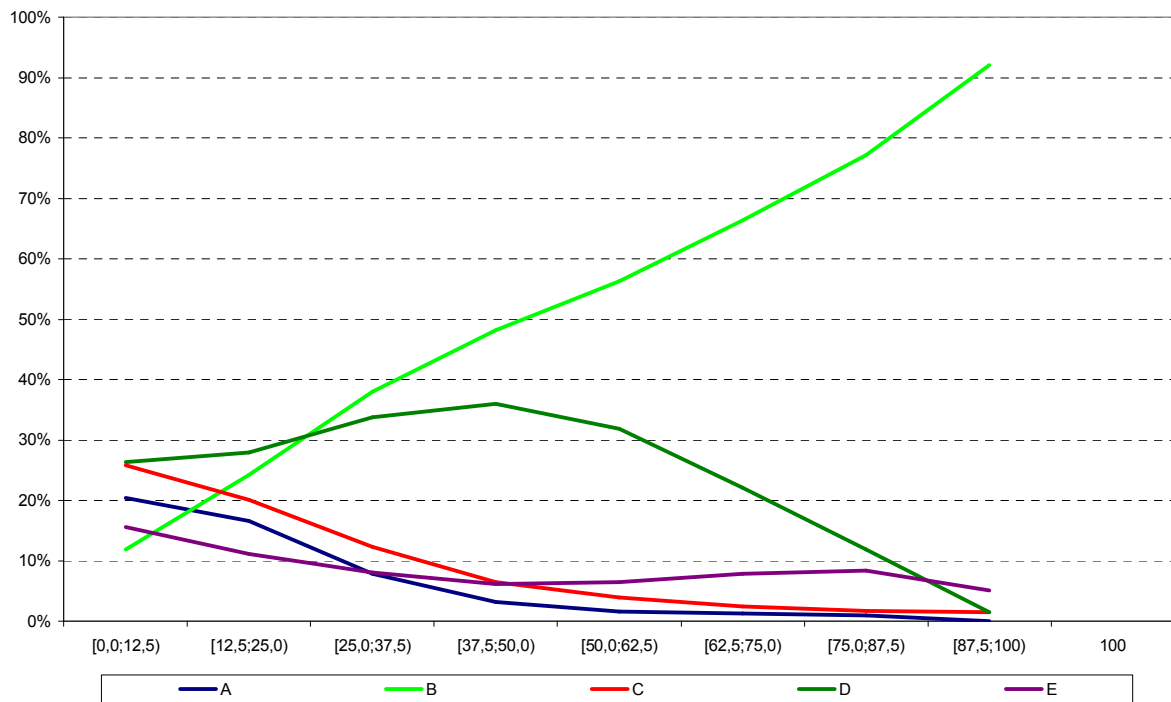
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



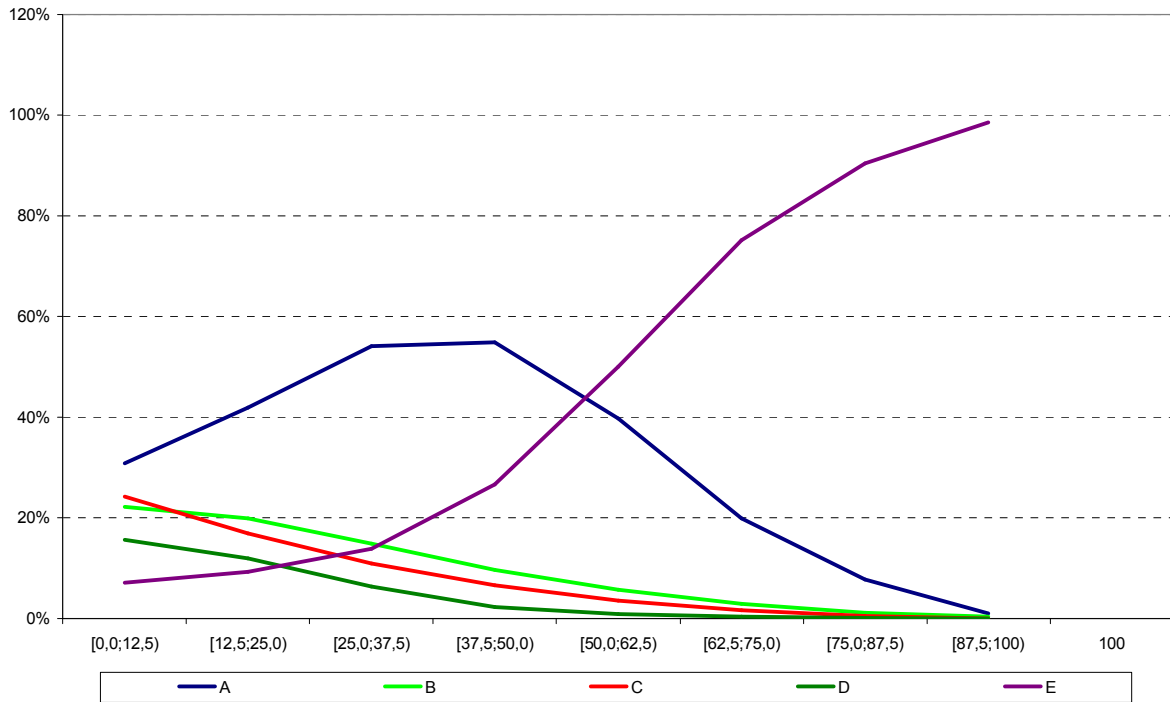
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



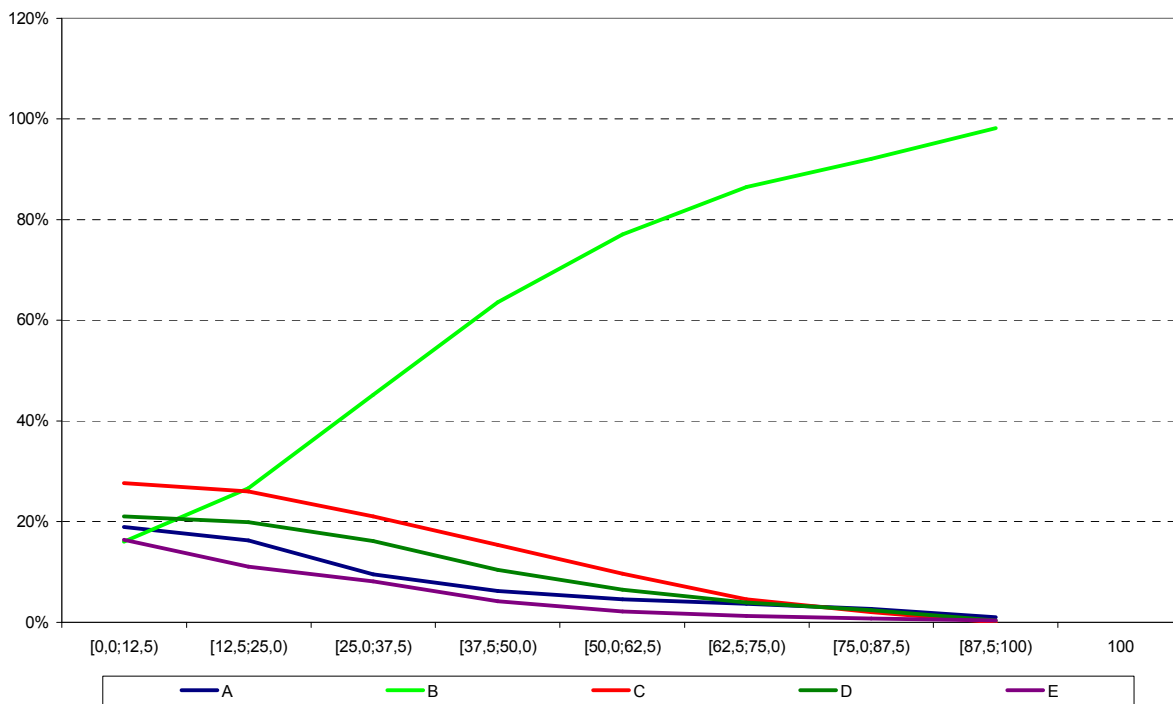
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



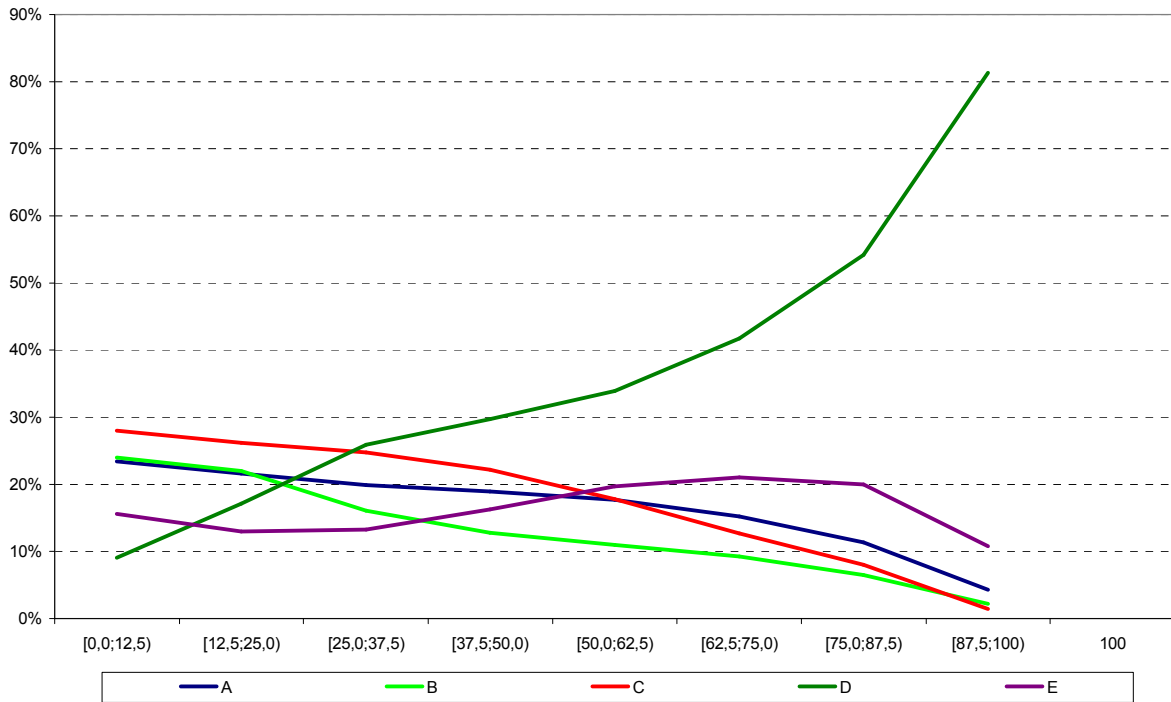
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



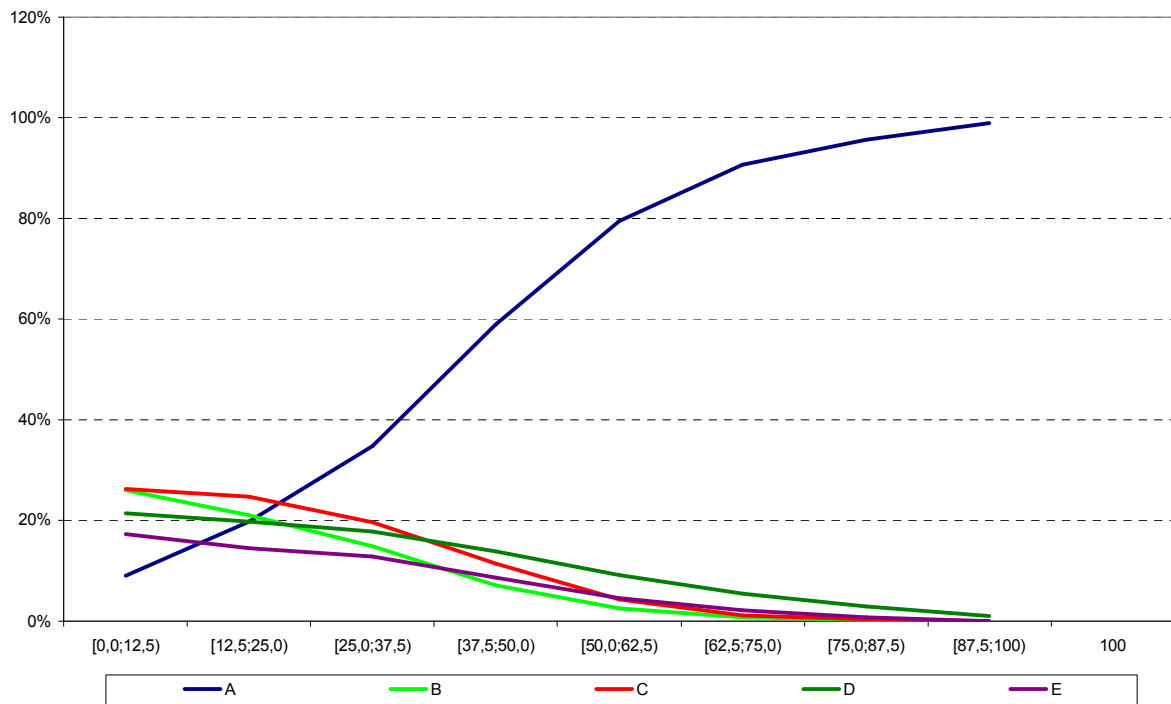
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



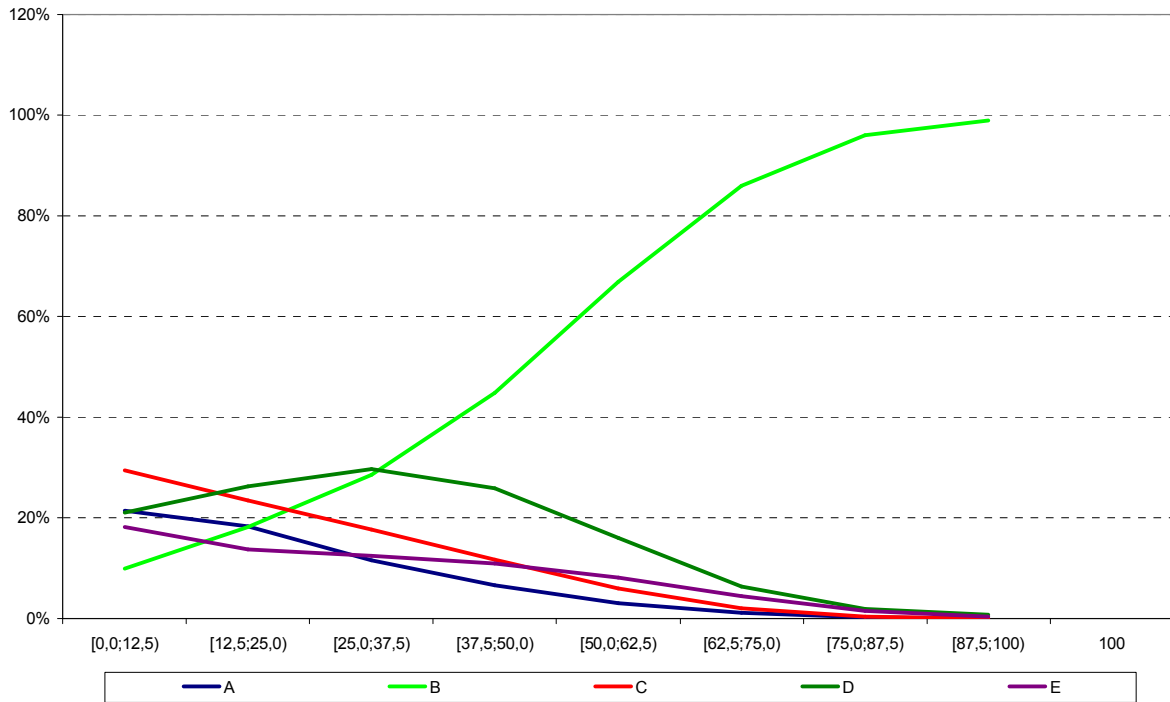
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



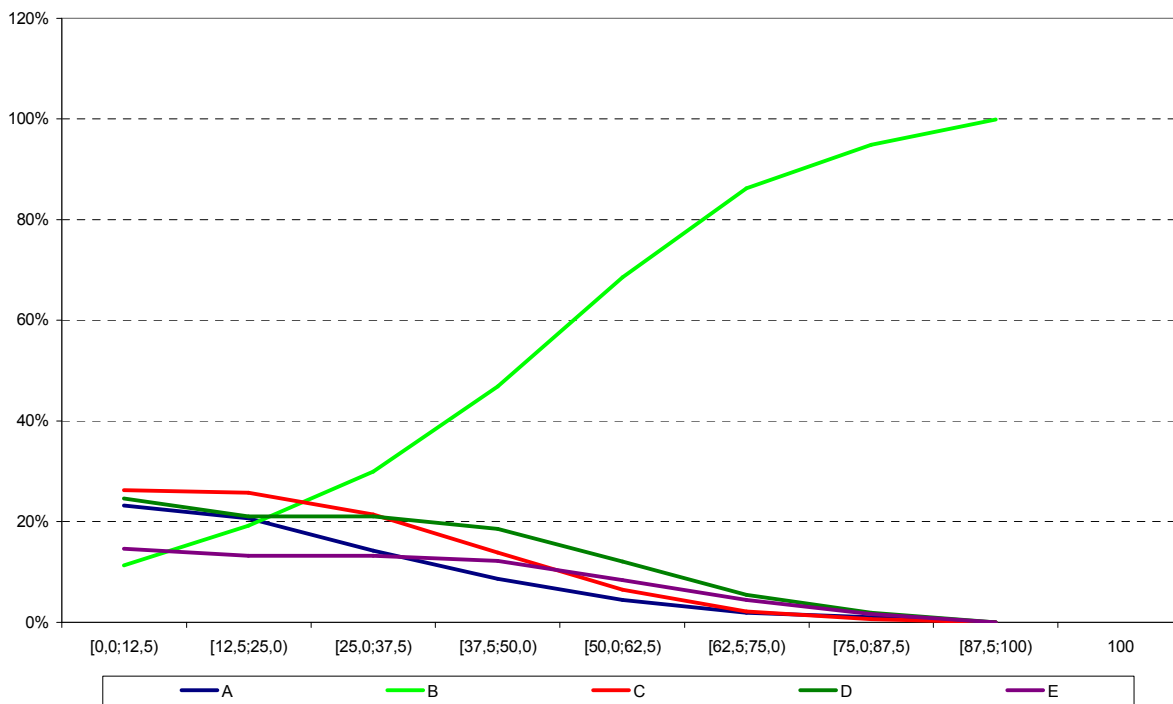
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



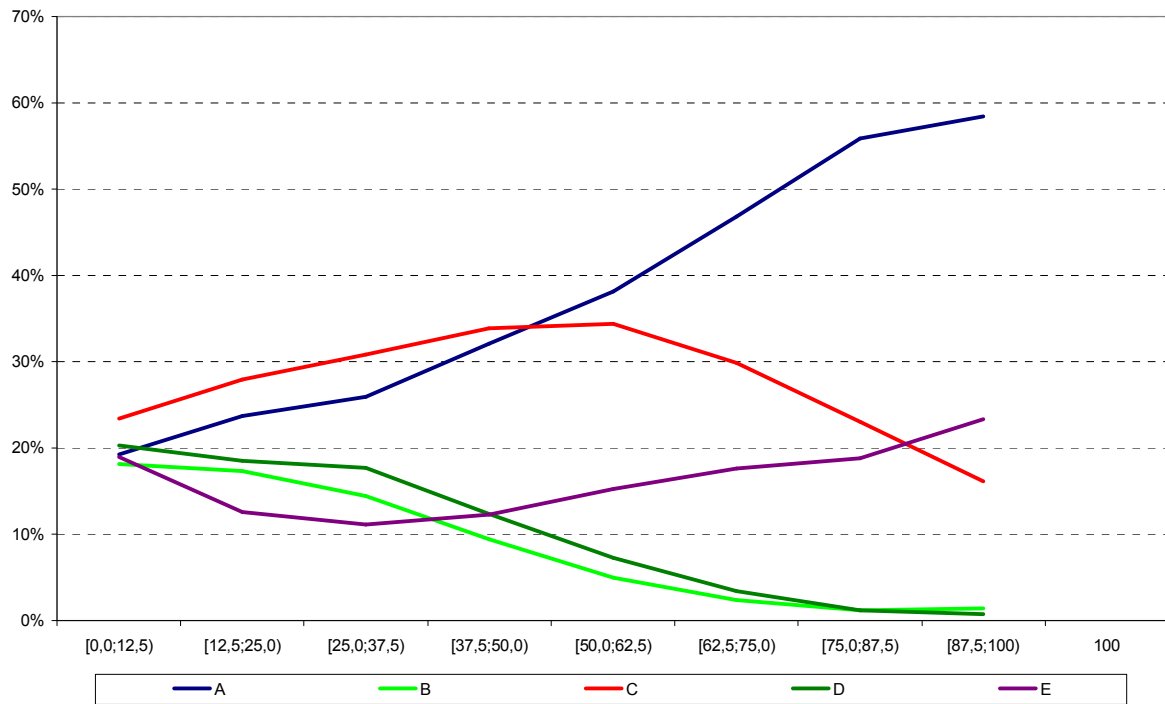
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Direito



ANEXO II

Tabulação do

Questionário do

Estudante por Quartos

de Desempenho e

Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	1,4%	1,7%	4,7%	15,8%	3,3%	1,4%	3,0%	11,0%
Estadual	0,6%	1,0%	2,3%	6,4%	1,0%	0,9%	1,7%	5,3%
Municipal	3,8%	3,8%	3,3%	2,4%	2,6%	2,8%	2,8%	2,2%
Privada	94,2%	93,5%	89,7%	75,4%	93,1%	94,9%	92,5%	81,5%
População	26.151	24.193	20.270	15.271	10.527	13.438	16.871	21.828

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	38,3%	38,7%	43,0%	53,1%	45,0%	43,1%	45,4%	52,5%
Centro Universitário	18,8%	18,0%	17,2%	14,6%	21,3%	20,5%	19,4%	17,6%
Faculdade	43,0%	43,3%	39,9%	32,3%	33,7%	36,4%	35,2%	29,9%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	26.151	24.193	20.270	15.271	10.527	13.438	16.871	21.828

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo ENADE/2009 – DIREITO

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	46,8%	43,9%	45,8%	51,0%	50,9%	46,1%	47,1%	51,4%
Feminino	53,2%	56,1%	54,2%	49,0%	49,1%	53,9%	52,9%	48,6%
População	26.151	24.193	20.270	15.271	10.527	13.438	16.871	21.828

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário ENADE/2009 – DIREITO

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	35,3%	35,1%	35,9%	34,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
[20,25)	32,4%	26,9%	24,7%	24,6%	36,8%	36,2%	40,3%	48,7%
[25,30)	11,9%	12,1%	12,7%	13,6%	27,3%	23,1%	20,5%	19,2%
[30,35)	7,5%	8,9%	9,2%	9,9%	12,7%	12,2%	12,1%	10,3%
[35,40)	4,9%	6,4%	6,7%	7,4%	8,0%	9,6%	9,2%	8,5%
[40,45)	3,2%	4,3%	4,8%	4,7%	5,9%	7,7%	7,3%	6,0%
[45,50)	2,1%	3,1%	3,2%	2,9%	4,0%	5,2%	4,8%	3,8%
[50+]	2,7%	3,2%	2,8%	2,3%	5,3%	6,0%	5,8%	3,5%
População	26.151	24.193	20.270	15.271	10.527	13.438	16.871	21.828

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	79,4%	75,4%	74,4%	74,7%	67,7%	63,2%	64,0%	70,2%
Casado(a)	14,2%	17,4%	18,2%	18,7%	22,6%	26,8%	26,0%	21,9%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	3,4%	4,0%	4,0%	3,3%	5,3%	5,8%	5,4%	3,8%
Viúvo(a)	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,8%	0,6%	0,5%	0,3%
Outro	2,5%	2,7%	3,1%	3,0%	3,6%	3,6%	4,1%	3,8%
População	25.882	23.987	20.121	15.163	10.384	13.325	16.713	21.685

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	63,0%	64,0%	65,6%	65,9%	67,4%	68,8%	69,1%	71,4%
Negro(a)	7,8%	7,2%	6,1%	5,7%	6,6%	6,8%	5,8%	4,7%
Pardo(a)/mulato(a)	26,5%	26,4%	26,3%	26,2%	23,2%	22,2%	22,8%	21,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,7%	1,5%	1,2%	1,6%	1,5%	1,1%	1,4%	1,6%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	0,9%	0,8%	0,6%	1,3%	1,1%	0,9%	1,0%
População	25.794	23.911	20.045	15.105	10.351	13.287	16.655	21.587

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	5,7%	5,4%	5,5%	6,3%	8,8%	7,8%	7,1%	7,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	70,9%	67,6%	65,9%	63,7%	57,8%	54,6%	56,0%	59,2%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	18,8%	22,3%	23,5%	23,6%	29,3%	33,8%	33,0%	27,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	3,9%	3,8%	4,4%	5,6%	3,3%	3,3%	3,3%	4,7%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%
População	25.845	23.951	20.102	15.166	10.386	13.319	16.718	21.652

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	7,2%	7,4%	8,1%	10,0%	9,7%	9,0%	8,7%	10,3%
Uma	11,0%	11,1%	12,2%	13,3%	13,6%	13,8%	14,5%	14,7%
Duas	18,3%	19,2%	19,5%	19,6%	20,2%	21,5%	21,1%	21,3%
Três	26,9%	27,7%	27,9%	28,7%	25,0%	24,6%	26,9%	27,1%
Quatro	20,6%	19,8%	19,1%	17,3%	17,9%	17,6%	17,0%	16,2%
Cinco	9,6%	8,9%	8,3%	6,7%	8,2%	8,1%	7,4%	6,8%
Seis	3,8%	3,5%	2,9%	2,6%	3,1%	3,2%	2,7%	2,2%
Mais de seis	2,6%	2,4%	2,0%	1,8%	2,3%	2,2%	1,7%	1,4%
População	25.803	23.918	20.069	15.133	10.360	13.285	16.672	21.616

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	2,9%	2,3%	2,3%	3,1%	3,2%	2,3%	2,0%	2,2%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	8,0%	6,5%	5,5%	4,2%	5,5%	4,7%	3,9%	3,4%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	25,1%	23,6%	19,3%	14,2%	17,9%	17,8%	14,9%	11,8%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	17,9%	18,0%	17,2%	13,9%	16,4%	16,5%	15,6%	13,1%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,0%	11,9%	11,9%	10,5%	11,6%	12,7%	12,4%	10,5%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	15,6%	17,6%	18,7%	20,0%	19,1%	20,4%	21,9%	21,2%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	14,5%	15,6%	19,6%	25,5%	19,2%	19,7%	22,8%	28,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	5,0%	4,5%	5,5%	8,6%	7,1%	5,9%	6,5%	9,5%
População	25.620	23.789	19.946	15.026	10.320	13.214	16.605	21.529

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	42,5%	41,2%	43,3%	45,1%	28,9%	27,7%	27,5%	28,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,4%	31,5%	27,1%	22,3%	37,5%	36,2%	36,0%	35,7%
Tenho renda e me sustento totalmente	8,0%	7,8%	8,4%	9,3%	12,5%	11,2%	11,5%	11,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	10,2%	11,6%	11,9%	12,4%	12,6%	14,5%	14,2%	13,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	5,9%	7,9%	9,3%	10,9%	8,5%	10,4%	10,8%	10,9%
População	25.860	23.996	20.123	15.183	10.400	13.317	16.721	21.695

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	46,6%	45,4%	47,8%	49,4%	38,5%	38,3%	39,5%	43,4%
Trabalho eventualmente	6,7%	5,5%	4,4%	3,6%	6,8%	5,5%	4,6%	3,4%
Trabalho até 20 horas semanais	5,6%	4,9%	4,3%	3,8%	7,1%	6,5%	5,7%	5,6%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	12,6%	12,6%	13,0%	14,0%	14,2%	14,1%	14,7%	15,6%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	28,5%	31,6%	30,5%	29,2%	33,4%	35,6%	35,5%	32,0%
População	25.812	23.968	20.111	15.177	10.383	13.306	16.709	21.684

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	63,2%	62,2%	59,5%	59,6%	10,2%	8,9%	8,1%	7,1%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	7,1%	7,2%	7,7%	8,7%	32,5%	34,5%	32,6%	28,6%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	21,2%	22,3%	23,8%	21,0%	12,7%	10,5%	9,7%	9,4%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	8,5%	8,3%	9,0%	10,7%	44,6%	46,1%	49,6%	54,9%
População	8.732	6.551	4.481	3.124	9.830	12.767	16.214	21.245

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	27,3%	29,8%	29,8%	27,4%	32,2%	35,5%	36,5%	32,3%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	3,3%	3,2%	6,8%	20,4%	5,7%	3,0%	4,9%	15,2%
Não (Passe para a pergunta 11)	69,4%	67,0%	63,4%	52,2%	62,1%	61,5%	58,6%	52,5%
População	24.521	22.972	19.533	14.836	10.165	13.131	16.537	21.557

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	7,2%	14,1%	25,1%	35,8%	7,5%	10,3%	15,1%	22,4%
ProUni parcial	5,4%	6,0%	7,2%	6,8%	4,2%	4,7%	5,0%	4,9%
FIES	14,5%	13,7%	11,2%	8,8%	21,2%	22,0%	20,8%	17,4%
ProUni Parcial e FIES	1,4%	1,5%	1,6%	1,5%	2,0%	1,1%	1,0%	1,2%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	19,1%	16,0%	11,9%	8,6%	18,0%	16,7%	14,5%	9,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	30,6%	31,5%	29,0%	26,3%	27,9%	28,0%	27,8%	30,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	6,9%	6,1%	6,1%	5,3%	5,5%	5,9%	5,8%	5,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	8,8%	6,7%	4,4%	3,8%	7,2%	5,7%	4,6%	3,9%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	3,5%	2,6%	2,1%	1,7%	3,3%	2,7%	2,7%	2,2%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,6%	1,8%	1,4%	1,4%	3,2%	2,8%	2,7%	2,9%
População	8.005	7.603	6.225	4.307	3.899	5.164	6.477	7.349

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,9%	0,6%	0,8%	0,5%	1,0%	0,8%	0,6%	0,5%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	2,1%	1,6%	1,1%	1,1%	2,5%	1,7%	1,8%	1,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,1%	0,7%	0,6%	0,6%	2,0%	1,6%	1,3%	1,7%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	1,0%	0,6%	0,5%	0,5%	1,3%	0,8%	0,7%	0,8%
Não	94,9%	96,5%	97,0%	97,3%	93,2%	95,1%	95,6%	95,4%
População	25.417	23.622	19.875	15.015	10.294	13.220	16.596	21.543

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	86,7%	87,1%	85,8%	84,5%	87,6%	88,7%	89,5%	90,6%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,2%	1,2%	1,3%	1,6%	1,2%	0,7%	0,8%	0,7%
Sim, por critério de renda	3,6%	2,5%	1,9%	1,4%	3,1%	2,6%	1,8%	1,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,0%	2,0%	3,1%	3,8%	1,9%	1,7%	1,6%	1,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,4%	3,4%	5,0%	6,8%	2,0%	2,5%	3,4%	4,1%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	4,1%	3,8%	2,9%	1,9%	4,2%	3,8%	2,9%	1,5%
População	25.043	23.450	19.850	15.054	10.291	13.219	16.612	21.615

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	5,1%	5,0%	4,2%	3,2%	5,8%	5,9%	4,9%	3,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	22,8%	24,1%	22,5%	19,5%	23,4%	26,3%	25,4%	20,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	12,9%	13,1%	12,1%	10,0%	11,0%	11,6%	11,8%	10,0%
Ensino médio	32,0%	30,8%	30,5%	28,3%	28,6%	27,9%	27,7%	27,7%
Ensino superior	20,5%	20,0%	21,8%	26,3%	23,7%	21,5%	22,5%	27,4%
Pós-graduação	6,7%	7,0%	8,9%	12,7%	7,5%	6,8%	7,7%	10,8%
População	25.532	23.700	19.871	15.003	10.278	13.214	16.585	21.480

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	4,2%	4,1%	3,4%	2,5%	5,3%	4,9%	4,2%	2,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	19,3%	21,1%	20,1%	16,8%	20,6%	24,7%	23,0%	17,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,1%	13,1%	12,2%	9,8%	12,2%	12,7%	12,4%	11,0%
Ensino médio	33,2%	32,2%	30,7%	29,8%	30,6%	29,4%	30,4%	30,5%
Ensino superior	20,8%	20,0%	22,1%	26,3%	22,6%	19,7%	20,7%	25,2%
Pós-graduação	9,4%	9,5%	11,5%	14,8%	8,7%	8,6%	9,3%	12,8%
População	25.704	23.866	20.033	15.098	10.319	13.259	16.657	21.609

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%
AL	1,7%	1,9%	1,8%	1,8%	1,8%	1,3%	1,3%	1,5%
AM	1,2%	1,3%	1,1%	0,8%	1,0%	0,9%	1,0%	1,0%
AP	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,4%
BA	4,1%	4,3%	4,9%	6,8%	3,7%	3,9%	3,8%	4,4%
CE	3,1%	3,3%	3,4%	3,5%	2,3%	2,5%	2,7%	3,2%
DF	3,3%	3,0%	3,1%	3,8%	4,1%	2,9%	3,2%	4,2%
ES	2,3%	2,0%	2,2%	2,0%	2,7%	2,1%	2,1%	1,9%
GO	6,1%	4,4%	3,5%	2,6%	5,3%	5,3%	4,4%	3,5%
MA	1,4%	1,5%	1,7%	1,5%	1,5%	1,6%	1,6%	1,2%
MG	12,4%	13,3%	14,8%	17,1%	10,9%	12,0%	11,9%	12,7%
MS	1,5%	1,4%	1,3%	1,3%	1,4%	1,4%	1,5%	1,6%
MT	2,4%	2,0%	1,4%	1,0%	1,7%	1,8%	1,9%	1,3%
PA	1,4%	1,9%	2,5%	2,7%	1,1%	1,1%	1,4%	2,0%
PB	2,0%	1,9%	2,0%	2,3%	1,0%	1,2%	1,5%	1,9%
PE	3,5%	3,3%	3,6%	4,2%	3,9%	3,4%	3,6%	3,3%
PI	1,3%	1,5%	1,6%	2,0%	1,2%	1,2%	1,4%	1,7%
PR	3,4%	3,8%	4,0%	4,3%	3,0%	3,5%	3,6%	4,7%
RJ	10,3%	9,1%	8,5%	7,4%	18,9%	15,9%	14,5%	11,9%
RN	1,8%	1,7%	2,0%	2,2%	1,6%	1,4%	1,6%	1,9%
RO	1,0%	0,8%	0,7%	0,5%	0,6%	1,1%	1,0%	0,6%
RR	2,7%	2,9%	2,9%	2,9%	2,0%	2,6%	3,1%	3,4%
RS	7,5%	8,7%	9,2%	8,3%	4,9%	6,8%	8,3%	9,1%
SC	4,4%	4,9%	4,7%	4,1%	3,0%	4,1%	4,4%	4,2%
SE	1,7%	1,4%	1,4%	0,9%	1,3%	1,0%	1,2%	0,8%
SP	17,6%	17,9%	16,3%	14,4%	19,6%	19,2%	17,3%	16,8%
TO	0,8%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%
Exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	25.400	23.692	19.880	15.027	10.131	13.110	16.494	21.420

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	84,0%	84,9%	84,1%	82,9%	83,6%	83,6%	83,8%	82,0%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	11,1%	10,4%	11,1%	11,8%	10,5%	11,1%	10,7%	11,8%
Sim, mudei de estado	4,5%	4,5%	4,6%	5,0%	5,4%	5,0%	5,3%	6,0%
Sim, mudei de país	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%
População	25.857	23.977	20.103	15.147	10.382	13.327	16.720	21.681

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	45,6%	46,5%	43,7%	38,7%	37,5%	43,4%	42,3%	37,5%
Todo em escola privada (particular)	35,8%	36,9%	42,4%	50,0%	41,1%	37,6%	40,6%	49,1%
A maior parte em escola pública	7,4%	7,1%	6,0%	5,2%	8,7%	8,0%	7,3%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular)	6,1%	5,4%	4,9%	4,4%	6,7%	5,9%	5,9%	5,1%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	5,1%	4,1%	3,0%	1,7%	6,0%	5,1%	3,9%	2,4%
População	25.803	23.941	20.104	15.134	10.379	13.293	16.698	21.648

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	78,3%	77,5%	79,1%	81,4%	72,7%	71,5%	73,5%	79,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	7,8%	9,6%	10,3%	11,2%	14,0%	15,6%	15,8%	13,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,0%	3,4%	3,3%	2,8%	4,5%	5,0%	4,3%	3,1%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	9,6%	8,3%	6,3%	3,8%	6,7%	6,3%	5,0%	3,2%
Outro	1,3%	1,2%	1,0%	0,8%	2,1%	1,6%	1,4%	0,9%
População	25.708	23.862	20.016	15.099	10.328	13.227	16.648	21.585

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	9,4%	7,9%	8,1%	8,6%	13,2%	11,3%	11,2%	10,5%
Um ou dois	33,6%	32,6%	31,0%	29,3%	31,6%	31,3%	31,3%	28,7%
Entre três e cinco	36,4%	38,1%	37,5%	34,6%	29,5%	31,8%	31,3%	30,8%
Entre seis e oito	11,2%	11,6%	11,8%	12,4%	10,5%	10,4%	10,3%	10,5%
Mais de oito	9,4%	9,8%	11,6%	15,1%	15,2%	15,2%	15,9%	19,5%
População	25.784	23.910	20.066	15.116	10.373	13.278	16.673	21.626

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,4%	8,1%	6,0%	5,0%	17,5%	13,9%	11,4%	8,6%
Uma a três	56,9%	55,2%	49,1%	39,8%	53,1%	54,5%	51,5%	43,9%
Quatro a sete	20,6%	23,7%	27,0%	29,6%	17,8%	20,0%	23,2%	25,8%
Oito a doze	7,4%	8,6%	11,5%	14,4%	6,8%	7,4%	8,6%	11,4%
Mais de doze	3,7%	4,4%	6,4%	11,2%	4,8%	4,2%	5,3%	10,3%
População	25.763	23.896	20.058	15.121	10.356	13.283	16.682	21.610

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	5,4%	4,5%	3,8%	4,4%	5,8%	4,4%	4,3%	4,5%
Diurno (matutino)	23,9%	25,2%	28,3%	31,8%	20,8%	20,6%	23,1%	28,1%
Diurno (vespertino)	5,0%	5,1%	5,2%	4,8%	4,4%	4,3%	4,5%	3,9%
Noturno	61,4%	61,4%	59,4%	56,5%	65,2%	67,2%	64,8%	60,8%
Não há concentração em um turno	4,3%	3,8%	3,3%	2,5%	3,8%	3,5%	3,3%	2,7%
População	25.438	23.636	19.907	14.963	10.253	13.155	16.538	21.460

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	53,7%	54,3%	52,7%	47,3%	38,0%	42,0%	41,7%	40,1%
Sim, a maior parte	31,7%	33,2%	34,6%	36,5%	33,6%	36,7%	39,0%	40,3%
Somente algumas	12,8%	11,3%	11,4%	14,4%	23,2%	18,6%	17,2%	17,3%
Nenhuma	1,8%	1,2%	1,3%	1,8%	5,2%	2,7%	2,1%	2,3%
População	25.635	23.790	19.975	15.066	10.308	13.237	16.627	21.558

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	63,9%	65,6%	64,9%	61,7%	50,3%	55,5%	56,6%	56,1%
Sim, a maior parte	24,8%	25,3%	26,0%	27,9%	29,8%	29,9%	31,2%	32,2%
Somente algumas	9,3%	7,8%	7,6%	8,6%	15,1%	12,0%	10,2%	9,6%
Nenhuma	2,0%	1,3%	1,5%	1,8%	4,8%	2,6%	2,0%	2,1%
População	25.655	23.826	19.996	15.081	10.317	13.255	16.647	21.592

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	51,3%	51,1%	48,7%	42,7%	34,3%	37,0%	35,1%	32,9%
Sim, a maior parte	31,8%	34,2%	35,5%	36,5%	31,9%	35,8%	38,4%	38,7%
Somente alguns	13,7 %	12,5%	13,2%	17,5%	25,3%	22,2%	22,0%	23,4%
Nenhum	3,2%	2,2%	2,6%	3,3%	8,5%	5,0%	4,5%	5,0%
População	25.621	23.853	19.997	15.078	10.329	13.288	16.676	21.625

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	55,1%	55,4%	52,9%	49,0%	39,5%	43,5%	42,9%	41,6%
Sim, a maior parte	29,8%	31,6%	33,7%	33,7%	30,8%	32,6%	33,8%	33,8%
Somente alguns	11,0%	9,7%	9,8%	12,7%	19,6%	17,2%	16,9%	17,4%
Nenhum	4,1%	3,3%	3,6%	4,6%	10,1%	6,7%	6,4%	7,2%
População	25.572	23.797	19.912	14.975	10.331	13.274	16.690	21.628

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	50,0%	49,9%	47,5%	44,2%	35,6%	37,8%	37,1%	35,6%
Sim, a maior parte	31,8%	33,6%	35,1%	34,6%	30,0%	33,5%	34,9%	34,3%
Somente alguns	13,9%	13,0%	13,8%	16,5%	23,3%	21,0%	20,8%	22,0%
Nenhum	4,3 %	3,5%	3,6%	4,7%	11,1%	7,7%	7,2%	8,1%
População	25.556	23.760	19.921	14.973	10.329	13.281	16.689	21.611

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	63,8%	66,7%	67,2%	63,7%	49,7%	56,2%	57,4%	57,1%
Parcialmente	31,6%	29,8%	29,3%	31,6%	42,6%	39,2%	37,8%	38,5%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	3,0%	2,3%	2,4%	3,3%	4,6%	3,0%	3,2%	3,2%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,6%	1,2%	1,1%	1,4%	3,1%	1,6%	1,6%	1,2%
População	25.638	23.814	20.016	15.087	10.335	13.270	16.672	21.594

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplo e adequado	62,7%	62,8%	59,4%	50,9%	43,9%	48,4%	46,7%	42,7%
Amplo, mas inadequado	8,2%	7,1%	6,8%	6,4%	8,4%	7,2%	7,0%	6,7%
Restrito, mas adequado	20,2%	22,1%	25,3%	30,6%	27,3%	28,8%	32,0%	34,6%
Restrito e inadequado	5,7%	5,9%	7,2%	11,1%	14,6%	11,9%	11,8%	14,4%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	3,2%	2,1%	1,3%	1,0%	5,8%	3,7%	2,5%	1,6%
População	25.494	23.700	19.917	15.028	10.278	13.194	16.569	21.494

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	17,1%	15,0%	13,5%	12,4%	13,5%	12,8%	11,8%	10,4%
Entre duas e quatro vezes por semana	30,8%	33,2%	35,2%	34,2%	23,3%	26,8%	27,9%	28,1%
Uma vez por semana	21,1%	22,2%	21,8%	21,7%	20,7%	21,1%	21,3%	21,2%
Uma vez a cada 15 dias	7,8%	7,5%	8,2%	9,3%	8,0%	8,1%	8,4%	9,4%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	19,4%	18,9%	18,0%	18,2%	27,3%	26,1%	25,3%	25,1%
Nunca a utilizo	3,6%	3,1%	3,2%	4,0%	6,7%	4,8%	5,0%	5,7%
A instituição não tem biblioteca	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,3%	0,3%	0,1%
População	25.239	23.483	19.714	14.855	10.173	13.082	16.407	21.297

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	59,2%	57,3%	53,2%	46,1%	36,4%	37,2%	33,8%	30,9%
Sim, a maior parte das vezes	29,3%	32,6%	36,4%	40,9%	36,4%	40,6%	44,8%	47,0%
Somente algumas vezes	9,4%	8,6%	9,0%	11,4%	23,2%	19,9%	19,4%	19,9%
Nunca	2,1%	1,5%	1,4%	1,6%	4,0%	2,3%	2,0%	2,2%
População	25.398	23.647	19.844	14.927	10.233	13.169	16.510	21.428

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	56,1%	55,0%	52,2%	44,9%	25,7%	26,7%	24,6%	22,4%
É parcialmente atualizado	31,8%	33,8%	34,8%	36,4%	36,8%	40,7%	41,8%	41,3%
É pouco atualizado	8,6%	7,7%	9,0%	11,9%	21,0%	19,8%	20,5%	21,9%
É desatualizado	3,5%	3,5%	4,0%	6,8%	16,5%	12,8%	13,1%	14,4%
População	25.472	23.659	19.874	14.959	10.249	13.178	16.522	21.417

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?
ENADE/2009 – DIREITO**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	54,4%	54,4%	53,1%	48,5%	29,6%	32,6%	33,1%	34,0%
É parcialmente atualizado	38,6%	39,2%	39,8%	40,5%	48,8%	50,7%	50,7%	47,8%
É desatualizado	4,8%	4,5%	4,9%	7,7%	16,6%	13,1%	12,7%	14,2%
Não existe acervo de periódicos especializados	2,2%	1,9%	2,2%	3,3%	5,0%	3,6%	3,5%	4,0%
População	25.391	23.591	19.807	14.902	10.252	13.181	16.564	21.445

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – DIREITO**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	82,8%	84,5%	84,5%	83,1%	72,6%	78,6%	80,3%	79,9%
Parcialmente	15,1%	13,8%	13,7%	15,1%	22,8%	18,6%	17,2%	17,5%
Não atende	2,1%	1,7%	1,8%	1,8%	4,6%	2,8%	2,5%	2,6%
População	25.308	23.579	19.787	14.886	10.202	13.112	16.452	21.347

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?
ENADE/2009 – DIREITO**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	57,7%	60,2%	59,8%	54,8%	43,4%	48,6%	50,6%	48,1%
Sim, a maior parte	32,1%	31,3%	31,5%	33,6%	34,9%	35,6%	35,2%	35,4%
Somente alguns	9,2%	7,8%	7,9%	10,5%	19,2%	14,5%	12,9%	14,9%
Nenhum	1,0%	0,7%	0,8%	1,1%	2,5%	1,4%	1,3%	1,6%
População	25.316	23.502	19.759	14.850	10.168	13.042	16.395	21.299

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?
ENADE/2009 – DIREITO**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	55,6%	57,1%	54,4%	46,3%	36,4%	39,6%	38,2%	32,1%
Sim, a maior parte	36,2%	36,2%	39,0%	45,0%	44,9%	47,2%	49,1%	53,4%
Somente alguns	7,3%	6,1%	6,0%	7,9%	16,6%	12,0%	11,7%	13,6%
Nenhum	0,9%	0,6%	0,6%	0,8%	2,1%	1,2%	1,0%	0,9%
População	25.382	23.555	19.787	14.890	10.198	13.120	16.421	21.312

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	42,0%	40,4%	36,6%	28,6%	25,1%	26,7%	23,5%	18,2%
Sim, a maior parte	39,6%	41,5%	43,5%	45,1%	38,4%	41,8%	43,9%	43,0%
Somente alguns	16,9%	16,9%	18,5%	24,6%	31,9%	28,9%	30,2%	35,8%
Nenhum	1,5%	1,2%	1,4%	1,7%	4,6%	2,6%	2,4%	3,0%
População	25.484	23.680	19.877	14.953	10.244	13.184	16.521	21.419

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	56,3%	56,9%	56,5%	55,3%	40,0%	43,5%	45,0%	48,5%
Sim, a maior parte	34,1%	34,5%	34,9%	35,1%	39,2%	39,7%	40,0%	38,1%
Somente alguns	8,5%	7,5%	7,7%	8,6%	18,1%	15,0%	13,5%	12,1%
Nenhum	1,1%	0,9%	0,9%	1,0%	2,7%	1,8%	1,5%	1,3%
População	25.620	23.775	19.966	15.017	10.309	13.229	16.598	21.515

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	33,6%	29,0%	23,5%	16,8%	22,7%	21,6%	18,1%	13,0%
Sim, a maior parte	38,3%	38,9%	37,5%	34,4%	33,3%	35,4%	33,8%	30,8%
Somente alguns	22,9%	26,1%	31,4%	39,1%	33,5%	33,8%	38,5%	45,3%
Nenhum	5,2%	6,0%	7,6%	9,7%	10,5%	9,2%	9,6%	10,9%
População	25.462	23.632	19.871	14.961	10.255	13.169	16.517	21.427

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	27,6%	22,6%	17,4%	12,2%	16,6%	15,0%	11,7%	7,8%
Sim, a maior parte	34,1%	33,1%	31,0%	27,9%	29,7%	29,6%	27,0%	23,2%
Somente alguns	30,9%	35,5%	42,1%	50,0%	42,2%	44,8%	50,8%	59,0%
Nenhum	7,5%	8,7%	9,5%	9,9%	11,5%	10,6%	10,5%	10,0%
População	25.309	23.528	19.732	14.842	10.206	13.082	16.422	21.279

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	4,6%	2,9%	2,4%	1,8%	4,0%	2,6%	2,1%	1,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	5,1%	4,4%	4,1%	3,8%	4,0%	3,4%	2,7%	2,4%
Sim, somente em algumas disciplinas	20,5%	20,2%	20,7%	22,5%	16,2%	15,0%	14,5%	15,6%
Não, nenhuma disciplina exige	69,8%	72,5%	72,8%	71,9%	75,8%	79,0%	80,7%	80,5%
População	25.093	23.333	19.571	14.729	10.098	12.965	16.300	21.100

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	18,7%	18,2%	16,7%	14,5%	12,8%	12,9%	11,7%	10,3%
Sim, a maior parte	28,8%	30,4%	32,0%	30,5%	24,6%	27,9%	29,3%	29,9%
Somente alguns	40,6%	40,3%	41,3%	44,3%	46,8%	46,9%	48,3%	49,9%
Nenhum	11,9%	11,1%	10,0%	10,7%	15,8%	12,3%	10,7%	9,9%
População	24.988	23.190	19.493	14.635	10.058	12.890	16.223	21.028

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	51,4%	53,5%	51,8%	46,6%	30,4%	35,0%	33,5%	28,0%
Sim, a maior parte	37,9%	38,8%	40,9%	45,4%	48,7%	50,4%	53,9%	58,2%
Somente alguns	9,7%	6,9%	6,7%	7,4%	19,2%	13,6%	11,8%	13,1%
Nenhum	1,0%	0,8%	0,6%	0,6%	1,7%	1,0%	0,8%	0,7%
População	24.938	23.188	19.458	14.617	10.031	12.872	16.176	20.984

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	49,8%	52,4%	52,3%	48,8%	32,5%	36,9%	36,4%	33,1%
Sim, na maior parte das disciplinas	37,5%	37,4%	38,1%	40,0%	42,6%	44,1%	45,5%	46,6%
Sim, somente em algumas disciplinas	11,1%	9,0%	8,6%	9,8%	20,3%	16,6%	16,0%	17,7%
Não contextualiza	1,6%	1,2%	1,0%	1,4%	4,6%	2,4%	2,1%	2,6%
População	24.984	23.182	19.492	14.644	10.050	12.876	16.181	21.009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	62,7%	65,1%	63,9%	59,0%	41,5%	47,6%	47,9%	44,0%
É relativamente integrado	30,8%	29,9%	30,7%	33,3%	42,5%	41,7%	41,3%	42,5%
É pouco integrado	4,9%	3,9%	4,3%	6,3%	12,1%	8,6%	9,1%	11,4%
Não apresenta integração	1,6%	1,1%	1,1%	1,4%	3,9%	2,1%	1,7%	2,1%
População	25.056	23.263	19.574	14.699	10.099	12.930	16.250	21.093

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	56,1%	56,3%	55,0%	52,6%	46,2%	50,0%	49,0%	46,3%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,1%	12,5%	11,5%	10,6%	15,8%	15,5%	14,8%	14,8%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	15,5%	17,9%	19,8%	21,3%	16,1%	17,3%	18,2%	19,1%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	9,1%	9,1%	9,7%	11,7%	15,5%	13,0%	14,0%	16,2%
Não oferece atividades complementares	5,2%	4,2%	4,0%	3,8%	6,4%	4,2%	4,0%	3,6%
População	24.917	23.124	19.466	14.611	10.023	12.867	16.145	20.988

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	17,1%	16,1%	14,0%	11,2%	19,9%	20,8%	19,5%	18,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,8%	5,4%	4,2%	3,5%	11,2%	9,5%	8,9%	7,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	2,1%	1,6%	1,1%	0,9%	4,4%	3,3%	2,4%	1,9%
Não participei, mas a instituição oferece	58,0%	62,2%	67,1%	72,6%	43,4%	48,2%	52,3%	57,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	16,0%	14,7%	13,6%	11,8%	21,1%	18,2%	16,9%	14,6%
População	24.474	22.725	19.149	14.446	9.979	12.816	16.088	20.969

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	8,6%	7,1%	5,9%	5,4%	11,8%	11,1%	10,2%	9,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,4%	2,3%	1,6%	1,6%	5,9%	4,4%	3,6%	3,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	0,9%	0,7%	0,6%	2,7%	1,7%	1,1%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	69,7%	73,0%	76,2%	79,0%	57,9%	61,5%	64,9%	66,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	16,7%	16,7%	15,6%	13,4%	21,7%	21,3%	20,2%	18,9%
População	24.361	22.682	19.169	14.435	9.971	12.804	16.083	20.894

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	13,9%	13,7%	13,6%	13,5%	20,6%	23,6%	23,8%	25,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,3%	3,3%	2,9%	3,2%	9,3%	8,1%	7,8%	8,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	1,2%	0,8%	0,7%	3,8%	2,5%	2,0%	1,7%
Não participei, mas a instituição oferece	66,0%	69,1%	71,2%	73,0%	47,2%	48,9%	50,1%	51,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	14,2%	12,7%	11,5%	9,6%	19,1%	16,9%	16,3%	13,4%
População	24.379	22.621	19.126	14.438	10.001	12.832	16.116	20.971

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	23,3%	20,8%	17,2%	13,8%	15,5%	15,4%	13,3%	10,3%
Sim, mas apenas eventualmente	38,3%	39,5%	42,3%	44,3%	32,3%	34,6%	35,3%	37,8%
Não apoia de modo algum	38,4%	39,7%	40,5%	41,9%	52,3%	50,0%	51,3%	51,9%
População	24.961	23.191	19.473	14.636	10.147	13.022	16.346	21.210

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	12,0%	10,3%	9,7%	10,6%	21,8%	26,0%	16,9%	18,6%
Deveria exigir um pouco mais	23,8%	25,7%	29,1%	34,4%	30,9%	0,0%	36,7%	39,8%
Exige na medida certa	57,9%	59,1%	56,9%	52,0%	41,1%	66,3%	41,8%	38,2%
Deveria exigir um pouco menos	5,4%	4,3%	3,8%	2,6%	4,9%	6,6%	4,0%	3,0%
Deveria exigir muito menos	0,9%	0,6%	0,5%	0,4%	1,3%	1,1%	0,6%	0,4%
População	24.979	23.205	19.520	14.643	10.061	8.580	16.221	21.044

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	64,4%	68,9%	69,2%	66,7%	49,2%	56,2%	56,4%	53,8%
Contribui parcialmente	28,3%	25,9%	25,8%	27,3%	34,9%	33,1%	33,8%	35,3%
Contribui muito pouco	5,3%	3,8%	4,0%	4,7%	11,3%	8,2%	7,6%	8,7%
Não contribui	2,0%	1,4%	1,0%	1,3%	4,6%	2,5%	2,2%	2,2%
População	24.996	23.239	19.543	14.683	10.042	12.915	16.202	21.051

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	71,2%	76,6%	79,0%	78,9%	52,0%	58,9%	61,5%	62,7%
Contribui parcialmente	23,9%	20,3%	18,7%	18,7%	36,9%	34,6%	33,7%	32,5%
Contribui muito pouco	3,2%	2,0%	1,4%	1,4%	8,0%	4,9%	3,6%	3,5%
Não contribui	1,7%	1,1%	0,9%	1,0%	3,1%	1,6%	1,2%	1,3%
População	24.923	23.140	19.475	14.611	10.020	12.838	16.138	20.993

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	68,5%	70,7%	69,2%	65,3%	41,2%	45,0%	43,4%	41,2%
Contribui parcialmente	25,9%	25,0%	26,9%	30,2%	40,8%	42,4%	43,9%	46,1%
Contribui muito pouco	4,1%	3,1%	2,8%	3,2%	13,5%	10,1%	10,6%	10,6%
Não contribui	1,5%	1,2%	1,1%	1,3%	4,5%	2,5%	2,1%	2,1%
População	24.839	23.040	19.418	14.559	9.965	12.777	16.054	20.839

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 – DIREITO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	58,7%	61,3%	61,7%	59,0%	34,7%	68,6%	40,7%	41,3%
Boa	32,3%	31,3%	31,2%	32,4%	40,5%	0,0%	41,8%	41,8%
Regular	6,3%	5,7%	5,4%	6,6%	16,5%	22,7%	13,6%	12,7%
Fraca	1,8%	1,2%	1,2%	1,4%	5,3%	6,5%	2,9%	3,2%
Muito fraca	0,9%	0,5%	0,5%	0,6%	3,0%	2,2%	1,0%	1,0%
População	24.587	22.806	19.219	14.382	9.845	7.283	15.917	20.640

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009